

35 lipor 

ANOS DE VIDA COM O FUTURO NAS MÃOS



35 ANOS DE VIDA A CONSTRUIR O FUTURO

>> ÍNDICE <<

03



MENSAGEM
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

05



ATIVIDADE DA LIPOR

- 06 INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS
- 06 RESÍDUOS RECECIONADOS
- 07 RECICLAGEM MULTIMATERIAL
- 11 VALORIZAÇÃO ORGÂNICA
- 14 VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA
- 16 CONFINAMENTO TÉCNICO
- 17 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- 23 GESTÃO DE PESSOAS

25



SUSTENTABILIDADE
E INOVAÇÃO

31



ANÁLISE ECONÓMICO-
-FINANCEIRA

37



PROPOSTA
PARA APLICAÇÃO
DE RESULTADOS

39



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

- 40 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- 41 BALANÇO

49



ANEXO AO BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

92



CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS

50 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



O ANO DE 2016 FOI UM ANO MARCANTE QUANTO AO DESEMPENHO DA LIPOR NO CONTEXTO DO PERSU 2020, PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL PARA O SETOR DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. AVALIANDO O ATINGIMENTO DAS METAS A QUE ESTAMOS OBRIGADOS, A LIPOR APRESENTA INDICADORES QUE GARANTEM QUE EM 2020 TEREMOS EXCEDIDO CONFORTAVELMENTE OS VALORES QUE NOS IMPUSERAM, MAS, E ISSO É O MAIS IMPORTANTE, DEMONSTRAREMOS QUE O MODELO TÉCNICO E CONCEPTUAL DA LIPOR, É AQUELE QUE MELHOR GARANTE OS PRINCÍPIOS DE UMA ECONOMIA CIRCULAR (...)

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JOSÉ FERNANDO MOREIRA · LURDES ALVES · JOSÉ MANUEL RIBEIRO
AIRES PEREIRA (PRESIDENTE) · TIAGO MAIA · ANTÓNIO SILVA TIAGO · FILIPE ARAÚJO · QUIRINO DE JESUS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LIPOR



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2016 foi um ano marcante quanto ao desempenho da LIPOR no contexto do PERSU 2020, Plano Estratégico Nacional para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos. Avaliando o atingimento das Metas a que estamos obrigados, a LIPOR apresenta indicadores que garantem que em 2020 teremos excedido confortavelmente os valores que nos impuseram, mas, e isso é o mais importante, demonstraremos que o modelo técnico e conceptual da LIPOR, é aquele que melhor garante os princípios de uma Economia Circular que se sobrepõe à Economia Linear, que conduziu a Europa à desindustrialização, a um desemprego alarmante e a uma perda de riqueza e valor que importa registar.

Convirá, ainda, referir aqui, e a este propósito, o impulso que demos à constituição do Smart Waste Portugal, o “Cluster” dos resíduos, que associa já cerca de 70 empresas públicas e privadas, Universidades, associações empresariais, que procuram criar “negócio” valorizando os resíduos como verdadeiros recursos que são.

O ano de 2016 permitiu consolidar a nova estrutura organizativa interna, com dois pilares importantes nas áreas Produtiva e Logística, e outra no Controle de Gestão, Comercial e Tecnologias de Informação, sempre tendo como visão o atingimento de compromissos de Resultados para 2020, que irão mudar o atual perfil de relacionamento da LIPOR com as Câmaras Municipais associadas. Estes compromissos visam potenciar o Valor criado com as Operações, aumentar Resultados e baixar o nível de tarifas cobradas às Câmaras Municipais associadas.

A par da consolidação e até reforço da nossa atividade operacional, temos que realçar um conjunto de iniciativas desenvolvidas em 2016, que muito valorizam o nosso Projeto:

- Criação da Unidade de Apoio a Projetos Operacionais, com 7 Técnicos e para apoio aos Projetos de recolha de resíduos valorizáveis das Câmaras Municipais associadas;
- Especialização de Técnicos LIPOR em matérias como a Economia Circular, e a Indústria 4.0;
- Reforço das estratégias de promoção da Biodiversidade e do combate às Alterações Climáticas;
- Desenvolvimento de iniciativas de promoção da Prevenção

na produção de resíduos, do combate ao desperdício alimentar, da promoção da eficiência energética, da promoção das compras ecológicas;

- Reforço de todos os Programas de Educação e Sensibilização Ambiental, bem como da Formação e Capacitação de Quadros, esta área sob responsabilidade da Academia LIPOR.

Importante também anotar o fortalecimento das nossas áreas de I&D e da Área Internacional, pois é considerado no nosso modelo de negócio a valia que a Investigação e a Inovação assumem na Sustentabilidade do futuro da LIPOR, bem como o potencial que temos em exportar o nosso conhecimento, exportar iniciativas e projetos vanguardistas que habitualmente promovemos.

Dando nota dos principais indicadores operacionais, financeiros e económicos, referimos:

- Atingirmos um Volume de Negócios de cerca de 36,9 Milhões de Euros;
- O EBITDA ascendeu a cerca de 9,4 Milhões de Euros;
- A margem do EBITDA foi superior a 25%;
- O Resultado Líquido do exercício cifrou-se em cerca de 3,2 Milhões de Euros;
- Rececionamos cerca de 501.552 toneladas de resíduos nas nossas Instalações;
- Confinamos em Aterro Sanitário apenas cerca de 4.759 toneladas dos nossos resíduos;
- Exportamos 156.051 MWh de eletricidade para a Rede Elétrica Nacional;
- Produzimos 10.656 toneladas e vendemos 7.562 toneladas de Nutrimais, em diferentes formatos;
- Vendemos ao setor da Reciclagem SPV e outros Clientes 42.795 toneladas de diferentes materiais.

Terminaremos com referências de agradecimento aos nossos Partes Interessadas, Municípios associados, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Parceiros de Iniciativas e Projetos, pois sem o envolvimento e cooperação de todos o nosso êxito seria impossível e o nosso futuro não seria tão promissor como é.

Baguim do Monte, 20 de março de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





**ACREDITO QUE FAÇO PARTE DA EQUIPA
E QUE TENHO UM PAPEL ATIVO NA ESTRATÉGIA
E MELHORIA DO NEGÓCIO, CONSTRUINDO HOJE
O FUTURO DA ORGANIZAÇÃO.**

MÓNICA MONTEIRO - DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

**O MEU PAPEL NA LIPOR É GARANTIR A EXECUÇÃO DAS
ATRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E
LOGÍSTICA, ASSEGURANDO A COORDENAÇÃO DA ATUAÇÃO
DAS DIVISÕES E UNIDADE QUE O INTEGRAM. O FUTURO DA
ORGANIZAÇÃO PREVEJO QUE CONTINUE A SER BRILHANTE
POR MAIS 35 ANOS!**

ISABEL NOGUEIRA - DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA



ATIVIDADE DA LIPOR



DESTAQUE PARA O CRESCENTE DIRECIONAMENTO DE RESÍDUOS PARA A VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL, RESULTADO DA FORTE APOSTA NA RECOLHA SELETIVA EM DETRIMENTO DA RECOLHA INDIFERENCIADA, CONFORME PRECONIZADO NO PERSU 2020, CONTRIBUINDO-SE ASSIM, PARA AUXILIAR O CUMPRIMENTO DAS METAS DEFINIDAS A NÍVEL NACIONAL.

INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS

RESULTADOS	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
Volume de Negócios	35.141.117,18	33.415.650,80	36.551.751,76	36.929.781,78	1,03%
Resultado Líquido	1.255.184,16	6.056.562,28	2.449.505,77	3.161.994,48	29,09%
"Cash-Flow" Operativo	5.594.990,04	6.379.143,41	8.604.979,09	9.410.469,43	9,36%
BALANÇO	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
Ativo Líquido Total	232.149.110,03	224.840.470,08	211.782.807,61	199.865.348,43	-5,63%
Imobilizado Total	206.527.175,09	201.699.384,30	182.962.459,07	163.157.607,67	-10,82%
Fundos Próprios	39.102.937,42	45.159.499,70	47.609.005,47	50.770.999,95	-6,64%
RECURSOS HUMANOS	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
Número de Colaboradores	213	206	194	191	-1,55%
Taxa de Absentismo	3,95%	7,48%	7,39%	7,48%	0,09 p.p.
Número de Horas de Formação	4.196	5.063	5.307	4.200	-20,85%

RESÍDUOS RECECIONADOS

No decorrer do ano de 2016, foram rececionadas nas diferentes infraestruturas de tratamento e valorização de resíduos da LIPOR, um total de 501.552 toneladas de resíduos. Os quantitativos produzidos na área de influência da LIPOR cresceram cerca de 1%, o que evidencia uma recuperação face ao registado no ano anterior.

Destaque para o crescente direcionamento de resíduos para a Valorização Multimaterial, resultado da forte aposta na recolha seletiva em detrimento da recolha indiferenciada, conforme preconizado no PERSU 2020, contribuindo-se assim, para auxiliar o cumprimento das metas definidas a nível nacional.

ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUOS POR DESTINO FINAL (t)

DESTINO FINAL	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015	% Peso
Reciclagem Multimaterial	44.163	44.754	45.296	46.791	3,30%	9,33%
Valorização Orgânica	44.306	47.169	48.649	47.944	-1,45%	9,56%
Valorização Energética	384.873	385.972	402.786	402.058	-0,18%	80,16%
Confinamento Técnico	33	21.497	24	4.759	19.453,99%	0,95%
TOTAL	473.376	499.392	496.756	501.552	0,97%	100%



1%

MANTIVEMOS EM NÍVEIS MUITO REDUZIDOS (INFERIOR A 1%) A UTILIZAÇÃO DO CONFINAMENTO TÉCNICO, ISTO É, EM LINHA COM AS MELHORES REFERÊNCIAS NO CONTEXTO EUROPEU, CUMPRINDO OS OBJETIVOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS DA BOA GESTÃO DE RESÍDUOS.

Mantivemos em níveis muito reduzidos (inferior a 1%) a utilização do Confinamento Técnico, isto é, em linha com as melhores referências no contexto europeu, cumprindo os objetivos nacionais e comunitários da boa gestão de resíduos.

A LIPOR, os Municípios associados e outras áreas da sociedade civil tem atuado como mobilizadores, educando e sensibilizando, para uma Sociedade sem desperdício que respeita o Planeta, promovendo a participação ativa e o bem-estar de todos.

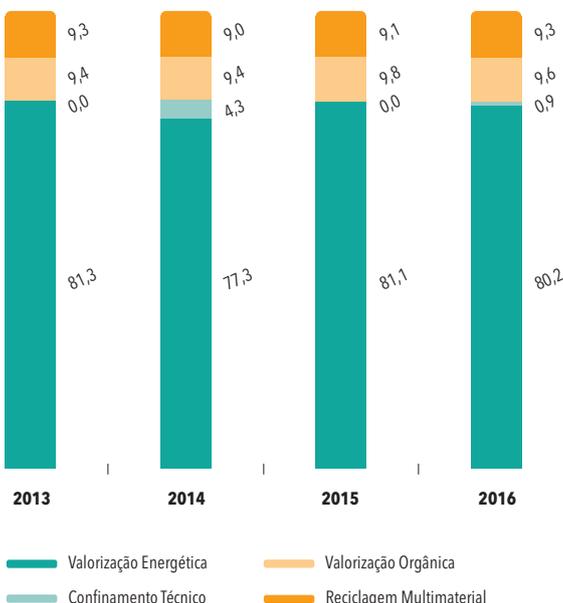
Centramos a nossa preocupação na procura de soluções mais eficazes e inovadoras na gestão de recursos, na forte dinâmica junto das nossas Partes Interessadas, na potenciação de parcerias sólidas, na conquista de novos mercados, promovendo uma abordagem circular e a criação de valor partilhado. Estamos convictos que são pilares fundamentais para a criação sustentada de valor e para o crescimento futuro, quer da Organização, quer da Região.



As minhas motivações pessoais para separar e depositar os resíduos seletivamente são preocupar-me com o ambiente e dar um rumo certo e útil a todos os materiais, depositando-os nos devidos lugares.

Albina Silva | Top 1 Cliente Ecoshop

ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUOS POR DESTINO FINAL (%)



RECICLAGEM MULTIMATERIAL

ENTRADA DE RESÍDUOS

A valorização dos resíduos e a sua reutilização de forma eficaz e sustentável, com vista à preservação dos recursos naturais, é uma preocupação que tem vindo a ganhar relevância nas últimas décadas.

O Plano Estratégico da LIPOR (2015-2020) foi delineado adotando o princípio da Hierarquia de Gestão dos Resíduos e o quadro de referência estratégico legal Nacional e Europeu. Assim, as linhas estratégicas estabelecidas visam: a Prevenção; a Reutilização; a Reciclagem (multimaterial e orgânica); a Valorização Energética e, por último, o Confinamento Técnico ou deposição em Aterro Sanitário.

O PERSU 2020 alerta para a necessidade de potenciar a Reciclagem Multimaterial de Resíduos Urbanos. Os objetivos e metas traçados para os Sistemas de Gestão de Resíduos demonstram a forte aposta que os mesmos devem fazer na



3,3%

DURANTE O ANO DE 2016, FORAM RECECIONADAS 46.791 TONELADAS DE MATERIAIS SEPARADOS PELOS CIDADÃOS, O QUE REPRESENTA MAIS 3,3%, FACE A IDÊNTICO PERÍODO DO ANO ANTERIOR.

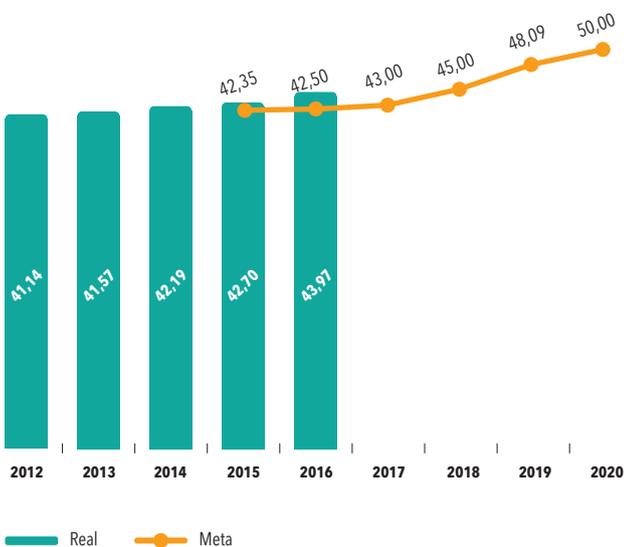
valorização destes resíduos. A participação dos Cidadãos nos projetos de separação nunca foi tão imperiosa.

O sistema LIPOR está dotado de um conjunto de infraestruturas, equipamentos e serviços de apoio à deposição seletiva, nomeadamente, Ecopontos, Ecocentros, recolha seletiva Porta-a-Porta ou por via de outros circuitos especiais de recolha – Ecofone. Durante o ano de 2016, foram rececionadas 46.791 toneladas de materiais separados pelos Cidadãos, o que representa mais 3,3%, face a idêntico período do ano anterior.

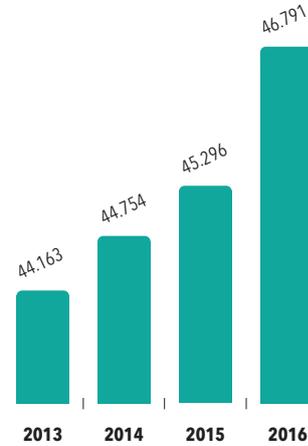
Estes resíduos foram recebidos no Centro de Triagem e respetivas Plataformas de apoio (com uma capacidade nominal de 50.000 mil tonelada/ano) onde foram submetidos a uma separação rigorosa dos materiais, de acordo com as suas características. Posteriormente, foram enviados para as indústrias recicladoras, para serem incorporados no processo de fabrico de novos materiais.

O crescimento registado em 2016 demonstra o compromisso da LIPOR e dos seus Municípios associados com as metas estabelecidas em âmbito do PERSU 2020.

RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHAS SELETIVAS (KG/HAB. ANO)



RECICLAGEM MULTIMATERIAL TOTAL ENTRADAS (t)

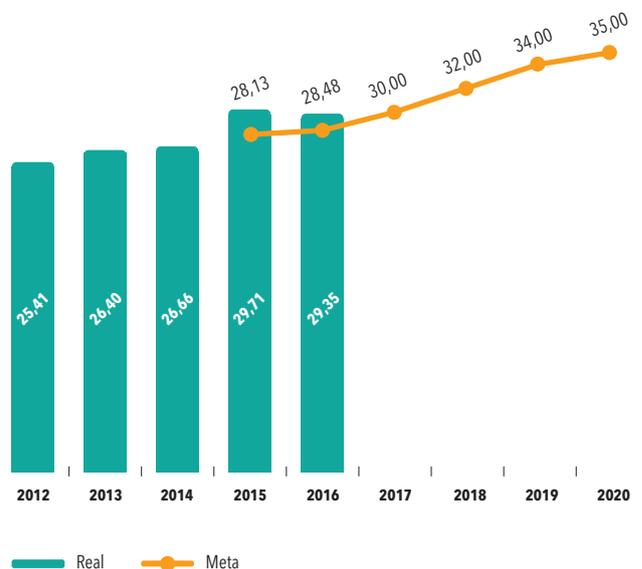


No sentido de contribuir para alcançar os objetivos nacionais foram definidos para o Sistema um conjunto de metas que, de forma evolutiva, permitam atingir o previsto no PERSU 2020, tendo sido estabelecidas duas metas intercalares para 2016 e 2018.

O ano 2016 foi, assim, um ano de avaliação do desempenho do sistema relativamente aos objetivos definidos pelo PERSU 2020 para a LIPOR.

Tendo em consideração a natureza das metas estabelecidas, a arquitetura e o modelo circular de gestão da LIPOR, considerou-se que a aposta na recolha seletiva seria o

PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM (%)



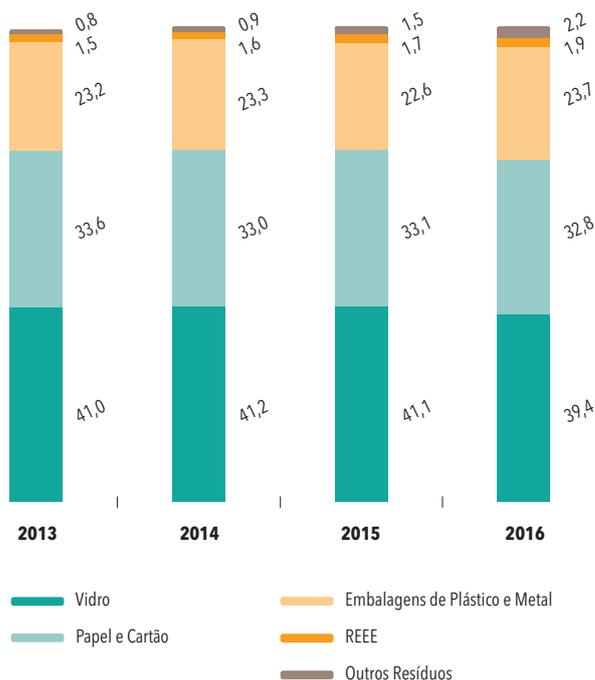
melhor modelo a implementar, seguindo a tendência que se verifica atualmente em outros países da Europa. Esta opção permite ainda recuperar do atual fluxo indiferenciado, a quantidade necessária de resíduos para alcançar as referidas metas, garantindo-se simultaneamente uma qualidade superior dos materiais recolhidos.

Desta forma, foram implementados vários circuitos de recolha seletiva em comércio e serviços nos oito Municípios associados da LIPOR. A implementação dos projetos no terreno foi acompanhada por uma campanha de sensibilização específica, alertando para a importância da correta separação dos resíduos e conseqüentemente, procurando aumentar as quantidades de embalagem e orgânicos recolhidos e enviados para reciclagem e valorização.

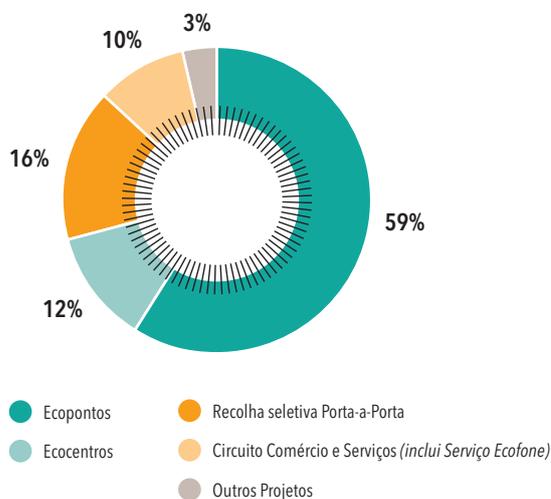
Numa 1ª fase, foram contactados cerca de 900 potenciais novos clientes, o que resultou numa adesão de 635 estabelecimentos. Em 2017 decorrerá a 2ª fase da Campanha em que, se espera alargar o número de estabelecimentos aderentes ao serviço.

Os resultados foram positivos, o que é demonstrado pela superação das metas estabelecidas para 2016 no que se refere à "Capitação de retomas, com origem em Recolha Seletiva no Sistema", cujo valor alcançado foi de 43,97 Kg/hab.ano, bem como, relativamente à quantidade de material preparado para Reutilização e Reciclagem cujo valor se situou em 29,35%, representando uma execução de 147% e 87%, respetivamente.

DETALHE DE ENTRADAS POR MATERIAL (%)



ENTRADAS POR ORIGEM (t)



Ao longo dos últimos anos a LIPOR tem demonstrando um crescimento bastante entusiasmante ao nível da reciclagem multimaterial, mais propriamente na preparação dos materiais para reciclagem. Este crescimento reflete, em grande parte, o resultado das ações que a LIPOR tem implementado na promoção da separação dos resíduos nos seus Municípios Associados.

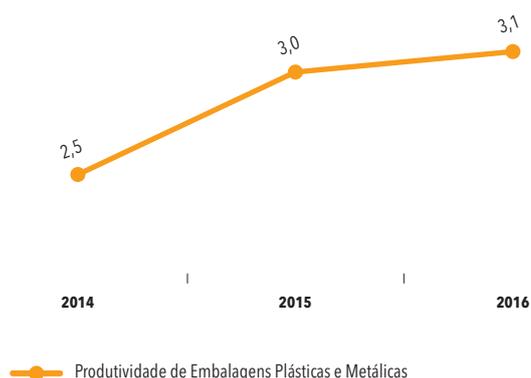
Sílvia Costa | Gintegral – Gestão Ambiental, SA

PRODUÇÃO DO CENTRO DE TRIAGEM E DAS INFRAESTRUTURAS DE APOIO

Em 2016 foram mantidos em bom nível os índices de produtividade das diferentes infraestruturas de apoio à Valorização Multimaterial, face ao aumento dos materiais que chegaram diariamente às Unidades.

De salientar que atualmente, todo o processo de triagem do fluxo “amarelo” (“Embalagens Plásticas e Metálicas”) encontra-se centralizado no Centro de Triagem. Em 2014 esta Unidade foi reestruturada, o que tornou todo o processo mais eficiente, traduzindo-se num aumento dos índices de produtividade da operação de triagem, incrementando os níveis de qualidade do produto final.

PRODUTIVIDADE DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E METÁLICAS (t/h)



SAÍDA DE MATERIAIS

A LIPOR, após o processo de triagem, assegura o encaminhamento dos resíduos para as indústrias recicladoras, através das diferentes entidades gestoras. Durante 2016, foram enviadas para reciclar um total de 42.795 toneladas de materiais, mais 943 toneladas do que em 2015.

As “Embalagens Plásticas e Metálicas” e o “Papel/Cartão” foram os materiais reciclados que mais subiram, com aumentos de 5% e 2%, respetivamente. Contrariamente sentiu-se um ligeiro decréscimo em relação ao “Vidro”, sendo contudo o material com maior adesão à separação por parte dos Cidadãos, representando 39% do total dos materiais que foram expedidos para a reciclagem, em 2016.

Genericamente, constata-se que os resíduos de embalagem encaminhados para a Indústria Recicladora, via entidade gestora Sociedade Ponto Verde, cresceram 1% face ao

período homólogo e, continuam a assumir um peso significativo no total das vendas da LIPOR, representando cerca de 79% no final de 2016.

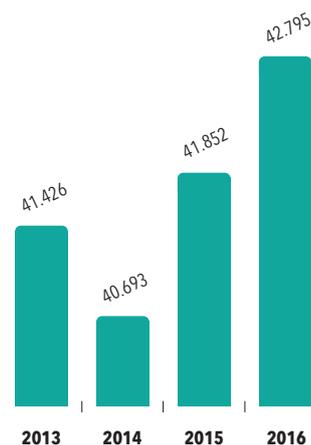
Nos restantes fluxos, a LIPOR encaminhou para os Outros Retomadores, 9.213 toneladas de material, representado 21% do total dos quantitativos enviados para reciclagem. Comparativamente com o ano anterior, este grupo de materiais cresceu cerca de 7%.

As metas de reciclagem estabelecidas no PERSU 2020 constituem um elevado desafio, que só será possível superar, com o envolvimento de todos os agentes económicos: Indústria, Embaladores, Distribuidores e Municípios.

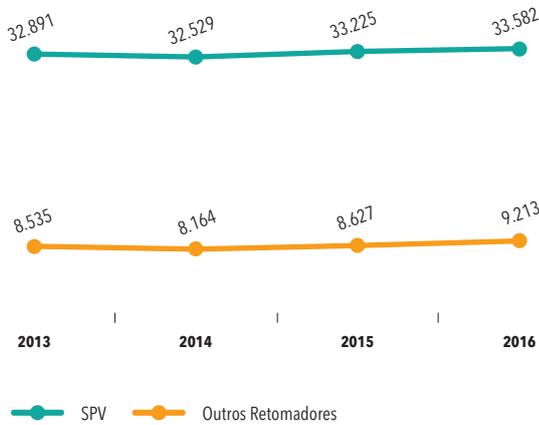
Assim, a LIPOR continuará a fomentar a dinamização da recolha seletiva Porta-a-Porta (quer ao nível domiciliário, quer ao nível das pequenas atividades públicas e privadas de comércio e serviços), a recuperação de materiais com potencial de preparação e reciclagem da fração indiferenciada e, simultaneamente o aumento de eficiência e de produtividade das instalações já existentes.

GENERICAMENTE, CONSTATA-SE QUE OS RESÍDUOS DE EMBALAGEM ENCAMINHADOS PARA A INDÚSTRIA RECICLADORA, VIA ENTIDADE GESTORA SOCIEDADE PONTO VERDE, CRESCERAM 1% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO E, CONTINUAM A ASSUMIR UM PESO SIGNIFICATIVO NO TOTAL DAS VENDAS DA LIPOR, REPRESENTANDO CERCA DE 79% NO FINAL DE 2016.

SAÍDA DE MATERIAL PARA RECICLAGEM (t)



SAIDA POR ENTIDADE GESTORA (t)



VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

Promover a valorização de todas as componentes dos resíduos, nomeadamente a orgânica, é um dos objetivos da Política de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da LIPOR.

Tendo em conta que os resíduos biodegradáveis constituem uma fração significativa dos resíduos que são produzidos, a Valorização Orgânica dos resíduos, efetuada através da compostagem, constitui uma forma de valorização de grande importância nos Planos Estratégicos Nacionais, sendo uma das principais linhas de orientação, referidas pelo PERSU 2020.

É também um processo chave em toda a estratégia, uma vez que a grande maioria das emissões de metano se devem à degradação da matéria orgânica em Aterros Sanitários. A compostagem permite reduzir a quantidade de resíduos que depositamos em aterro, sendo um contributo enorme para a mitigação das emissões de gases com efeito estufa (GEE).

Estes resíduos biodegradáveis são recolhidos seletivamente, junto dos Grandes Produtores (Grandes Superfícies, Mercados, Cooperativas Agrícolas, Centros de Distribuição, etc.), Restaurantes e Similares (Restauração, Estabelecimentos Hotelaria, Bares e Cantinas) e dos Ecocentros, existentes nos oito Municípios da LIPOR. Posteriormente estes resíduos são valorizados, na Central de Valorização Orgânica que tem capacidade para valorizar cerca de 60 mil toneladas/ano.

Através deste processo é produzido um composto orgânico, um corretivo 100% natural de elevada qualidade, que é

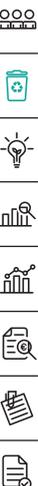
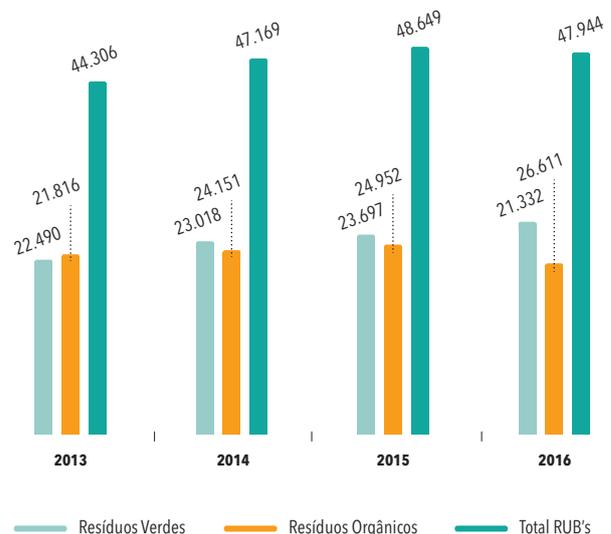
comercializado sob a denominação “Nutrimais” em forma de pó ou granulado, adaptando-se assim à realidade e exigência do mercado. Está vocacionado para ser utilizado em culturas hortícolas, floricultura, jardinagem, fruticultura e até na agricultura de subsistência. Deste modo, o que era anteriormente um resíduo torna-se um importante recurso, cuja aplicação traduz-se em importantes benefícios, especialmente pela melhoria das características do terreno, contribuindo para a proteção e uso sustentável dos solos.

A LIPOR desenvolve ainda, um conjunto de iniciativas e projetos para sensibilizar os Cidadãos e as entidades dos Municípios associados para a valorização destes resíduos, de compostagem caseira, de agricultura biológica e de minimização do desperdício alimentar, tais como: a Horta da Formiga, Horta à Porta, Jardim ao Natural, Dose Certa, entre outros.

ENTRADA DE RESÍDUOS URBANOS BIODEGRADÁVEIS - RUB

A LIPOR recebeu em 2016 um total de 47.944 toneladas de bioresíduos, representando uma redução de 1,5%, face ao mesmo período do ano anterior. Pese embora a receção de resíduos orgânicos tenha sido bastante positiva (crescimento de cerca de 7%, face a 2015), o decréscimo dos bioresíduos é justificado sobretudo, pelo desempenho da entrada de resíduos verdes, que diminuíram 10%, face ao registado em 2015.

ENTRADAS DE RUB'S POR TIPO (t)



RESÍDUOS ORGÂNICOS

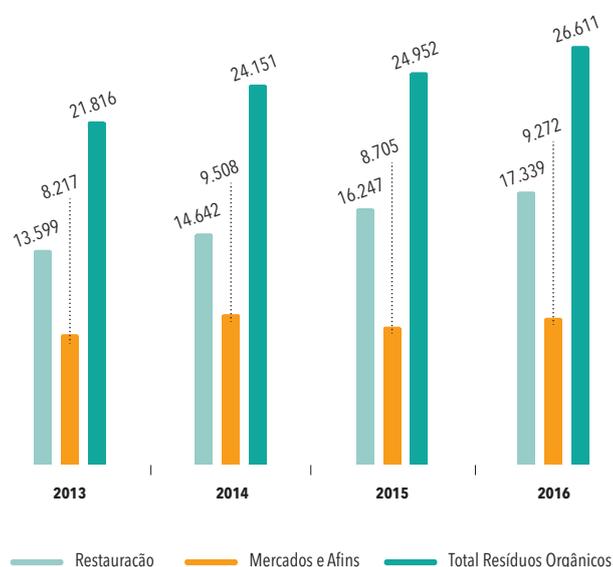
Em termos globais, a recolha seletiva dos resíduos orgânicos é feita junto dos Grandes Produtores (Mercados, Produtores e Armazenistas de produtos agroalimentares, Híper e Supermercados, etc.), da Restauração e Similares (Estabelecimentos Hotelaria, Bares e Cantinas) e, complementada por alguns projetos de compostagem caseira (os projetos da Horta da Formiga e Horta à Porta).

Entre os vários fatores que influenciaram positivamente o desempenho dos resíduos orgânicos destacamos, a recuperação dos valores de consumo público e privado e, o crescimento do turismo no Grande Porto. Por outro lado, o Projeto Operação Restauração 5 Estrelas, os projetos de recolha de resíduos recicláveis, a recolha de bioresíduos no Setor Não Residencial (restaurantes, hotéis, cafés, comércio e serviços) associados à Campanha “Aqui Separamos com o Coração” também foram responsáveis por este crescimento.

O Projeto Operação Restauração 5 Estrelas é dirigido aos estabelecimentos do canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) e visa a promoção da deposição e recolha seletiva de resíduos de cozinha, gerados neste tipo de estabelecimentos. Em 2016 foram abrangidos 17 circuitos e cerca de 1.811 estabelecimentos.

Foram rececionadas 17.339 toneladas de resíduos orgânicos, provenientes da restauração e 9.272 toneladas de resíduos recolhidos junto dos Grandes Produtores. Ambos apresentaram uma taxa de crescimento na ordem dos 7%, face ao registado no ano passado.

DETALHE ENTRADAS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS POR ORIGEM (t)



7%

FORAM RECECIONADAS 17.339 TONELADAS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS, PROVENIENTES DA RESTAURAÇÃO E 9.272 TONELADAS DE RESÍDUOS RECOLHIDOS JUNTO DOS GRANDES PRODUTORES. AMBOS APRESENTARAM UMA TAXA DE CRESCIMENTO NA ORDEM DOS 7%, FACE AO REGISTADO NO ANO PASSADO.

RESÍDUOS VERDES

Verificou-se uma forte quebra de 10% nos quantitativos de entrada de resíduos verdes, face a 2015, contrariando assim, a tendência de crescimento que se tinha mantido ao longo dos últimos quatro anos.

A LIPOR e as Câmaras Municipais com o apoio das Juntas de Freguesia tem vindo a implementar vários projetos, para garantir a qualidade do material recebido, nomeadamente no tratamento dos resíduos verdes, dos parques, jardins e cemitérios.

A Valorização dos resíduos verdes é fundamental para o atingimento das metas da LIPOR. Assim foi desenvolvido o projeto “Resíduos Verdes 2020”, cujo objetivo é sensibilizar a população para a correta valorização destes resíduos.

O projeto piloto arrancou em outubro de 2016, no Município de Vila do Conde, com a implementação de um novo circuito de recolha de resíduos verdes, que para além da recolha em contentores de proximidade, a Câmara Municipal disponibiliza também, um serviço de recolha porta-a-porta. Este serviço é gratuito e, é efetuado via telefone, mediante solicitação prévia dos munícipes.

Desta forma, contribuímos para o aumento da reciclagem e para a diminuição dos resíduos verdes presentes na fração indiferenciada, testando soluções à medida que permitam atingir estes objetivos.

Ainda no que respeita ao cumprimento das metas, a estratégia da LIPOR passará pela continuidade e alargamento dos circuitos de recolha da fração putrescível dirigidos aos produtores domésticos e não-domésticos. Será também, potenciada a recolha seletiva dos resíduos verdes, quer através da promoção da deposição coletiva, em Ecocentros, parques de receção de resíduos verdes ou contentores específicos, quer através de circuitos específicos de recolha porta-a-porta.

ÍNDICES DE FUNCIONAMENTO DA CENTRAL PRODUÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

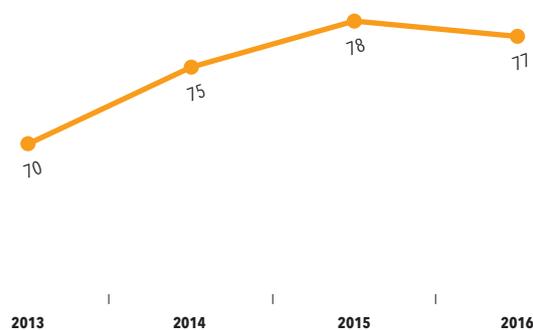
Durante o ano de 2016, a Central de Valorização Orgânica valorizou 45.980 toneladas de bioresíduos, menos 2,2% comparativamente a 2015. De referir ainda que, a taxa de ocupação da Central foi de 77% e o índice do rendimento da produção desta Unidade tem-se mantido, de um modo consistente ao longo dos últimos quatro anos (23%).

ÍNDICE DE RENDIMENTO DA PRODUÇÃO DA CENTRAL (%)



A quantidade total de composto produzido foi de 10.656 toneladas, salientando-se que, as determinações analíticas realizadas atestaram que o composto Nutrimais, apresenta boas características. É um produto estável, maturado e higienizado e, portanto, de elevado valor para os solos, o que vem confirmar o facto de em 2016, não ter sido identificada nenhuma situação não conforme, nesta Central, em mais de 8.000 descargas anuais que foram realizadas.

ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DA CENTRAL (%)



O Nutrimais é uma matéria orgânica de qualidade, fácil de aplicar, com pouca humidade e sem cheiros incomodativos. Com Nutrimais as plantas desenvolvem-se.

Eduarda Teixeira | Cliente Nutrimais

VENDAS DE COMPOSTO ORGÂNICO

A comercialização do composto apresenta em 2016, uma evolução bastante positiva, tendo sido expedidas um total 7.562 toneladas de produto, nas suas diferentes formas, pó ou granulado, conforme consta na tabela seguinte:

ANO	COMPOSTO APROVADO PARA COMERCIALIZAÇÃO	COMPOSTO EXPEDIDO			
		ENSACADO	GRANEL	TOTAL	Δ %
2013	9.801	5.971	1.377	7.348	26,8%
2014	10.513	5.749	2.388	8.137	10,7%
2015	10.799	5.510	1.730	7.240	-11,0%
2016	10.656	5.396	2.166	7.562	4,5%

UNIDADE: TONELADAS

Estes produtos, comercializados sob a forma de Pulverulento ou Granulado cresceram mais 4,5% do que o ano anterior, sendo que a maior subida pertenceu ao produto Pulverulento, que registou um acréscimo de 11%.



O desempenho da LIPOR na gestão da central de valorização energética tem sido exemplar, pautando-se por um elevado grau de exigência, traduzido na melhoria contínua das eficiências e utilização das melhores soluções técnicas. Em plena harmonia com a comunidade envolvente, a CVE da LIPOR é uma referência de primeira ordem a nível nacional e internacional.

José Paulo | VEOLIA

A CENTRAL POSSUI DUAS LINHAS DE TRATAMENTO EM OPERAÇÃO CONTÍNUA E É AUTOSSUFICIENTE EM TERMOS ENERGÉTICOS. EM 2016 UTILIZOU 14% DA ENERGIA TOTAL PRODUZIDA PARA O SEU PRÓPRIO FUNCIONAMENTO, SENDO OS RESTANTES 86% INJETADOS NA REDE.

VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

A Valorização Energética da fração indiferenciada dos resíduos consiste na recuperação de energia calorífica, mediante um processo térmico de tratamento controlado, e na sua transformação em energia elétrica.

O processo inicia-se na Central de Valorização Energética, situada na Maia, com a receção e armazenamento dos resíduos indiferenciados que são produzidos na área de intervenção da LIPOR e recolhidos pelos vários circuitos dos Municípios seus associados. Os resíduos são submetidos a um processo de incineração que dá origem à produção de vapor de água e, posteriormente é transformado em energia elétrica, que é exportada para a Rede Elétrica Nacional.

A Central possui duas linhas de tratamento em operação contínua e é autossuficiente em termos energéticos. Em 2016 utilizou 14% da energia total produzida para o seu próprio funcionamento, sendo os restantes 86% injetados na Rede.

ENTRADA DE RESÍDUOS

Em 2016, 80% da totalidade dos resíduos rececionados no Sistema LIPOR foram encaminhados para a Valorização

Energética no total de 402.058 toneladas, o que se traduziu num decréscimo de aproximadamente 0,2%, face ao registado no ano anterior.

A LIPOR ao longo do ano de 2016, manteve as entregas de resíduos na Central, dos denominados rejeitados provenientes das estações de Tratamento Mecânico de outros sistemas, num total de 10.246 toneladas, representando 2,5% do total rececionado. As sinergias e a partilha de infraestruturas, conforme preconizado no PERSU2020, continuará a ser uma orientação a seguir, contribuindo para auxiliar o cumprimento das metas definidas a nível nacional.

Para além das entregas diretas dos Municípios que integram a LIPOR, a Central recebeu igualmente cerca de 3.391 toneladas de refugos de triagem e resíduos classificados como industriais banais, num total de 586 toneladas.

No decorrer deste ano, foram realizadas 63.527 descargas na Central, sendo detetadas 313 descargas não conformes, o que representa cerca de 0,5% do total de descargas efetuadas. Face a 2015 verificou-se um acréscimo de 3% nas descargas efetuadas e uma subida de 46% no número de não conformidades, devido à existência de materiais pulverulentos e resíduos verdes.

AS SINERGIAS E A PARTILHA DE INFRAESTRUTURAS, CONFORME PRECONIZADO NO PERSU2020, CONTINUARÁ A SER UMA ORIENTAÇÃO A SEGUIR, CONTRIBUINDO PARA AUXILIAR O CUMPRIMENTO DAS METAS DEFINIDAS A NÍVEL NACIONAL.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS

Foram incinerados na Central, em 2016, um total de 387.692 toneladas, o que representa cerca de 95% da capacidade nominal da instalação.

Resultado positivo considerando a paragem programada de longa duração de outubro a dezembro, para manutenção e revisão dos equipamentos principais desta Unidade. Esta paragem teve uma duração média de 33 dias por linha, e com a paragem simultânea de cerca de 14 dias para a manutenção das partes comuns.

Nos meses de maio a agosto de 2016 foi efetuada a transferência gradual dos resíduos que tinham sido armazenados temporariamente no aterro sanitário de apoio, entre o ano de 2014 e 2015, para incineração na Central, tendo sido obtida uma recuperação de 13.928 toneladas destes resíduos. Ainda no âmbito desta operação, no período de paragem técnica de outono, foram desviados para o aterro (entre o dia 6 de outubro e o dia 12 de dezembro) um total de 21.658 toneladas de resíduos, para uma futura recuperação e valorização nesta Unidade, em 2017.

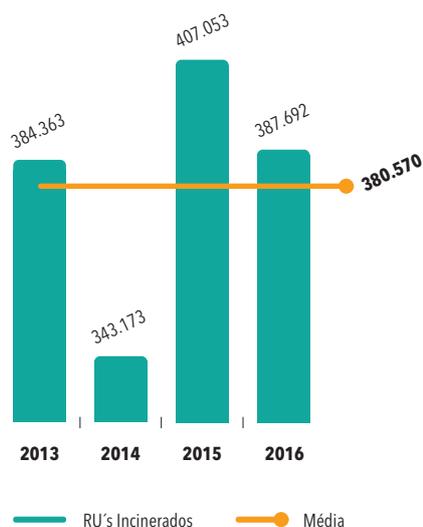
Deste modo, continuamos a procurar garantir e potenciar ao máximo a valorização destes resíduos, em detrimento da sua deposição, em Aterro Sanitário. Esta operação de recuperação dos resíduos surgiu também, como forma de colmatar algum défice previsto nas entregas de resíduos, face às consequências diretas nos resultados operacionais da Unidade produtiva.

A eficiência de exploração e as quantidades de energia elétrica produzida e exportada para a Rede Elétrica Nacional, registaram valores abaixo dos valores de 2015.

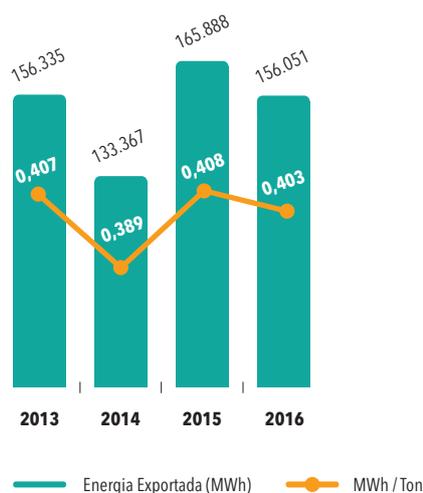
A eficiência da exploração das duas linhas e do Grupo Turbo Alternador registaram valores, situando-se na ordem dos 83% e 81%, respetivamente. A energia elétrica produzida totalizou 181.822 MWh, e a energia total exportada foi de 156.051 MWh, que corresponde a um rendimento de 403 KWh/t de resíduos incinerados.

Os resíduos recebidos apresentaram características aceitáveis, contudo, o valor médio anual do Poder Calorífico (PCI) calculado foi na ordem dos 6.819 Kj/Kg, valor semelhante ao dos anos anteriores (2014 e 2015), mas, dos mais baixos do histórico da instalação, representando um valor muito próximo da realidade e da qualidade de resíduos recebidos.

RU'S INCINERADOS (t)



ENERGIA EXPORTADA (MWh)



PCI (KJ/KG)



SUBPRODUTOS OBTIDOS DA INCINERAÇÃO

Do processo de incineração resultam dois tipos de subprodutos: as escórias e as cinzas. Das escórias são ainda extraídas as sucatas ferrosas, que posteriormente são tratadas e encaminhadas para reciclagem multimaterial, através da Sociedade Ponto Verde.

Relativamente às escórias, os seus componentes potenciam uma utilização como material granular, substituindo os solos ou os agregados naturais obtidos na indústria extrativa, mas também é, um subproduto que tem potencial relevante, em obras de construção e estradas.

Todas as cinzas produzidas na Central foram tratadas na Unidade de Inertização e, posteriormente foram transportadas para o aterro de apoio à Central.

No ano de 2016, foram produzidos os seguintes quantitativos:

SUB-PRODUTO (t)	2013	2014	2015	2016	Δ% 16/15
Cinzas	30.402	27.735	32.427	28.202	-13,03%
Escórias	74.812	67.465	79.447	78.327	-1,41%
Sucatas	5.535	4.750	5.646	5.347	-5,30%

Sucintamente todos estes produtos apresentaram decréscimos face aos quantitativos registados nos anos anteriores, devido essencialmente, à menor quantidade de resíduos incinerados, durante o ano de 2016.

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO BIOGÁS DOS ATERROS ENCERRADOS

As condições naturais de um Aterro Sanitário levam na ausência de ar, à decomposição de matéria orgânica e consequentemente à produção de biogás que, mais do que um problema, deverá ser encarado também, como fonte de energia alternativa.

Na LIPOR, dois dos cinco Aterros encerrados, nomeadamente o de Ermesinde e Matosinhos, ainda produzem energia elétrica que, também é injetada na Rede Elétrica Nacional. Em 2016 foram exportadas cerca de 1.150 MWh de energia elétrica.

NA LIPOR, DOIS DOS CINCO ATERROS ENCERRADOS, NOMEADAMENTE O DE ERMESINDE E MATOSINHOS, AINDA PRODUZEM ENERGIA ELÉTRICA QUE, TAMBÉM É INJETADA NA REDE ELÉTRICA NACIONAL. EM 2016 FORAM EXPORTADAS CERCA DE 1.150 MWH DE ENERGIA ELÉTRICA.

CONFINAMENTO TÉCNICO

O Confinamento Técnico, em aterro é sempre a última opção do sistema global de gestão de resíduos. Contudo é necessário porque, há que dar um destino final aos resíduos que não puderam ser valorizados através da reciclagem multimaterial, orgânica ou da valorização energética mas, também dos subprodutos resultantes do próprio processo de incineração.

Em 2016, foram depositados no Aterro Sanitário da Maia, um total de 4.759 toneladas de RU, valor que revela um elevado nível de minimização da deposição de resíduos em aterro, representando apenas 0,9% do total dos resíduos do Sistema LIPOR. O crescimento verificado em 2016, quando comparado com a realidade dos anos de 2013 e 2015, deveu-se na íntegra à paragem prolongada da Central de Valorização Energética, complementar à realizada em 2014.

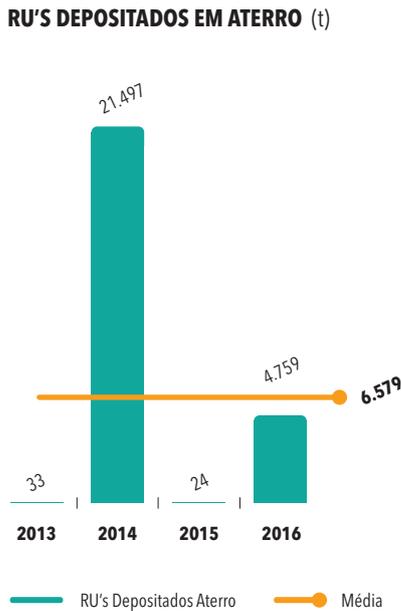
Foram transferidos do Aterro para a Central, para incineração, durante o ano de 2016, um total de 13.928 toneladas de resíduos. A deposição temporária destes resíduos em Aterro, entre o ano de 2014 e 2015 (durante as paragens técnicas programadas para manutenção) permitiu a sua recuperação e transferência gradual para incineração na Central, durante o ano de 2016.



Ser parceiro estratégico da LIPOR é um enorme desafio, uma vez que contribuímos para o seu desempenho de excelência. Usamos procedimentos e metodologias que nos permitem efetuar o confinamento técnico de resíduos de forma eficaz, minimizando assim os impactos ambientais da atividade.

Pinto Barriga | CITRUP

Os resultados obtidos demonstram todo o esforço e empenho que a LIPOR tem feito, para garantir o cumprimento da estratégia nacional e europeia de gestão de resíduos, de limitar ao máximo a deposição de resíduos em Aterro. Atendendo a que a deposição de resíduos biodegradáveis em aterro é uma fonte significativa de impactos ambientais, com uma forte implicação na emissão de gases com efeito de estufa (GEE) para o setor de resíduos. Para 2020, o PERSU definiu 10%, como valor máximo de deposição de RUB em aterro.



Como professor vejo a LIPOR como uma instituição que revela uma orientação para a educação e sensibilização ambiental, procurando participar, cooperar e motivar as comunidades escolares, mas também as populações em geral, mostrando-se sempre disponível para colaborar.

Filipe Santos | Agrupamento de Escolas da Junqueira

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Educação e Sensibilização Ambiental são fundamentais para a criação de uma Sociedade mais atenta e de maior intervenção cívica perante os atuais problemas e desafios ambientais. Neste contexto a redução, a reutilização e a separação de resíduos tem vindo a ganhar cada vez mais relevância.

Educar, formar e partilhar conhecimentos junto das Comunidades que servimos e dos nossos Parceiros são componentes chave, para assegurar e promover uma maior e melhor consciência ambiental, capaz de conduzir a uma mudança de comportamentos pró-ambiente, com efeitos geracionais. É isso que temos vindo a fazer, ano após ano, desde 1996.

Só com o envolvimento de todos e de cada um, será possível à LIPOR, cumprir a sua missão de promover a adequada valorização e tratamento de resíduos, continuar a ser líder no Setor e fortalecer o rumo que traçamos para o nosso Projeto, que completará 35 anos em 2017.

LIPOR EDUCA

A LIPOR, na área de Educação e Sensibilização desenvolve uma série de atividades, junto da Comunidade, que se encontram definidas num **Programa de Educação e Intervenção Ambiental - PEIA**. Este programa assenta em 3 eixos de intervenção: **"LIPOR Educa"**, **"LIPOR Informa"** e **"LIPOR Interage"**.

O **"LIPOR Educa"** é o reflexo da forte componente pedagógica e educativa presente na LIPOR. Atualmente o desenvolvimento deste eixo encontra-se consolidado no **"Projeto LIPOR Geração +"** (PLG+), que é dirigido a Associações, Instituições Educativas, Sociais e de Ensino Superior, motivando os Cidadãos para um comportamento, cada vez mais corporativo para com o ambiente.

Decorridos 3 anos desde a sua implementação, o **PLG+**, mantém uma dinâmica de atividade contínua e de envolvimento com a Comunidade, que permite garantir uma estabilidade dos indicadores aferidos anualmente. A atividade do projeto tem por base o desenvolvimento dos Planos de Intervenção, que visam dar resposta às necessidades identificadas numa 1ª fase de diagnóstico e que tem, como princípio a otimização dos processos de Gestão Ambiental das Instituições.

Atualmente estão inscritas no projeto 173 Instituições, numa Comunidade potencial de intervenção de 59.770 Cidadãos. Em 2016, realizaram-se 1.027 ações de intervenção direta,

onde estiveram envolvidos 25.557 participantes, conduzindo à entrega de 23 novos Certificados Coração Verde, o que totaliza 32 Certificações realizadas no âmbito do projeto.

As Instituições certificadas são alvo de um acompanhamento periódico, por parte da equipa técnica da LIPOR, que tem como principal objetivo, manter as boas práticas adquiridas, com vista à renovação da certificação, que ocorre a cada dois anos. Como ferramenta de apoio, as Instituições recebem um Manual de Boas Práticas, que lhes permitirá dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

A análise comparativa entre os resultados iniciais e os resultados finais das Instituições certificadas, permite identificar a alteração comportamental obtida no decorrer do Plano de Ação e que, se materializa no crescimento médio de 47,3% da quantidade de resíduos encaminhados para Valorização Multimaterial (correspondente a um aumento de 42 toneladas/ano) e uma redução média em 36,8% na produção de resíduos indiferenciados (correspondente a uma diminuição na produção de 171 toneladas). Como informação complementar, constatou-se um aumento médio de 54,5% no indicador associado ao comportamento ambiental das Instituições.



A ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS RESULTADOS INICIAIS E OS RESULTADOS FINAIS DAS INSTITUIÇÕES CERTIFICADAS, PERMITE IDENTIFICAR A ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL OBTIDA NO DECORRER DO PLANO DE AÇÃO

LIPOR INFORMA

O “LIPOR Informa” caracteriza-se por uma forte componente formativa. Neste eixo são disponibilizados programas de formação dirigidos aos vários setores de atividade e abrangendo um público-alvo específico. As iniciativas desenvolvidas, assentam numa estratégia de promoção de boas práticas ambientais, com grande enfoque na aquisição de competências ao nível da temática dos resíduos urbanos, através da educação ambiental de todos os intervenientes.

No decorrer de 2016, foram realizadas 397 ações de formação, onde estiveram presentes 7.367 Cidadãos.

Comparativamente a 2015 foram realizadas mais 99 ações, e participaram mais 2.573 participantes. Nesta vertente do Plano, destacamos o projeto “Academia LIPOR”.

Consciente da lacuna existente em Portugal, ao nível da oferta formativa no Setor de Resíduos, a LIPOR inaugurou, em maio de 2015, o espaço “Academia LIPOR”.

A LIPOR como entidade formadora (certificada pela Fundação CEFA – Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, desde 2013) e entidade promotora (acreditada pela Ordem dos Engenheiros, ainda este ano) pretende desenvolver e aperfeiçoar competências através da formação e qualificação de pessoas, utilizando métodos e equipamentos pedagógicos avançados, estimulando desta forma um conhecimento mais profundo sobre o Setor.

Durante o ano de 2016, a Academia LIPOR dinamizou 34 cursos, com uma duração total de 431 horas de formação, envolvendo 1.037 formandos. Ainda no presente ano, a Academia apresentou a sua plataforma moodle, tendo disponibilizado vários cursos em regime *e-Learning* e *b-Learning*.

Os cursos incidiram sobre as temáticas da Gestão de Resíduos Urbanos, Sustentabilidade, Inovação, Comunicação e Marketing Ambiental, Separação Multimaterial, Prevenção na Produção de Resíduos, Economia Circular, Agricultura Biológica, entre outras.

Assim sendo, a LIPOR através da sua Academia visa essencialmente dar continuidade ao processo de melhoria contínua, que aposta na qualificação dos Cidadãos, na sociedade de informação, na inovação e acima de tudo, no desejo de ser cada vez mais, um polo de desenvolvimento e de coesão social, que permita o enriquecimento e o envolvimento de toda a Comunidade.



A ACADEMIA LIPOR DINAMIZOU 34 CURSOS, COM UMA DURAÇÃO TOTAL DE 431 HORAS DE FORMAÇÃO, ENVOLVENDO 1.037 FORMANDOS. AINDA NO PRESENTE ANO, A ACADEMIA APRESENTOU A SUA PLATAFORMA MOODLE, TENDO DISPONIBILIZADO VÁRIOS CURSOS EM REGIME E-LEARNING E B-LEARNING.

LIPOR INTERAGE

O **"LIPOR Interage"** integra um conjunto bastante diversificado de atividades, promotores de uma relação de proximidade com os Cidadãos, cujo objetivo principal é sensibilizar para a problemática ambiental. Em 2016, as atividades abrangidas por este eixo registaram 43.252 participantes, num total de 714 ações. No âmbito deste eixo, salientamos o **"Parque Aventura"** e as **"Visitas de Estudo"**.

O **"Parque Aventura"** nasceu com o projeto de selagem, recuperação e valorização ambiental e paisagística de um antigo aterro.

É um espaço lúdico, de lazer e de formação, ao ar livre, situado nas nossas instalações, em Baguim do Monte e que, pode ser utilizado pela população do Grande Porto, em especial pelas comunidades envolventes. Para a promoção destas atividades, são disponibilizadas diferentes infraestruturas: Parque de estacionamento, Parque de merendas, Parque Infantil, Parque Radical, miradouro, áreas de percurso pedonal e bicicleta, espaços temáticos, circuitos de manutenção, banca de apoio e zonas verdes, entre outras.

Com a criação deste espaço, a Organização pretende reforçar a Marca LIPOR e sensibilizar toda a população, para a prática de atividade física, da alimentação saudável, do respeito pelo ambiente e biodiversidade.

A entrada no Parque Aventura é gratuita, existindo contudo um custo "simbólico", sendo requisito obrigatório de entrada, a entrega de materiais para reciclar: "Papel/Cartão", "Plástico e Metal" ou "Vidro".

Em 2016, o Parque recebeu 34.491 visitantes e realizou 282 atividades. Face ao ano anterior, registamos um crescimento de 8% nas atividades e uma diminuição de 17% dos visitantes. Os principais fatores que influenciaram esta redução foram as más condições climáticas.

Desde 2011, até setembro de 2016, o Parque já foi visitado por 204.367 pessoas que trouxeram consigo, como forma de pagamento simbólico de entrada no Parque cerca de 28.674 Kg de resíduos recicláveis. Com esta ação, pretende-se dar um contributo para o aumento dos quantitativos de materiais enviados para reciclagem e sensibilizar toda a população, para a necessidade de separar os resíduos que produz.

Ao nível regional, não existe outro espaço que represente uma mais-valia ambiental e social, pelo que deve ser preservado, monitorizado e inovado.

A ENTRADA NO PARQUE AVENTURA É GRATUITA, EXISTINDO CONTUDO UM CUSTO "SIMBÓLICO", SENDO REQUISITO OBRIGATÓRIO DE ENTRADA, A ENTREGA DE MATERIAIS PARA RECICLAR: "PAPEL/CARTÃO", "PLÁSTICO E METAL" OU "VIDRO".

O PÚBLICO ESCOLAR CONTINUA A SER AQUELE QUE MAIS NOS VISITA, APESAR DE RECEBERMOS PÚBLICOS MUITO DIVERSIFICADOS. A HORTA DA FORMIGA FOI O CIRCUITO QUE MAIS VISITANTES RECEBEU, PELO FACTO DE SER UM CIRCUITO TRANSVERSAL A TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS.

As **visitas** constituem uma atividade diária da LIPOR, podendo ser realizadas por Grupos particulares, Escolas, Associações, Instituições e Empresas.

Comparando o ano de 2016, com o ano de 2015, registou-se um decréscimo de 19% e 17% no número de visitas efetuadas e no número de visitantes, respetivamente. Em 2016 foram realizadas 429 visitas abrangendo 8.707 visitantes.

Estas visitas também são gratuitas, sendo que o requisito obrigatório de entrada, a entrega de materiais para reciclar, se mantêm. Foi recebido na LIPOR, em 2016 cerca de 8.078 Kg de materiais (mais cerca de 621 Kg face ao recebido em 2015).

O público escolar continua a ser aquele que mais nos visita, apesar de recebermos públicos muito diversificados. A Horta da Formiga foi o circuito que mais visitantes recebeu, pelo facto de ser um circuito transversal a todas as faixas etárias.



Visitas à Lipor

Ficar a conhecer os caminhos que os resíduos percorrem

Organizar uma visita »



HORTA DA FORMIGA

Ainda no âmbito da Educação e Sensibilização Ambiental promovida pela LIPOR, destacamos a **Horta da Formiga**, situada nas instalações da LIPOR, em Baguim do Monte, desde 2002.

É um espaço sustentável de sensibilização de boas práticas agrícolas e ambientais, onde podemos aprender a fazer e a cuidar de jardins e hortas e até cozinhar.

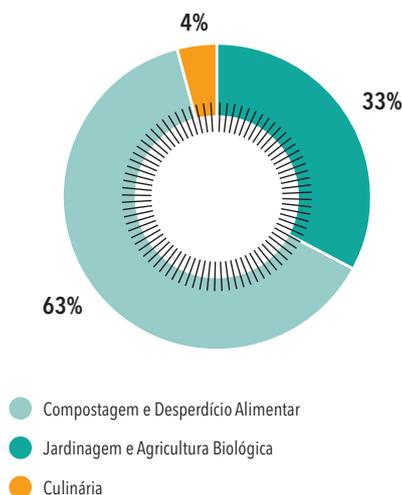
O nosso objetivo é sensibilizar os Cidadãos e as entidades para a implementação de boas práticas nos espaços verdes dos Municípios Associados da LIPOR, alertando para a problemática dos bioresíduos e do desperdício alimentar, promovendo desta forma, a sua qualidade de vida e diferenciando-se em prol de uma região mais sustentável.

Neste espaço são disponibilizados diferentes serviços nas áreas da compostagem, agricultura biológica, jardinagem sustentável e biodiversidade, e desperdício alimentar, na sua maioria gratuitos.

Foram realizados em 2016, 205 cursos, num total de 630 horas de formação, tendo participado 3.198 Cidadãos. Comparativamente a 2015, registamos crescimentos na ordem dos 11% e 15%, respetivamente, com exceção das horas de formação realizadas, que decresceram 6%.



DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS PROMOVIDOS POR CATEGORIA (%)



O PROJETO "TERRA À TERRA" PRETENDE ATÉ 2020, ENTREGAR 19.120 COMPOSTORES NOS OITO MUNICÍPIOS ASSOCIADOS DA LIPOR, SENDO QUE, ATÉ DEZEMBRO DO ANO EM ANÁLISE, FORAM ENTREGUES 11.166 COMPOSTORES, SEM CUSTOS PARA OS PARTICIPANTES.

PROJETO TERRA À TERRA

A área da Compostagem Caseira, pela sua transversalidade é essencial para o cumprimento dos objetivos traçados no Plano Estratégico da LIPOR (PEL) e conseqüentemente, nos Planos de Ação dos seus Municípios associados (PAPERSU's). A intervenção nesta área específica de trabalho é materializada pelo projeto "Terra à Terra".

É um projeto da LIPOR, que pretende que os Cidadãos residentes na sua área de intervenção valorizem os seus resíduos orgânicos (alimentares e de jardim) nas suas habitações, prédios, escolas e instituições, reduzindo os custos associados ao processo de gestão de resíduos (recolha, transporte e tratamento centralizado), bem como, as respetivas emissões dos gases com efeito de estufa (GEE), melhorando assim, a qualidade de vida de toda a Comunidade.

Foram efetuados no presente ano, 92 cursos Terra à Terra, que contaram com a participação de 17.707 formandos e onde se entregaram 1.866 compostores. Estes compostores irão potenciar um desvio da Valorização Energética de 880t/ano de resíduos alimentares e de jardim.

Ainda no âmbito deste projeto, em 2016 foi lançada a Campanha "Compostagem Lá em Casa". O slogan desta Campanha perspectiva, desde logo, qual o intuito do projeto, ou seja, levar a prática da Compostagem para os lares dos Cidadãos. Esta Campanha obteve resultados bastante positivos, com um aumento exponencial da adesão a cursos de formação Terra à Terra e, conseqüente entrega de compostores.

Como objetivos estratégicos do projeto "Terra à Terra" pretende-se até 2020, entregar 19.120 compostores nos oito Municípios associados da LIPOR, sendo que, até dezembro do ano em análise, foram entregues 11.166 compostores, sem custos para os participantes.

COMPOSTAGEM CASEIRA **TERRA À TERRA**



PROJETO DOSE CERTA

O desperdício alimentar é um dos principais problemas a nível económico, ambiental e social que se verifica nos dias de hoje.

O ano de 2016 foi declarado Ano Nacional do Combate ao Desperdício Alimentar.

Na área de intervenção da LIPOR os resíduos alimentares representam cerca de 25% da fração indiferenciada. É portanto, uma fração de extrema importância para a Organização e para os seus Municípios, não só no que concerne à concretização do Plano Estratégico da LIPOR (PEL) e respetivos Planos de Ação dos Municípios associados (PAPERSU's), mas também em matéria de prevenção na produção de resíduos.

No sentido de combater esta forma de desperdício a LIPOR criou o **"Dose Certa"**. É um projeto gratuito e voluntário, integrado na política de prevenção da LIPOR, que tem subjacente a redução da produção de resíduos alimentares na fonte, potenciada por mudança de mentalidade.

O **"Dose Certa"**, num estabelecimento de restauração, procura reduzir e combater o desperdício de alimentos, desde a preparação até ao cliente, ao mesmo tempo que promove a importância, de uma alimentação equilibrada, em parceria com a Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN). Simultaneamente reduz os custos e contribui para a preservação dos recursos naturais, apresentando uma opção diferenciadora e sustentável junto do cliente. Em 2016, faziam parte deste projeto, 35 restaurantes e cantinas.

Como complemento ao Dose Certa, a LIPOR e o Município do Porto lançaram, em 2016, o **"Embrulha."** Este projeto-piloto foi direcionado aos restaurantes do Município e seus clientes, com o intuito de reduzir a fração alimentar nos resíduos urbanos produzidos e apresentar uma solução aceitável e sustentável, para reduzir também, o desperdício no setor da restauração. Para tal,

NO SENTIDO DE COMBATER ESTA FORMA DE DESPERDÍCIO A LIPOR CRIOU O "DOSE CERTA". É UM PROJETO GRATUITO E VOLUNTÁRIO, INTEGRADO NA POLÍTICA DE PREVENÇÃO DA LIPOR, QUE TEM SUBJACENTE A REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS ALIMENTARES NA FONTE, POTENCIADA POR MUDANÇA DE MENTALIDADE.

O DESPERDÍCIO ALIMENTAR É UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS A NÍVEL ECONÓMICO, AMBIENTAL E SOCIAL QUE SE VERIFICA NOS DIAS DE HOJE.

disponibilizaram-se embalagens gratuitas para as sobras alimentares dos clientes dos restaurantes aderentes, possibilitando o reaproveitamento de parte da refeição num outro momento.

Este projeto contou com a participação de um grupo de estudantes da Universidade de Wageningen, na Holanda. O estudo mostrou que a disponibilização e divulgação de embalagens gratuitas para sobras alimentares é bem aceite pelos proprietários dos restaurantes e dos seus clientes, respetivamente 85% e 90%. É uma forma simples de reduzir o desperdício de alimentos. Quem não come tudo... "Embrulha".

Durante uma semana os estudantes distribuíram em 15 restaurantes da cidade do Porto, 102 embalagens ecológicas. Com o envolvimento dos funcionários e clientes foram reaproveitados 30 kg de alimentos, evitando cerca de 4,91 Kg de emissões de CO₂eq.

Futuramente, pretende-se dar seguimento ao trabalho já desenvolvido pela LIPOR, em matéria de Prevenção da Produção dos Resíduos Alimentares, numa estratégia integrada contra o desperdício alimentar, no horizonte temporal 2017-2020.

DESPERDÍCIO ALIMENTAR DOSE CERTA

Embrulha.

lipor  Porto.

FUTURAMENTE, PRETENDE-SE DAR SEGUIMENTO AO TRABALHO JÁ DESENVOLVIDO PELA LIPOR, EM MATÉRIA DE PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO DOS RESÍDUOS ALIMENTARES, NUMA ESTRATÉGIA INTEGRADA CONTRA O DESPERDÍCIO ALIMENTAR, NO HORIZONTE TEMPORAL 2017-2020.



PROJETO HORTA À PORTA

A Agricultura biológica é um sistema agrícola que não usa adubos químicos nem pesticidas de síntese. Procura fornecer ao Cidadão, alimentos frescos, autênticos, ao mesmo tempo que, respeita os ciclos de vida e os recursos naturais, salvaguardando a saúde pública, o ambiente e a biodiversidade.

Nesta vertente, salientamos o projeto **“Horta à Porta”**. É um projeto de hortas urbanas, reconhecido ao nível Nacional, como indutor de boas práticas agrícolas, ambientais e sociais. Esta iniciativa dá oportunidade de pôr em prática os conceitos de agricultura biológica e compostagem, passando pela criação de espaços verdes dinâmicos e úteis (talhões), promovendo assim, o contacto com a natureza, a qualidade de vida, a subsistência e a responsabilidade social.

Em 2016 foram criadas 5 novas hortas, perfazendo uma área total de 111.224 m² de cultivo em modo de agricultura biológica. Atualmente o projeto conta com 50 hortas e 1.656 talhões.

Passados 13 anos de vida, desde o arranque do projeto o **“Horta à Porta”** tem vindo a desenvolver parcerias, que visam a criação de hortas e a respetiva atribuição de talhões a particulares interessados.



PROJETO JARDIM AO NATURAL

“Jardim ao Natural” tem como objetivo alargar a área de agricultura em modo biológico, dos oito Municípios associados e sensibilizar a população para a manutenção dos espaços verdes (parques, jardins públicos, hortas ou varandas ajardinadas) de forma sustentável, sem o recurso a produtos químicos perigosos, para o ambiente e para os humanos.

Este projeto é direcionado para o Cidadão e Instituições, que voluntariamente assumam o compromisso **“Jardim ao Natural”**. Até ao final de 2016 recebemos 2.243 cartas de compromisso, que se materializam em 236 hectares de área verde sustentável.

Deste modo, ao criar um jardim ao Natural, contribuímos para a melhoria da qualidade de vida, para a renaturalização das cidades, para a fertilidade e vida do solo, para a saúde

ESTE PROJETO É DIRECIONADO PARA O CIDADÃO E INSTITUIÇÕES, QUE VOLUNTARIAMENTE ASSUMAM O COMPROMISSO “JARDIM AO NATURAL”.

da horta e jardim, aumentando a biodiversidade, reduzindo os consumos de água e as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

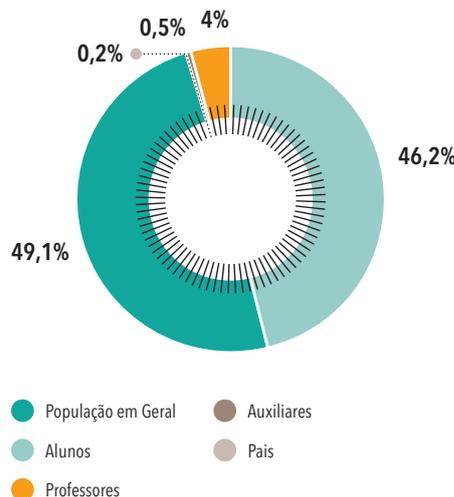
Desde 2002 que a LIPOR implementa boas práticas de jardinagem sustentável na Horta da Formiga, sendo este um espaço de experimentação e aprendizagem, mostrando que é possível fazer a manutenção do espaço de forma sustentável.

No sentido de alargar esta metodologia a todos os espaços verdes da LIPOR, está em curso o projeto **“Espaços Verdes 2020”**. A sua implementação permitirá a redução da produção de resíduos verdes e adaptação às alterações climáticas, respondendo aos desafios apresentados no PERSU 2020 (Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos).



Sucintamente, o total de população alcançada pela LIPOR em 2016, em todas as atividades de Educação e Sensibilização Ambiental ascendeu a 88.688 Cidadãos, entre alunos, professores, auxiliares, funcionários, pais e população em geral.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ALCANÇADA (%)



GESTÃO DE PESSOAS

As pessoas são o ativo mais importante na Gestão de uma Organização. A LIPOR em 2017 completa 35 anos de vida, de trabalho em equipa, de consolidação e, ao mesmo tempo, de renovação e de perspetivar o Futuro.

Para fazer face aos novos desafios definidos pela Administração, uma nova Macroestrutura Organizacional da Associação e correspondente Organograma, entrou em vigor a 1 de outubro de 2016. A Missão, Visão, Valores e Política foram revistos à luz desses mesmos propósitos.

A LIPOR está consciente, que o seu sucesso e evolução dependem do comprometimento, da motivação e dos conhecimentos dos seus Colaboradores. São eles que fazem tudo acontecer!

Neste contexto, a LIPOR comunica com rigor e transparência os compromissos que assume, aposta na formação contínua e desenvolvimento das competências individuais dos seus Colaboradores, para que se sintam envolvidos e compreendam, qual é o seu contributo para o sucesso da Organização. São também realizadas diversas iniciativas que privilegiam a comunicação, promovem a qualidade de vida e o bem-estar dos Colaboradores.

Em 2016, a LIPOR foi distinguida como Vencedora Setorial na categoria das médias empresas do Setor Público, no Prémio Excelência no Trabalho. Este galardão, promovido pela Heidrick & Struggles em parceria com a INDEG-IUL e a Human Resources Portugal, visa galardoar as entidades que mais investem e apostam na área de clima organizacional e desenvolvimento do capital humano. Este prémio representa o resultado da dedicação, envolvimento coletivo de todos, Conselho de Administração, Colaboradores, Municípios associados e todos os Parceiros, em busca da excelência.



A Gestão das Pessoas na LIPOR ao longo dos anos tem sido caracterizada por palavras como: dinamismo, envolvimento, aposta contínua, antecipação, inclusão e inovação.

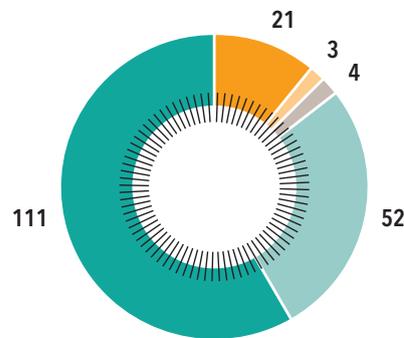
Mário Henriques | Highplay

A LIPOR ESTÁ CONSCIENTE, QUE O SEU SUCESSO E EVOLUÇÃO DEPENDEM DO COMPROMETIMENTO, DA MOTIVAÇÃO E DOS CONHECIMENTOS DOS SEUS COLABORADORES. SÃO ELES QUE FAZEM TUDO ACONTECER!

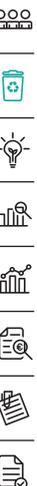
Nº DE COLABORADORES

No final de 2016, a equipa da LIPOR era constituída por 191 Colaboradores, distribuídos pelas diferentes áreas operativas e de suporte, conforme podemos visualizar no gráfico seguinte:

Nº COLABORADORES POR UNIDADE OPERACIONAL



- Estrutura (Operações + Estrutura)
- Reciclagem Multimaterial
- Valorização Orgânica
- Valorização Energética e Confinamento Técnico
- Educação e Sensibilização Ambiental



HORAS DE FORMAÇÃO

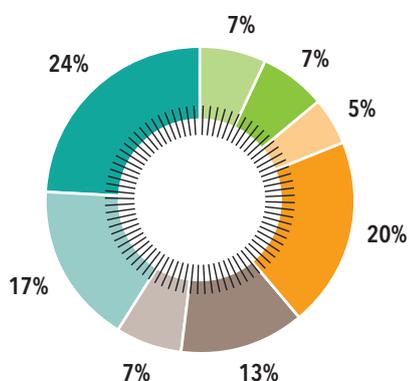
Foram realizadas durante o ano de 2016, um total de 4.200 horas de formação aos Colaboradores da LIPOR, representando um investimento de 0,22% do Volume de Negócios da LIPOR. Destacar que, do total de horas de formação realizadas, 46% foram asseguradas e realizadas com recurso a *Know-how* interno.

Este resultado demonstra que a Organização mantém a sua aposta na formação contínua e desenvolvimento dos seus Colaboradores, otimizando recursos e custos. Por outro lado, privilegia as formações internas, de acordo com um Plano de Formação Anual, previamente preparado, com as necessidades formativas identificadas.

Comparativamente ao ano anterior, registou-se um decréscimo de cerca de 21% no número de horas de formação realizadas.

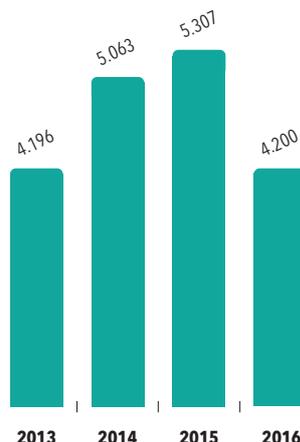
As horas de formação realizadas em 2016 apresentam a seguinte distribuição por temas:

DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS POR TEMA (%)



- Conhecimentos Técnicos
- Gestão e Desenvolvimento de Competências
- Responsabilidade Social e Sustentabilidade
- Ambiente
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Qualidade e Orientação ao Cliente
- Tecnologias de Informação
- Outros

Nº DE HORAS DE FORMAÇÃO



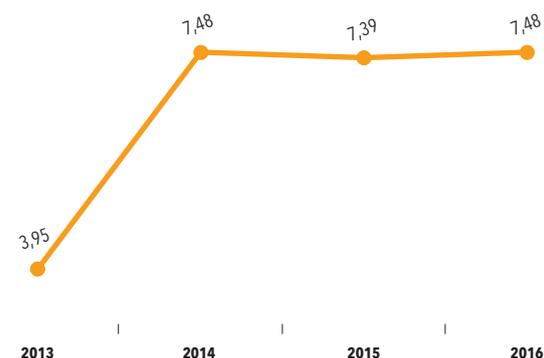
CUSTOS DE FORMAÇÃO | VOLUME DE NEGÓCIOS (%)



TAXA DE ABSENTISMO

A Taxa de Absentismo no final de 2016 foi de aproximadamente 7,5%, verificando-se um ligeiro acréscimo de cerca de 0,1 p.p., face ao ano anterior.

TAXA DE ABSENTISMO (%)





O MEU PAPEL É DE COMPROMISSO TOTAL, DE EMPENHO E DE RESPONSABILIDADE. AO LONGO DOS 35 ANOS DA LIPOR CRESCI EM PARALELO COM A ORGANIZAÇÃO, COMO PESSOA E COMO PROFISSIONAL. NA LIPOR O FUTURO É O AGORA, E O MESMO É PROMISSOR, INOVADOR E DE QUALIDADE.

CRISTINA SANTOS · UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E MARKETING

EU FIZ PARTE DO PASSADO DA ORGANIZAÇÃO, CONTRIBUÍ PARA A LIPOR DE HOJE E JÁ DEIXEI A SEMENTE PARA O FUTURO DA ORGANIZAÇÃO!

MANUEL ANTÓNIO · DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURAS



SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



EM 2016, A LIPOR E OS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS FORAM DISTINGUIDOS NOS TROFÉUS LUSO-FRANCESES, VENCENDO NA CATEGORIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ESTE TROFÉU Premeia a empresa que aplique uma política sustentável baseada nos critérios económicos, social, ambiental, inovação e qualidade.



Conscientes que os recursos disponíveis no nosso planeta são finitos, sendo portanto, necessário mantê-los em circulação através das cadeias produtivas integradas, torna-se urgente apelar a um consumo mais sustentável desses recursos, de modo a garantirmos a sobrevivência das gerações futuras.

A atuação da LIPOR permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do “resíduo” como “recurso” na cadeia de valor.

Atualmente, o foco é direcionado para a prevenção de resíduos, reutilização, renovação, reciclagem, ecodesign e durabilidade. O final de vida de um produto poderá ditar o início de outro. São estes os princípios que norteiam a Economia Circular e que, representam o compromisso da Organização para aquilo que entendemos ser uma ação empresarial responsável, que nos permitirá fortalecer diariamente a nossa estratégia de Sustentabilidade.

Na Economia Circular todos os recursos e os materiais devem ser aproveitados ao máximo, preservando os recursos naturais, reduzindo o desperdício, racionalizando os custos e minimizando os impactos no ambiente e na saúde humana.

Em 2016, a LIPOR e os Municípios associados foram distinguidos nos Troféus Luso-Françeses, vencendo na categoria de Desenvolvimento Sustentável. Este troféu premeia a empresa que aplique uma política sustentável baseada nos critérios económicos, social, ambiental, inovação e qualidade.

Os Troféus Luso-Françeses são atribuídos pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa - CCILF - com o objetivo de incentivar as trocas comerciais entre Portugal e França, distinguindo o esforço e o sucesso obtidos pelas empresas no desenvolvimento de estratégias e investimentos em ambos os mercados.

Este prémio representa o resultado da dedicação, envolvimento e o empenho coletivo de todos, Conselho de Administração, Colaboradores, Municípios associados e todos os nossos Parceiros, sempre em busca da Excelência.

Como Organização sustentável, queremos potenciar não só o nosso conhecimento, mas também, o crescimento de todos os que colaboram connosco e que servimos no nosso dia-a-dia.

Paralelamente, para dar resposta aos grandes desafios que a conjuntura atual nos apresenta, a temática da Inovação tornou-se uma prioridade e um objetivo estratégico para a LIPOR. Foram asseguradas as competências necessárias para promover uma cultura de criatividade e de inovação a todos os níveis da Organização, de modo a estruturar as atividades de IDI, redesenhar processos, potenciar novos projetos e novas oportunidades, que reforcem os proveitos e otimizem os custos da Organização.

O Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação da LIPOR encontra-se certificado, pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, pela norma Portuguesa, NP 4457:2007, no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação de soluções sustentáveis de Gestão de Resíduos.

Para que no ano 2020 sejam atingidas pelo Sistema as metas previstas pelo PERSU 2020, um dos desafios para os próximos anos, será direcionar esforços que potenciem a recolha seletiva de resíduos, com o objetivo claro, de garantir a jusante, uma matéria-prima de melhor qualidade e passível de ser reintroduzida em novos processos produtivos.

Nesse sentido, encontram-se atualmente em curso, vários projetos que potenciam a Inovação em todas as áreas da Organização. Destacamos, de forma sucinta, alguns desses projetos.





O projeto **“Mercado Inteligente”** situado no Mercado Municipal do Município de Vila do Conde, reflete uma solução implementada pela Câmara Municipal de Vila do Conde, LIPOR e Sociedade Ponto Verde, no âmbito da Gestão Sustentável dos Resíduos, para as Cidades Inteligentes.

Este Município tem o primeiro Equipamento Inteligente do País, que foi inaugurado em fevereiro de 2016. Trata-se de um projeto-piloto inovador e de uma nova abordagem na gestão de resíduos que permite identificar o produtor de resíduos, a sua associação com o volume e tipologia de resíduos depositados e associar também, um sistema de bonificação pela correta separação de resíduos.

Esta solução foi disponibilizada para os Grandes Produtores de Resíduos e Estabelecimentos Comerciais, que foram os elementos identificados como produtores com maior potencial de encaminhamento correto dos resíduos. Este tipo de equipamentos possibilitará a monitorização da deposição de resíduos e permitirá disciplinar comportamentos e, conseqüentemente evitar desperdícios de resíduos valorizáveis.

Através da informação disponibilizada pelo Equipamento Inteligente foi possível identificar os clientes que separavam os resíduos e os que necessitavam de melhorar os seus índices de separação. Assim, com uma sensibilização direcionada aos utentes que não estavam a separar os seus resíduos, foi possível crescer num período de dois meses 20% nos clientes que fazem regularmente a separação dos seus resíduos.

Foi também efetuado um Inquérito de satisfação dos clientes, tendo 95% do Total dos Clientes demonstrado estar “Muito Satisfeitos” com a solução inteligente instalada.

No sentido de promover também, o compromisso com as boas práticas ambientais e reconhecer a participação



do Cidadão no processo de Reciclagem Multimaterial, encontra-se em curso, desde o início de 2014, o serviço **Eco Shop**.

Através deste projeto é disponibilizado um cartão de pontos, onde são atribuídas contrapartidas aos Cidadãos e às Empresas, que entreguem voluntariamente os seus resíduos, nos dois Ecocentros aderentes: Ecocentro da Formiga (mais representativo) e Ecocentro da Cal.

A LIPOR alcançou no final de 2016, 1.755 utilizadores do cartão. Este cartão de fidelização permite ainda, o acesso e utilização das valências do Parque Aventura.

Comparando estes resultados com o ano anterior, registou-se um aumento de 6,2% no número de utilizadores particulares do Ecocentro em 2016, em contraponto com a diminuição da utilização por parte das empresas. Ao nível das entregas associadas ao fluxo habitual do ecoponto, verificou-se um decréscimo, contudo há um aumento significativo nas entregas dos outros materiais como a Madeira, Roupas e REEE's.

Paralelamente a LIPOR coloca à disposição, em eventos e provas desportivas, estruturas especialmente concebidas para a colocação de materiais recicláveis, de forma a promover a correta separação dos mesmos e aumentar os quantitativos que entram nas suas Unidades.

Em 2016, a LIPOR através do seu projeto **Gestão de Resíduos em Eventos**, realizado em parceria com as Câmaras, promoveu a recolha de quase 149 toneladas de resíduos recicláveis.

Ainda nesta vertente, a LIPOR e a Câmara Municipal de Gondomar iniciaram em setembro de 2016, uma iniciativa intitulada “Os seus resíduos podem ser a peça que falta” que decorreu nas Festas do Concelho.

Esta iniciativa visa a transformação da causa ambiental numa causa social, o que despoletou grande interesse junto dos Órgãos de Comunicação Social.



149t

EM 2016, A LIPOR ATRAVÉS DO SEU PROJETO GESTÃO DE RESÍDUOS EM EVENTOS, REALIZADO EM PARCERIA COM AS CÂMARAS, PROMOVEU A RECOLHA DE QUASE 149 TONELADAS DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS.

Definiu-se a atribuição de um euro, por cada cinco quilogramas de material separado, às Corporações de Bombeiros deste Concelho. Foram recolhidos aproximadamente 8 toneladas de materiais.

O âmbito deste projeto é a promoção da recolha seletiva em iniciativas de carácter local, tais como feiras temáticas, romarias e similares, e beneficiação de instituições locais de carácter social e de apoio à Comunidade.

Dado o sucesso desta iniciativa, a LIPOR pretende alargar a ação aos seus restantes Municípios associados.

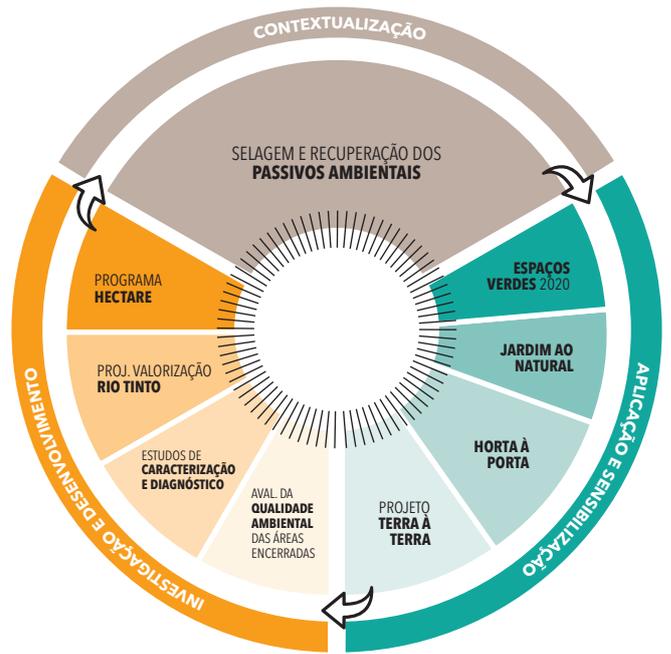
A instabilidade ambiental e os desastres naturais, associados às mudanças climáticas, têm afetado a biodiversidade do planeta, agravando a crise energética, gerando transtornos nas sociedades humanas e na economia global.

A Biodiversidade constitui a base da nossa economia e do nosso bem-estar, e dela dependemos em termos de alimentos, materiais, água potável, ar puro e medicamentos.

A estratégia da Biodiversidade constitui uma parte integrante da Estratégia Europa 2020, em especial, da iniciativa emblemática “Uma Europa eficiente em termos de recursos” e da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade. O seu principal objetivo é inverter a perda de Biodiversidade e a degradação dos ecossistemas na União Europeia até 2020.

A Declaração de Compromisso **LIPOR Biodiversidade 2013|2020** foi assumida pela Gestão de Topo, em março de 2014. Através deste compromisso voluntário, a LIPOR compromete-se a desenvolver uma Estratégia de Biodiversidade, com vista a implementar estratégias de minimização e/ou ações com vista à compensação dos impactos das suas atividades sobre a biodiversidade.

No ano de 2016, como resultado da consolidação da estratégia de Biodiversidade e do fortalecimento da componente de I&D, salientamos os outputs dos seguintes projetos:



ESTRATÉGIA DA BIODIVERSIDADE: COMPONENTES DE ATUAÇÃO

A BIODIVERSIDADE CONSTITUI A BASE DA NOSSA ECONOMIA E DO NOSSO BEM-ESTAR, E DELA DEPENDEMOS EM TERMOS DE ALIMENTOS, MATERIAIS, ÁGUA POTÁVEL, AR PURO E MEDICAMENTOS.

- Caracterização ambiental e cartografia dos biótopos das áreas geridas pela LIPOR, das diferentes categorias humanas de habitats presentes;
- Avaliação da qualidade ambiental em áreas encerradas de deposição de resíduos sólidos urbanos, não existindo evidências dos impactos negativos destes aterros, nas áreas circundantes;
- Valorização do Rio Tinto, que foi promovida com a inauguração do passadiço, ladeando o Rio Tinto, infraestrutura construída junto às instalações;
- Promoção do investimento na reabilitação de 20 hectares de áreas públicas distribuídas pelos oito Municípios associados.

A LIPOR está a desenvolver o “**PROGEME HECTARE**” que se encontra ao abrigo do projeto das 100.000 árvores da Área Metropolitana do Porto – **FUTURO**. Estas plantas, além de aumentar a biodiversidade, embelezam a paisagem e valorizam o território, regulam a água no solo, ajudam a sequestrar o carbono e a melhorar a qualidade do ar. Foi estimado um valor de 10.500 Euros por ano, pelos serviços ecológicos oferecidos à sociedade e, um valor de sequestro de 25 toneladas de carbono por ano.

A ESTRATÉGIA 3M - MENOS RESÍDUOS, MENOS CARBONO, MAIS CLIMA REPRESENTA O COMPROMISSO VOLUNTÁRIO DA LIPOR NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.



A LIPOR entende que o compromisso de desenvolvimento sustentável deverá integrar as questões das alterações climáticas na sua estratégia de negócio e reconhece a importância deste tema para o setor de atividade e para a sua atividade, em particular, enquanto Organização.

A estratégia **3M - Menos resíduos, Menos carbono, Mais clima** representa o compromisso voluntário da LIPOR no combate às alterações climáticas.

Em linha com os nossos objetivos estratégicos e visando contribuir, em simultâneo, para o cumprimento dos objetivos da política climática aos níveis da União Europeia, de Portugal e da região do Porto. O ano de 2016 foi um ano chave, face ao compromisso assumido pela LIPOR de reduzir em 16% as suas emissões de GEE, face ao ano base de 2006. O trabalho desenvolvido permitiu que a LIPOR alcançasse a meta definida.

Contudo, num contexto em que as emissões globais de GEE continuarão a aumentar nas próximas décadas, o que leva que se estime que até 2.100, a temperatura média do planeta oscile entre 1,8°C e 4°C, obriga a que o setor dos resíduos se adapte a esta nova realidade.

Assim, a adaptação emerge como resposta necessária e urgente, num quadro de valoração ambiental, económica e social em que os custos da adaptação, quanto mais cedo forem tidos, mais se irão capitalizar em benefícios, atuais e futuros para todo o sector dos resíduos.

A LIPOR, ao longo dos últimos anos tem vindo a implementar medidas internas de redução de emissões, incluindo a definição de objetivos quantificados e a monitorização do respetivo cumprimento. A promoção de energias limpas/renováveis enquadra-se nesta premissa. Como exemplo dessa prática, referimos a Central de minigeração baseada na tecnologia fotovoltaica.

A Central Fotovoltaica, instalada no Parque Aventura da LIPOR, baseada na tecnologia fotovoltaica, que maximiza o aproveitamento da energia solar para a produção descentralizada de energia elétrica, garante a sustentabilidade financeira do sistema e a contribuição para os objetivos fixados na ENE (Estratégia Nacional para a Energia) 2020.



A CENTRAL FOTOVOLTAICA, INSTALADA NO PARQUE AVENTURA DA LIPOR, BASEADA NA TECNOLOGIA FOTOVOLTAICA, QUE MAXIMIZA O APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR PARA A PRODUÇÃO DESCENTRALIZADA DE ENERGIA ELÉTRICA, GARANTE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SISTEMA E A CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS FIXADOS NA ENE (ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA) 2020.

É composta por 1.200 painéis fotovoltaicos, com uma potência unitária de 230 Wp, instalados numa área total de 4.800 m².

Desde a entrada em funcionamento, início de junho de 2013, a central produziu, em três anos de operacionalidade, mais de 1 milhão de kWh de eletricidade, correspondendo a cerca de 470 toneladas CO₂ de emissões evitadas.

Tendo em consideração também, que a LIPOR tem como princípio base da sua estratégia, o Crescimento Verde, procurando o crescimento económico, com um menor consumo de recursos naturais e com a qualidade de vida para os Municípios e Cidadãos.

A partir do dia 1 de outubro de 2016, a LIPOR celebrou um contrato, para a aquisição de energia elétrica produzida a partir de fontes de energia 100% renováveis. De uma forma geral, 93% da energia elétrica fornecida às unidades da LIPOR é proveniente em 100% de fontes renováveis. Este procedimento permitiu evitar, relativamente às emissões de gases do efeito estufa (GEE), cerca de 516 toneladas CO₂eq.

Esta boa prática será aplicada nas restantes unidades da LIPOR, em 2017.



No seguimento da participação no Programa Eficiência Energética para PME, realizado pela Galp, em 2016, a LIPOR foi premiada com o selo “Empresa Pró Eficiência Energética” - Galp ProEnergy.

Das mais de 700 empresas, de diversos setores de atividade económica, a LIPOR foi uma das 17 empresas que, durante o ano de 2015, se destacaram na implementação de ações de eficiência energética.

A atribuição deste selo é promovida pela Galp, conjuntamente com os seus parceiros RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade e Sair da Casca - Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável. Este prémio reflete todo o empenho e esforço da Organização, na adoção de boas práticas a nível energético.

Os critérios que foram tidos em conta, para a atribuição do selo foram: o âmbito das medidas de eficiência energética implementadas, o número relativo de Colaboradores abrangidos, os resultados obtidos ou esperados, a inovação e a replicabilidade das medidas implementadas.

A aposta na melhoria do desempenho energético da LIPOR, através da conceção, implementação de práticas e de uma cultura de eficiência energética na Organização, encontra-se definida no âmbito da sua estratégia de gestão sustentável, como uma das suas políticas para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação.

NA PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA PME, REALIZADO PELA GALP, EM 2016, A LIPOR FOI PREMIADA COM O SELO “EMPRESA PRÓ EFICIÊNCIA ENERGÉTICA” - GALP PROENERGY.





A MINHA MISSÃO É GARANTIR QUE A LIPOR DISPONHA DAS FERRAMENTAS PARA ENFRENTAR DESAFIOS, ATRAVÉS DE UMA PROCURA CONSTANTE DE CRIAÇÃO DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS QUE SATISFAÇAM AS NECESSIDADES DOS SEUS CLIENTES E GARANTINDO O SEU EQUILÍBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO.

NUNO FILIPE · DIVISÃO DE GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

12 ANOS DE SATISFAÇÃO, APRENDIZAGEM, ENVOLVIMENTO, CONTRIBUTO E, CLARO, AS NATURAIS DIFICULDADES, NA COLABORAÇÃO COM A MINHA EQUIPA QUE CONSIDERO DE SEMPRE! NÃO SEI O FUTURO, MAS ACREDITO SER CAPAZ DE TUDO FAZER PARA TERMOS UMA LIPOR MAIS FORTE, CRESCIDA, MOTIVADA E COMO SENDO 'A MELHOR'!

CATARINA ALMEIDA · DIVISÃO DE OPERAÇÕES



ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA



A LIPOR pretende afirmar-se como perscrutora de novas tendências, reinventando e reinventando-se, com repercussões muito positivas naquilo que são os seus resultados.

Concluimos o ano de 2016, com crescimentos face a 2015, no Volume de Negócios, EBITDA e Resultado Líquido, de 1%, 9% e 29%, respetivamente.

Este resultado demonstra mais uma vez, o esforço quotidiano da Organização, numa procura incessante de novas e eficazes soluções, redesenhando processos, capacitando os Colaboradores, perseguindo a otimização dos processos e contenção de custos. Damos enfoque à área de Inovação, potenciando novos projetos e novas oportunidades de negócio que, permitam a criação de valor sustentável para a Organização e para os seus *Partes Interessadas*.

CONCLUÍMOS O ANO DE 2016, COM CRESCIMENTOS FACE A 2015, NO VOLUME DE NEGÓCIOS, EBITDA E RESULTADO LÍQUIDO, DE 1%, 9% E 29%, RESPECTIVAMENTE.

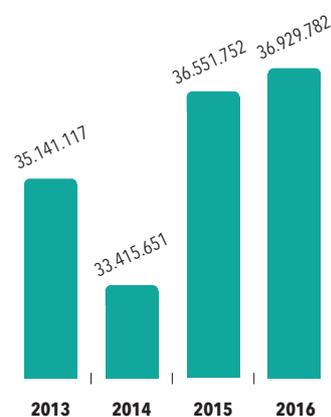
VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios contabilizado em 2016 foi de 36,9 Milhões de Euros. Esta performance reflete dois impactos opostos: um aumento de 4% na Prestação de Serviços e, uma diminuição de 1% na Venda de Produtos.

Numa análise mais pormenorizada da composição do Volume de Negócios, destacam-se os decréscimos registados nas vendas de energia e nas vendas de sucatas ferrosas (subentendido na componente Outras), com quebras próximas de 6% e 11%, respetivamente, refletindo os efeitos da paragem programada de longa duração ocorrida na Central de Valorização Energética, entre os meses de outubro a dezembro, para manutenção e revisão dos equipamentos principais.

De realçar que, contrariamente aos decréscimos apontados no ponto anterior, verificou-se um, crescimento nas receitas provenientes das vendas de recicláveis e do Composto Nutrimais, de 9% e cerca de 14%, face ao período homólogo.

VOLUME DE NEGÓCIOS (EUROS)

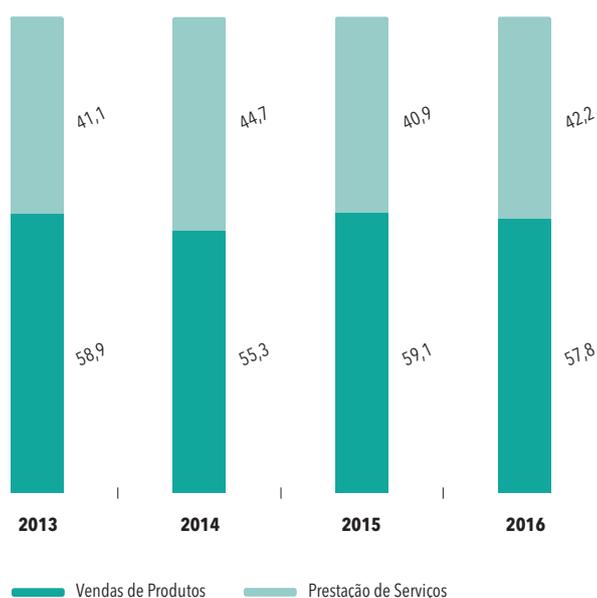


RÚBRICAS	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
Energia	13.320.178,60	11.528.067,70	14.442.959,37	13.609.100,54	-5,8%
Recicláveis	6.351.212,37	5.934.816,46	6.211.485,92	6.776.150,23	9,1%
Compostos	644.997,35	669.412,71	559.437,42	635.603,38	13,6%
Outras	391.881,20	348.924,71	380.084,93	337.130,41	-11,3%
Venda de Produtos	20.708.269,52	18.481.221,58	21.593.967,64	21.357.984,56	-1,1%
Prestação de Serviços	14.432.847,66	14.934.429,22	14.957.784,12	15.571.797,22	4,1%
TOTAL DO VOLUME DE NEGÓCIOS	35.141.117,18	33.415.650,80	36.551.751,76	36.929.781,78	1,0%

Estes crescimentos são justificados pelos aumentos registados nas entradas de resíduos recicláveis e no preço médio de venda do composto, respetivamente. Genericamente podemos apontar também, como causa comum para estes crescimentos, a subida dos quantitativos vendidos destes materiais.

O acréscimo registado na receita proveniente da Prestação de Serviços, face a 2015, resulta do aumento registado nas entradas de resíduos provenientes das Câmaras Municipais associadas. De referir também que, foram desviados para o aterro, não obstante o seu peso pouco significativo no total de entradas no Sistema LIPOR, uma quantidade maior que a registada no ano anterior. Destaca-se a importância da Venda de Produtos no total do Volume de Negócios da LIPOR, que apresenta um peso acima dos 57%.

COMPOSIÇÃO DE VOLUME DE NEGÓCIOS (%)



Durante o exercício de 2016, foi apurado um total de 48 Milhões de Euros de Custos de Exploração, o que representa um aumento de 4% face ao contabilizado em 2015.

Em termos globais, os Custos de Exploração foram em grande parte, afetados pela subida de cerca de 13% registada na rubrica de Amortizações e Provisões, face ao valor registado no ano anterior. Facto que evidencia a necessidade de fortes investimentos em Ativos Fixos, para que a LIPOR possa continuar a desenvolver a sua atividade, com um bom desempenho operacional.

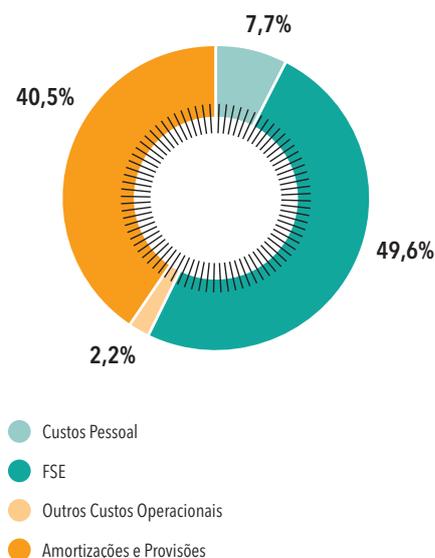
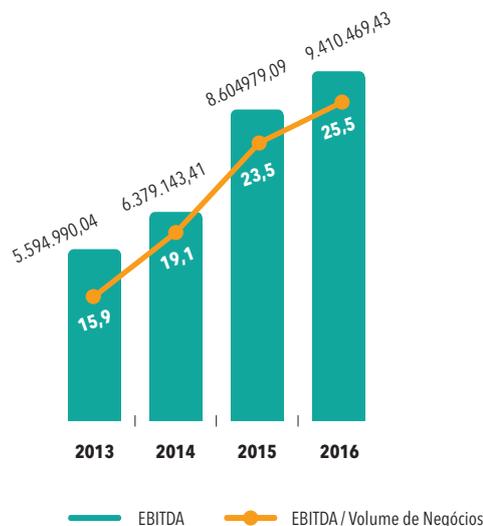
Decorrente do crescimento na captação e um aumento dos materiais que chegaram às Unidades foi necessário reforçar a atividade operacional. Como resultado constata-se que, em 2016 alguns custos diretos da operação cresceram face ao período homólogo, ainda que em menor número.

Contudo, verificou-se uma redução de 4% no valor dos Fornecimentos e Serviços Externos, mais especificamente nos Subcontratos, que é a rubrica mais representativa no total dos Custos de Exploração (cerca de 42%).

Esta rubrica registou uma quebra próxima de 1 Milhão de Euros, comparativamente a 2015. Esta situação é explicada, essencialmente pelo desagravamento de Custos associados à exploração do Aterro anexo e, pela redução na quantidade de resíduos incinerados em 2016, na Central de Valorização Energética.

As rubricas de Fornecimento e Serviços Externos (FSE) e Amortizações e Provisões continuam a deter o maior peso no total dos Custos de Exploração, com cerca de 50% e 41%, respetivamente.

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
CMVMC	87.184,65	61.240,60	69.768,05	19.783,62	-71,6%
FSE	25.394.254,85	23.048.015,45	24.138.109,96	23.738.546,43	-1,7%
// Subcontratos	22.152.200,95	20.025.383,51	20.986.300,66	20.101.049,47	-4,2%
// Fornecimentos e Serviços	3.242.053,90	3.022.631,94	3.151.809,30	3.637.496,96	15,4%
Trans. e Subs. Concedidos e Prest. Sociais	-	-	20.032,37	30.353,83	51,5%
Custos Pessoal	4.168.607,54	3.845.705,60	3.822.666,04	3.697.676,59	-3,3%
Outros Custos Operacionais	655.349,84	957.268,76	757.219,61	1.075.748,68	12,8%
Amortizações e Provisões	9.684.716,63	4.445.574,73	17.238.666,40	19.443.169,13	42,1%
Total Custos Exploração	39.990.113,51	32.357.805,14	46.046.462,43	48.005.278,28	4,3%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (%)**EVOLUÇÃO EBITDA (EUROS)**

A LIPOR tem tido uma postura resiliente, procurando a Melhoria Contínua na produtividade e qualidade da Organização, apostando no reforço das suas capacidades e competências, demonstrando preocupação com a otimização dos processos e racionalização de custos.

O projeto KAIZEN da LIPOR foi distinguido com uma menção honrosa no prémio para equipas de Melhoria promovido pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), no âmbito do 41.º Colóquio da Qualidade.

CASH FLOW OPERACIONAL

A LIPOR continuou a melhorar o seu EBITDA, que aumentou 9,4%, face a 2015, refletindo de forma clara o impacto das iniciativas de controlo de custos e aumento de eficiência, transversalmente a todas as Unidades Operacionais e Áreas de Suporte.

O EBITDA consolidado da LIPOR atingiu 9,4 Milhões de Euros em 2016, correspondente a uma margem sólida de 25,5% sobre o Volume de Negócios.

Os resultados obtidos neste indicador são crescentes, desde 2012 e encontram-se relacionados com a combinação entre dois fatores: crescimento no Volume de Negócios e uma contenção de custos, na generalidade das rubricas que se encontram associadas à operação e que, são mais representativas no total dos Custos de Exploração.

25,5%

O EBITDA CONSOLIDADO DA LIPOR ATINGIU 9,4 MILHÕES DE EUROS EM 2016, CORRESPONDENTE A UMA MARGEM SÓLIDA DE 25,5% SOBRE O VOLUME DE NEGÓCIOS.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

A LIPOR fechou o ano de 2016, com um Ativo Líquido Total próximo dos 200 Milhões de Euros, o que se traduziu num decréscimo de 5,6%, face ao registado no ano anterior.

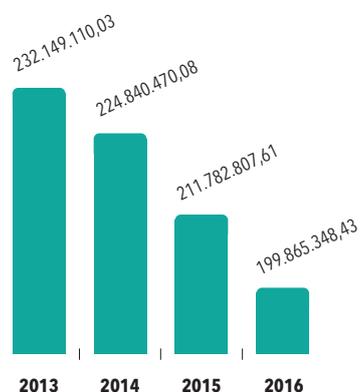
Globalmente esta descida é justificada fundamentalmente pela diminuição de aproximadamente 11% no Ativo Imobilizado que, representa cerca de 82% do total do Ativo. Tal como já foi referido anteriormente, este peso mostra a importância desta rubrica, para que a LIPOR continue a manter em bom nível os índices de produtividade das diferentes Unidades Operacionais.

Ao nível do Total das Dívidas de Terceiros, identificamos um considerável decréscimo de 15%, face a 2015, com ênfase particular no esforço dos nossos Municípios associados, em continuar a regularizar os seus débitos que, muito tem contribuído para o cumprimento das obrigações, perante o Banco Europeu de Investimentos.

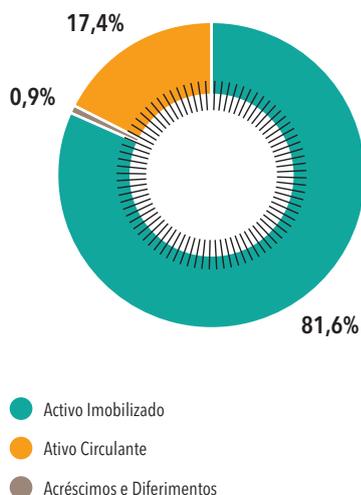
Naturalmente que a diminuição de 12% registada nas Dívidas das Câmaras Municipais teve um forte impacto neste decréscimo, dado que esta rubrica tem um peso significativo no total das Dívidas de Terceiros (cerca de 60%).



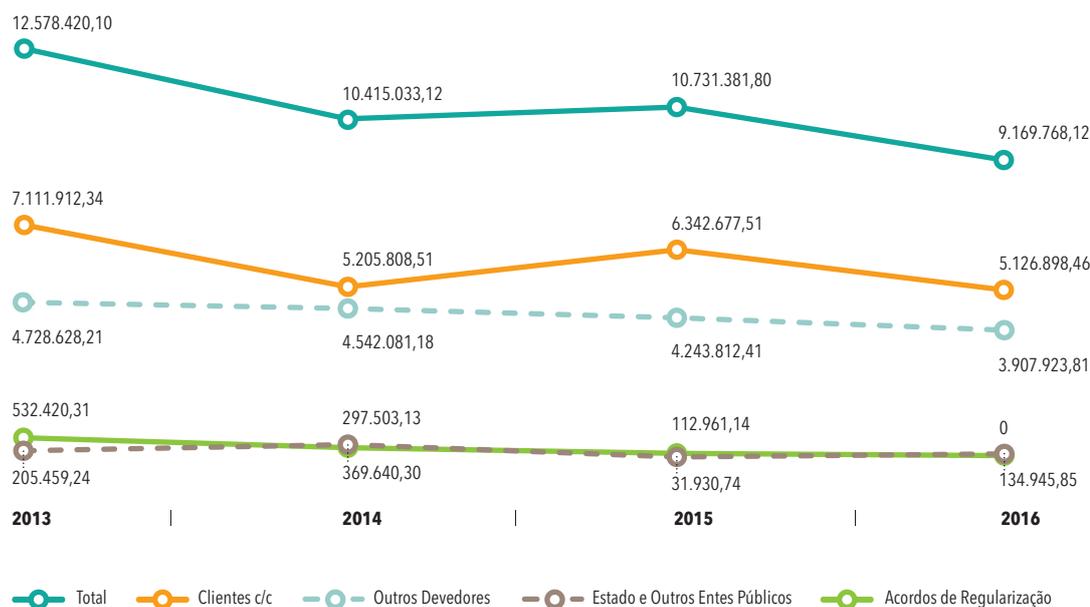
ATIVO LÍQUIDO
(EUROS)



ESTRUTURA DO ATIVO (%)



EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS E RESPECTIVAS COMPONENTES (EUROS)



11%

A EVOLUÇÃO POSITIVA REGISTADA AO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA LIPOR AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS É JUSTIFICADA PELA REDUÇÃO DE 11% NOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO E QUE DECORRE DO CUMPRIMENTO DOS PLANOS DE AMORTIZAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, CONTRAÍDOS JUNTO DO BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO.

9%

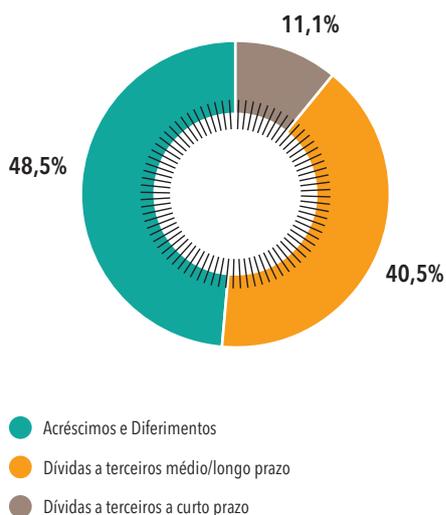
NO FINAL DE 2016, O PASSIVO TOTAL DA LIPOR REGISTOU UMA DESCIDA DE 9% FACE A 2015, CONTABILIZANDO O VALOR DE 149,1 MILHÕES DE EUROS.

PASSIVO TOTAL (EUROS)



No final de 2016, o Passivo Total da LIPOR registou uma descida de 9% face a 2015, contabilizando o valor de 149,1 Milhões de Euros.

ESTRUTURA DO PASSIVO (%)



A evolução positiva registada ao nível de endividamento da LIPOR ao longo destes últimos anos é justificada pela redução de 11% nos Empréstimos de Médio e Longo Prazo e que decorre do cumprimento dos planos de amortização dos empréstimos, contraídos junto do BEI - Banco Europeu de Investimento.



O MEU PAPEL NA LIPOR É CONTINUAR A DESEMPENHAR A MINHA FUNÇÃO DA MELHOR FORMA POSSÍVEL E PARA O FUTURO DA ORGANIZAÇÃO PERSPETIVO ESTAR À ALTURA DOS DESAFIOS QUE ME SÃO COLOCADOS E CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DOS COLEGAS.

ROSA PINTO · DIVISÃO DE GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

DOU O MEU MELHOR PARA EM EQUIPA ALCANÇARMOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS.

DANIEL ALVES · DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURAS



PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 3.161.994,48 Euros seja aplicado da seguinte forma:

- Reforço de Reserva Legal no montante de 158.099,72€;
- Reforço do Património no montante de 3.003.894,76€.





O MEU PAPEL É ESSENCIALMENTE DE ASSESSORIA AO ADMINISTRADOR-DELEGADO, BEM COMO FAZER A 'PONTE' ENTRE ELE, OS COLABORADORES DA EQUIPA LIPOR E O MUNDO. RELATIVAMENTE AO MEU PAPEL NO FUTURO DA ORGANIZAÇÃO, ESPERO QUE CONTINUE O MESMO, MAS SE NÃO FOR POSSÍVEL, VENHAM OUTROS DESAFIOS.

CRISTINA CERQUEIRA · DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE AUDITORIA

AS MINHAS FUNÇÕES VISAM CONTRIBUIR ATIVAMENTE COM CONHECIMENTO DE FORMA A PERMITIR À LIPOR ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE, PILAR FUNDAMENTAL NAS ORGANIZAÇÕES DE SUCESSO.

FERNANDO BELÉM · DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E CONTABILIDADE



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



CÓDIGO DAS CONTAS POCAL		EXERCÍCIOS	
		2016	2015
CUSTOS E PERDAS			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	· Mercadorias		
	· Matérias	19.783,62	69.768,05
62	Fornecimentos e serviços externos	23.738.546,43	24.138.109,96
	Custos com o pessoal:		
641+642	· Remunerações	2.883.597,31	2.963.427,99
643 a 648	· Encargos sociais	814.079,28	859.238,05
		3.697.676,59	3.822.666,04
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	30.353,83	20.032,37
66	Amortizações do exercício	16.941.197,31	17.238.297,40
67	Provisões do exercício	2.501.971,82	369,00
		19.443.169,13	17.238.666,40
65	Outros Custos Operacionais (A)	1.075.748,68	757.219,61
		48.005.278,28	46.046.462,43
68	Custos e perdas financeiros (C)	3.075.713,76	3.691.092,80
		51.080.992,04	49.737.555,23
69	Custos e perdas extraordinários (E)	190.285,95	492.565,57
		51.271.277,99	50.230.120,80
88	Resultado líquido do exercício	3.161.994,48	2.449.505,77
PROVEITOS E GANHOS			
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	· Vendas de mercadorias		
7112 a 7118	· Vendas de produtos	21.357.984,56	21.593.967,64
712	· Prestações de serviços	15.571.797,22	14.957.784,12
		36.929.781,78	36.551.751,76
72	Impostos e taxas	789.413,64	591.579,98
(a)	Variação da produção:	23.772,14	-5.910,70
75	· Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	· Proveitos suplementares	229.611,02	275.354,08
74	· Transferências e subsídios obtidos	6.375.503,56	6.197.768,71
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)	44.348.082,14	43.610.543,83
		44.348.082,14	43.610.543,83
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)	82.545,13	123.872,95
		44.430.627,27	43.734.416,78
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	10.002.645,20	8.945.209,79
		54.433.272,47	52.679.626,57

(a) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios", "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" e "Produtos e trabalhos em curso", tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências".

RESUMO	2016	2015
Resultados operacionais: (B) - (A)	-3.657.196,14	-2.435.918,60
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C-A)	-2.993.168,63	-3.567.219,85
Resultados correntes: (D) - (C)	-6.650.364,77	-6.003.138,45
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	3.161.994,48	2.449.505,77

UN: EUROS

BALANÇO | UN: EUROS

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	ATIVO IMOBILIZADO:				
	Imobilizações Incorpóreas				
431	· Despesas de instalação	8.014,62	8.014,62	0,00	0,00
433	· Propriedade Industrial e outros Direitos	14.000,49	12.404,46	1.596,03	2.881,46
434	· Fiscalizações	319.115,82	319.115,82	0,00	0,00
435	· Sensibilização ambiental	9.125.922,77	8.751.419,00	374.503,77	221.071,02
436	· Estudos e projetos	4.353.687,94	4.342.053,34	11.634,60	12.664,56
437	· Software	1.438.484,45	1.383.054,58	55.429,87	94.452,67
443	· Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		15.259.226,09	14.816.061,82	443.164,27	331.069,71
	Imobilizações Corpóreas				
421	· Terrenos e recursos naturais	23.817.704,03		23.817.704,03	23.791.731,92
422	· Edifícios e outras construções	62.934.901,84	21.572.383,02	41.362.518,82	44.526.328,09
423	· Equipamento básico	178.425.996,99	81.823.293,14	96.602.703,85	109.629.879,97
424	· Equipamento de transporte	1.537.637,97	1.353.580,24	184.057,73	225.264,89
425	· Ferramentas e utensílios	179.167,22	165.908,98	13.258,24	13.343,71
426	· Equipamento administrativo	3.727.274,38	3.395.221,25	332.053,13	317.859,34
427	· Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428+429	· Outras imobilizações corpóreas	2.527.771,42	2.149.424,25	378.347,17	398.679,57
442	· Imobilizações em curso	23.800,43		23.800,43	272.760,43
		273.174.254,28	110.459.810,88	162.714.443,40	179.175.847,92
41	Investimentos Financeiros				
412	· Obrigações e Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
415	· Outras aplicações financeiras	5.185.277,96	5.185.277,96	0,00	3.455.541,44
		5.185.277,96	5.185.277,96	0,00	3.455.541,44
	ATIVO CIRCULANTE:				
	Existências				
36	· Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
33	· Produtos acabados e intermédios	60.496,99	0,00	60.496,99	36.724,85
32	· Mercadorias	16.260,00		16.260,00	45.030,00
37	· Adiantamentos por conta de compras				
		76.756,99	0,00	76.756,99	81.754,85
	Dividas de terceiros – Médio/Longo Prazo:				
2687	· Municípios – Acordos de Regularização	0,00	-	0,00	112.961,14
	Dividas de terceiros – Curto prazo:				
211	· Clientes, c/c	5.126.898,46		5.126.898,46	6.342.677,51
212	· Contribuintes, c/c				
213	· Utentes, c/c				
218	· Clientes, contribuintes e utentes de cobr. duvidosa	46.317,88	46.317,88	0,00	0,00
251	· Devedores pela execução do orçamento				
2219	· Adiantamentos a fornecedores				
2619	· Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	· Estado e outros entes públicos	134.945,85		134.945,85	31.930,74
264	· Administração autárquica				
262+263+267+268	· Outros devedores	3.907.923,81		3.907.923,81	4.243.812,41
		9.216.086,00	46.317,88	9.169.768,12	10.731.381,80
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12 + 18	· Depósitos em instituições financeiras	25.188.435,55		25.188.435,55	16.342.977,26
11	· Caixa	417.829,43		417.829,43	9.640,20
		25.606.264,98	0,00	25.606.264,98	16.352.617,46
	Acréscimos e diferimentos				
271	· Acréscimos de proveitos	40.015,70			40.015,70
272	Custos diferidos	1.814.934,97			1.814.934,97
		1.854.950,67	0,00	1.854.950,67	1.654.594,43
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		125.275.872,70		
	TOTAL DE PROVISÕES		5.231.595,84		
	TOTAL DO ATIVO	330.372.816,97	130.507.468,54	199.865.348,43	211.782.807,61



RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS	
Saldo da gerência anterior		16.352.617,46	Despesas orçamentais	47.304.513,04
- Execução orçamental	16.168.472,90		- Correntes	37.090.438,59
- Operações de tesouraria	184.144,56		- Capital	10.214.074,45
Receitas orçamentais		56.580.361,10	Operações de tesouraria	790.710,60
- Correntes	44.720.126,05		Saldo para a gerência seguinte	25.606.264,98
- Capital	11.860.235,05		- Execução orçamental	25.444.320,96
Operações de tesouraria		768.510,06	- Operações de tesouraria	161.944,02
TOTAL		73.701.488,62	TOTAL	73.701.488,62

CONTAS DE ORDEM | 2016 | UN: EUROS

Saldo da gerência anterior	16.221.689,78	Garantias e cauções accionadas	0,00
- Garantias e cauções	5.475.704,63	Garantias e cauções devolvidas	10.328.405,47
- Recibos para cobrança	10.745.985,15	Receita virtual cobrada	51.235.382,19
Garantias e cauções prestadas	5.141.032,55	Receita virtual anulada	2.190.648,73
Receita virtual liquidada	51.728.181,71	Saldo para a gerência seguinte	9.336.467,65
		- Garantias e cauções	288.331,71
		- Recibos para cobrança	9.048.135,94
TOTAL	73.090.904,04	TOTAL	73.090.904,04

FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS

RECEBIMENTOS		
Saldo da gerência anterior		16.352.617,46
Execução orçamental		16.168.472,90
Operações de tesouraria		184.144,56
Receitas orçamentais		56.580.361,10
02	Impostos indiretos	817.813,83
0202	Outros	817.813,83
020206	Impostos Indiretos Específicos Autarquias Locais	817.813,83
0202069999	Outros	817.813,83
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.616,66
0402	Multas e outras penalidades	1.616,66
040201	Juros de mora	1.616,66
05	Rendimentos de propriedade	69.136,38
0502	Juros-Sociedades Financeiras	69.136,38
050201	Bancos e outras instituições financeiras	69.136,38



FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS**RECEBIMENTOS**

06	Transferências correntes	4.356,74
0603	Administração Central	4.356,74
060301	Estado	4.356,74
06030103	Fundo de Base Municipal	4.356,74
0603010301	Instituto de Emprego e Formação Profissional	4.356,74
07	Venda de bens e serviços correntes	42.781.035,24
0701	Venda de bens	25.768.383,11
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	340.459,30
07011001	Central de Incineração	340.459,30
0701100101	Sucatas ferrosas	340.459,30
070111	Produtos Acabados e Intermédios	25.427.923,81
07011101	Central de Incineração	17.438.993,89
0701110101	Energia	17.438.993,89
07011102	Reciclagem multimaterial	7.209.939,29
0701110201	Centro de triagem	5.879.223,78
070111020101	Cartão	1.616.679,10
070111020102	Mescla	622.296,15
070111020103	PEAD	558.747,26
070111020104	PET	906.908,78
070111020106	T-pack	479.617,13
070111020107	Alumínio	63.196,19
070111020108	Aço	246.768,08
070111020112	Filme de plástico	755.518,20
070111020113	Plásticos mistos	570.072,65
070111020199	Outros Centro Triagem	59.420,24
0701110202	Plataforma	1.200.159,49
070111020203	Plásticos	45.260,35
070111020205	Sucata ligeira	85.364,91
070111020206	Vidro	1.014.013,51
070111020208	EPS – Esferovite	18.936,53
070111020299	Outros Plataforma	36.584,19
0701110203	Plataforma REEE	130.556,02
070111020301	Equipamentos de frio	33.036,80
070111020302	Linha branca	17.057,80
070111020303	Pequenos eletrodomésticos e informática	34.613,71
070111020304	Televisores e monitores	43.092,71
070111020305	Lâmpadas fluorescentes	2.755,00
07011103	Compostagem	628.933,37
0701110301	Adubos	628.933,37
07011104	Aterros	149.154,46
070111040101	Eletricidade – biogás Aterro Ermesinde	124.233,31
070111040102	Eletricidade – biogás Aterro Matosinhos	24.921,15
07011105	Produtos Horta Formiga	902,80
0701110501	Produtos diversos	902,80
0702090201	Deposição na incineradora	16.029.645,18
070209020101	Proveniente das Câmaras Municipais	15.994.822,89



FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS**RECEBIMENTOS**

070209020102	Proveniente do setor privado	34.822,29
0702090202	Deposição em Aterro sanitário	902.164,00
070209020201	Proveniente das Câmaras Municipais	902.164,00
0702090203	Central de Valorização Orgânica	70.563,20
070209020302	Proveniente do setor privado	70.563,20
07020999	Outros	10.279,75
0702099901	Cursos horta	8.222,25
0702099902	Campos de férias	2.057,50
0702	Serviços	17.012.652,13
08	Outras receitas correntes	1.046.167,20
0801	Outras	1.046.167,20
080199	Outras	1.046.167,20
08019999	Diversas	1.046.167,20
0801999901	Indemnização de seguros	39.877,58
0801999902	Cadernos de encargos/processos de concurso	7.240,00
0801999999	Outras	999.049,62
10	Transferências de capital	7.013.294,41
1001	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5.845,58
100102	Privadas	5.845,58
10010201	Sociedade Ponto Verde – Sociedade Gestora Res Embalagens	5.845,58
1003	Administração Central	21.598,64
100307	Estado - Partic. Comunitária projetos co-financiados	21.598,64
10030701	Fundo de coesão	21.598,64
1003070101	Proj. Integ. Res. Sol. Urb. 2002/PT/16 /C/PE/002	21.598,64
1005	Administração Local	6.985.850,19
100501	Continente	6.985.850,19
10050101	Câmaras Municipais	6.985.850,19
11	Ativos financeiros	4.844.846,11
1109	Unidades de Participação	4.844.846,11
1109	Unidades de Participação	4.844.846,11
110902	Sociedades Financeiras	4.844.846,11
11090201	FGP – Fundo Especial de Investimento Fechado	4.844.846,11
13	Outras receitas de capital	2.094,53
1301	Outras	2.094,53
130101	Indemnizações	2.094,53
Total das Receitas Correntes		44.720.126,05
Total das Receitas de Capital		11.860.235,05
Operações de Tesouraria		768.510,06
TOTAL		73.701.488,62



FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS

PAGAMENTOS

	Despesas orçamentais	47.304.513,04
01	Despesas com pessoal	3.626.606,09
0101	Remunerações certas e permanentes	2.790.942,00
010102	Órgãos sociais	43.464,48
010104	Pessoal quadro regime contrato individual trabalho	1.895.354,49
01010401	Pessoal em funções	1.895.354,49
010108	Pessoal aguardando aposentação	495,15
010111	Representação	35.726,69
010112	Suplementos e prémios	293.131,34
01011201	Subsídio de insalubridade	293.131,34
010113	Subsídio de refeição	192.760,61
010114	Subsídio de férias e de natal	330.009,24
01011401	Subsídio de férias	164.823,23
01011402	Subsídio de natal	165.186,01
0102	Abonos variáveis ou eventuais	45.256,76
010202	Horas extraordinárias	9.853,02
010204	Ajudas de custo	21.094,22
010205	Abono para falhas	2.070,96
010211	Subsídio de turno	10.839,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1.399,56
0103	Segurança social	790.407,33
010301	Encargos com a saúde	82.320,99
010302	Outros encargos com a saúde	37.474,57
01030201	Comparticipações da ADSE	37.474,57
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	13.414,22
010304	Outras prestações familiares	903,68
010305	Contribuições para a segurança social	602.355,91
0103050201	Caixa geral de aposentações	340.469,12
0103050202	Regime geral	261.886,79
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.652,20
010309	Seguros	52.285,76
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	49.582,87
01030903	Seguros de vida	2.702,89
02	Aquisição de bens e serviços correntes	29.285.408,24
0201	Aquisição de bens	513.330,95
020101	Matérias-primas e subsidiárias	26.908,66
020102	Combustíveis e lubrificantes	149.526,00
02010201	Gasolina	5.753,09
02010202	Gasóleo	123.811,14
02010299	Outros	19.961,77
020104	Limpeza e higiene	14.741,90
020105	Alimentação – refeições confeccionadas	39.934,62
020107	Vestuário e artigos pessoais	50.838,10
020108	Material escritório	34.681,88
020114	Outro material – peças	151.125,44
020115	Prémios condecorações e ofertas	12.901,41
020117	Ferramentas e utensílios	30.230,03



FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS

PAGAMENTOS

020118	Livros e documentação técnica	2.442,91
0202	Aquisição de serviços	28.772.077,29
020201	Encargos das instalações	253.157,19
02020101	Eletricidade	241.606,49
02020102	Água	11.550,70
020202	Limpeza e higiene	114.363,31
020203	Conservação de bens	387.167,06
020209	Comunicações	49.696,40
020210	Transportes	67.560,84
020211	Representação dos serviços	22.996,06
020212	Seguros	45.150,89
020213	Deslocações e estadas	92.354,40
020214	Estudos pareceres projetos e consultadoria	958.730,64
020215	Formação	104.867,83
020216	Seminários exposições e similares	96.013,51
020217	Publicidade	91.934,86
020218	Vigilância e segurança	209.183,15
020219	Assistência técnica	133.983,59
020220	Outros trabalhos especializados	778.584,38
020222	Serviços de saúde	12.870,44
020225	Outros serviços	25.353.462,74
02022502	Exploração Aterro anexo Central Valor. Energética	874.331,60
02022503	Exploração da central de valorização energética	21.409.951,68
02022504	Exploração da central de valorização orgânica	2.553.379,62
02022505	Exploração biogás - Aterro Ermesinde	46.793,01
02022508	Transporte e tratamento de lixiviados	63.847,02
02022509	Responsabilidade social externa	249.091,47
02022510	Comunicação e responsabilidade social interna	37.599,58
02022599	Outros	118.468,76
03	Juros e outros encargos	3.264.776,16
0301	Juros da dívida pública	3.098.559,84
030103	Sociedades financeiras	3.098.559,84
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	3.098.559,84
0301030201	Bei	3.098.559,84
0306	Outros encargos financeiros	166.216,32
030601	Outros encargos financeiros	166.216,32
03060101	Garantias bancárias	164.978,46
03060199	Outros	1.237,86
04	Transferências correntes	26.203,57
0408	Famílias	26.203,57
040802	Outras	26.203,57
06	Outras Despesas Correntes	887.444,53
0602	Diversas	887.444,53
060201	Impostos e taxas	411.692,70
060203	Outras	475.751,83
06020305	Outras	475.751,83
0602030501	Rendas e alugueres	135.245,59
0602030599	Outros	340.506,24



FLUXOS DE CAIXA | 2016 | UN: EUROS**PAGAMENTOS**

07	Aquisição de bens e investimentos	869.609,37
0701	Investimentos	869.609,37
070101	Terrenos	49.275,15
070104	Construções diversas	41.708,99
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	10.079,85
07010413	Outros	31.629,14
070107	Equipamento de informática	36.405,54
070108	Software informático	26.350,30
070109	Equipamento administrativo	57.174,16
070110	Equipamento básico	299.383,64
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	278.192,94
07011002	Outro	21.190,70
0701100201	Equipamento de tratamento de resíduos	10.094,81
0701100299	Outros	11.095,89
070111	Ferramentas e utensílios	10.799,03
070113	Investimentos incorpóreos	1.173,22
070115	Outros investimentos	347.339,34
10	Passivos financeiros	8.900.000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	8.900.000,00
100603	Sociedades financ. - Bancos e outras instituições	8.900.000,00
10060301	Banco Europeu de Investimento - BEI	8.900.000,00
1006030102	Empréstimo 20117	8.860.000,00
100603010201	Amortização de capital	8.860.000,00
1006030103	Empréstimo 21845	30.000,00
100603010301	Amortização de capital	30.000,00
1006030104	Empréstimo 23440	10.000,00
100603010401	Amortização de capital	10.000,00
11	Outras despesas de capital	444.465,08
1102	Diversas	444.465,08
110201	Restituições	444.465,08
Total das Despesas Correntes		37.090.438,59
Total das Despesas de Capital		10.214.074,45
Operações de Tesouraria		790.710,60
Saldo p/ a Gerência Seguinte		25.606.264,98
Execução Orçamental		25.444.320,96
Operações de Tesouraria		161.944,02
TOTAL		73.701.488,62





PENSO QUE O MEU PAPEL NA LIPOR TEM ALGUMA RELEVÂNCIA AO NÍVEL DA GESTÃO, VISTO QUE AJUDAR A TRABALHAR AS CONTAS CONDUZ A UM NÍVEL DE EXIGÊNCIA ELEVADO PARA QUE OS GESTORES DA LIPOR POSSAM EXECUTAR A LEITURA DA CONTABILIDADE EXECUTADA, COMO UMA FERRAMENTA ÚTIL NA GESTÃO E CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A ORGANIZAÇÃO.

BRUNO CARDOSO · DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E CONTABILIDADE

SOU RESPONSÁVEL POR REPORTAR INFORMAÇÃO A ENTIDADES EXTERNAS, NOMEADAMENTE AOS NOSSOS MUNICÍPIOS. PORQUE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO TAMBÉM É A NOSSA MARCA.

ISABEL FERREIRA · DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E CONTABILIDADE

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE:

8.1.1. IDENTIFICAÇÃO (DESIGNAÇÃO, NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, ENDEREÇO, REGIME FINANCEIRO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO):

A LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto - congrega oito Municípios: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR é uma pessoa coletiva de direito público, que, face aos seus Estatutos (Artigo 2.º, n.º1), tem por objeto imediato a reciclagem, valorização, tratamento e aproveitamento final dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados, bem como proceder à gestão, manutenção e desenvolvimento das infraestruturas necessárias para o efeito.

A LIPOR tem a sua sede na Rua da Morena n.º 805-955, Baguim do Monte, Gondomar e com n.º de contribuinte 501.394.192.

8.1.2. LEGISLAÇÃO (CONSTITUIÇÃO, ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO, QUANDO APLICÁVEL):

Ao longo do tempo tem sido diversa a legislação que foi regulamentando o modo dos Municípios se associarem com objetivo de potenciar sinergias e promover economias de escala, no âmbito das competências que, por lei, lhes estão cometidas. As Associações de Municípios são, hoje em dia, um dos casos típicos das designadas associações públicas - uma das formas por meio das quais se devem realizar os princípios da desburocratização da Administração Pública e da aproximação dos serviços às populações, como se proclama no Artigo 267º, 1, da Constituição da República, segundo a revisão de 1982.

De facto, há certos interesses públicos que a pessoa coletiva pública tem a seu cargo satisfazer, neste caso os Municípios, mas que decide não prosseguir através da sua administração direta, colocando, antes, a sua prossecução nas mãos de pessoa coletiva pública distinta. Especialmente quando tal nova pessoa coletiva pública é de tipo associativo e nela se congregam os esforços e os meios materiais e humanos dos vários associados para melhor se realizarem tais fins específicos e comuns.

Na presente data, a LIPOR, como Associação de Municípios, tem como Lei-Quadro, a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a qual estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, define o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais e para as entidades Intermunicipais e aprova o regime jurídico do Associativismo Autárquico.

O Legislador define, no Artigo 63.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que "Podem ser instituídas associações públicas de autarquias locais para a prossecução conjunta das respetivas atribuições..." sendo que são associações de autarquias locais, as áreas metropolitanas, as comunidades intermunicipais e as associações de freguesias e de Municípios de fins específicos.

No âmbito da Lei n.º 75/2013, as Associações de Municípios voltam-se a reger pelas normas aplicáveis às pessoas coletivas de direito público, sendo-lhes aplicável o "regime jurídico de administração financeira e patrimonial do Estado".

A LIPOR está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os Municípios (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro).

Sendo uma Organização de cariz público, e nos termos da Legislação e dos seus Estatutos, a LIPOR está sujeita aos ciclos políticos do poder local (Eleições Autárquicas).



Assim, são membros dos órgãos da Associação de Municípios os Municípios associados, sendo que estes são pessoalmente representados por membros da respetiva Câmara Municipal. Esta qualidade de representantes dos membros dos órgãos da Associação é indissociável da sua qualidade de membro da Câmara Municipal que cada um designou para o efeito, mantendo-se, suspendendo-se ou cessando o respetivo mandato, conforme se mantenha, se suspenda ou cesse o mandato autárquico.

8.1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA (ORGANOGRAMA E, QUANDO APLICÁVEL, A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE NATUREZA CONSULTIVA E FISCALIZAÇÃO):

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

A **Assembleia Intermunicipal** é o órgão deliberativo da LIPOR e é composta pelo Presidente e por dois Vereadores de cada um dos Municípios associados num total de vinte e quatro elementos. Entre as suas atribuições podemos destacar a aprovação do Orçamento, dos Planos de Atividade e do Relatório, Balanço e Contas da Associação. A Assembleia Intermunicipal reúne ordinariamente duas vezes por ano.

O **Conselho de Administração** é o órgão executivo, composto por cinco administradores efetivos e três suplentes, representando os Municípios associados e eleitos pela Assembleia Intermunicipal entre os seus membros. O Conselho de Administração tem reuniões ordinárias semanais na Sede da LIPOR. Apesar de serem apenas cinco elementos efetivos, desde sempre que os oito elementos participam regularmente nas reuniões e nas decisões da organização, sendo implícito que o Conselho de Administração é constituído pelos oito administradores.

No que diz respeito à independência dos membros dos órgãos sociais (Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração) esta está garantida, uma vez que está dependente de um processo de escrutínio nas Eleições Autárquicas. De facto estes cargos são eminentemente políticos. Os Presidentes da Câmara eleitos são automaticamente designados para a Assembleia Intermunicipal da LIPOR. No caso dos restantes elementos, os mesmos são designados pelo próprio Município, entre os Vereadores eleitos.

A Assembleia Intermunicipal, sob proposta do Conselho de

Administração nomeia o **Administrador-Delegado**, que tem a seu cargo a gestão executiva profissional da Associação, contando com os responsáveis pelas diversas Unidades Orgânicas para o auxiliar, os quais fazem parte dos quadros da organização. As funções de Administrador-Delegado são asseguradas pelo Dr. Fernando António Ferreira Leite.

Em relação à seleção do Administrador-Delegado, esta foi baseada na sua experiência no sector dos resíduos e na sua adequação à função. A sua recondução neste cargo pelos sucessivos Conselhos de Administração tem sido fruto dos resultados apresentados, bem demonstrativos das suas capacidades para o cargo.

O Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, que entrou em vigor no dia 1 de Outubro, veio adaptar à Administração Local, em pleno, o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Fruto da publicação e entrada em vigor deste diploma, a Assembleia Intermunicipal, no uso das suas competências estatutárias, e por proposta do Conselho de Administração, aprovou em reunião ordinária, realizada a 20 de Janeiro de 2010, o Regulamento Interno que corporizou, à época, uma nova Macroestrutura organizacional da Associação.

Esse Regulamento Interno, bem como o correspondente Organograma, foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, de 27 de Janeiro de 2010, tendo a nova Macroestrutura entrado em funcionamento em Fevereiro de 2010.

Em Setembro de 2016, os órgãos de decisão da Associação aprovaram uma alteração à Macroestrutura organizacional, a qual foi corporizada e concretizada num novo Regulamento Interno, documento que foi publicado no Diário da República, de 26 de setembro de 2016, tendo a alteração macroestrutural entrado em vigor no dia 1 de outubro de 2016.

Pelo que, na gestão diária da Organização, para além do Administrador-Delegado, a Administração tem a acompanhá-la um conjunto de responsáveis pelas diversas Unidades Orgânicas que a assessoram, aumentando a sua capacidade de Governação.

O Organograma correspondente à alteração da Macroestrutura aprovada pelos órgãos da LIPOR, atualmente em vigor, é o seguinte:





8.1.4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

A Associação tem por objeto imediato a valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infraestruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objeto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios associados, com exceção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos diretamente por eles.

8.1.5. RECURSOS HUMANOS

O Órgão Executivo da Associação - Conselho de Administração - tem a seguinte composição:

- Aires Henrique do Couto Pereira
(Presidente do Conselho de Administração)

Vogais Efetivos:

- José Manuel Pereira Ribeiro
- Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
- António Domingos da Silva Tiago
- Tiago Manuel Freitas Teixeira Costa Maia

Vogais Suplentes:

- José Fernando da Silva Moreira
- Maria de Lurdes Castro Alves
- Quirino Manuel Mesquita de Jesus

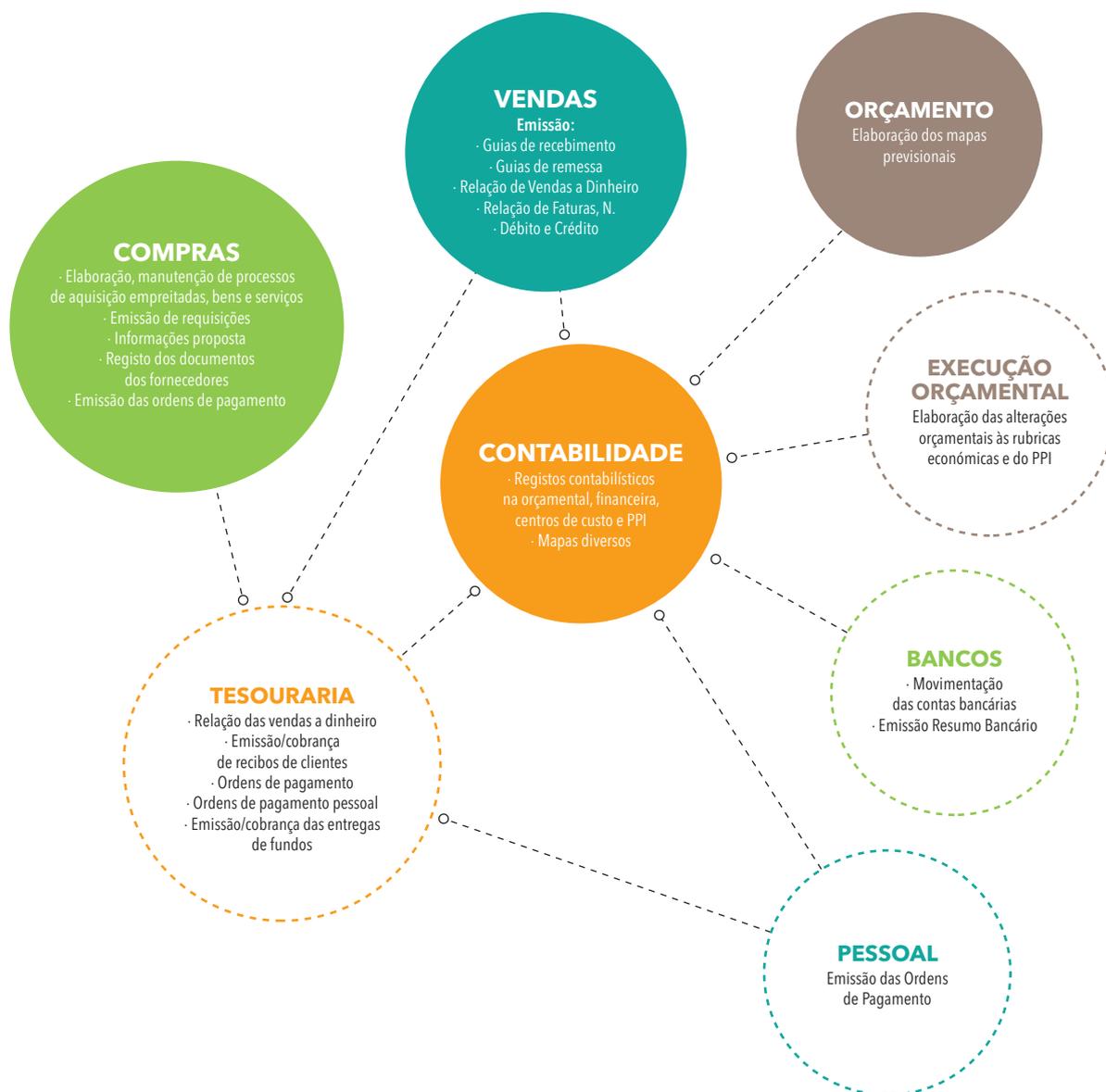
8.1.6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O desenvolvimento e a constante inovação da Organização obrigam a um circuito de informação ágil, versátil e acima de tudo fiável. Desta forma e incluído num projeto de desenvolvimento do sistema de informação foi feita uma análise profunda das aplicações existentes e melhorias a implementar bem como de novas necessidades aplicacionais, estando atualmente em desenvolvimento este projeto por um fornecedor externo.

A aplicação de gestão é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle. Em apoio às aplicações instaladas existem ferramentas de análise de *business intelligence* concretamente o Cognos (IBM) e Discoverer (Oracle).

O quadro seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.





8.1.7. OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE

O sistema de informação LIPOR encontra-se em pleno funcionamento sendo adotada uma filosofia de melhoria contínua, no sentido de nos adaptarmos a novas necessidades bem como ao aperfeiçoamento da informação já existente.

Com estes procedimentos temos como objetivo uma maior e mais rápida disponibilização da informação necessária à tomada de decisão.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS RELATIVAMENTE ÀS VÁRIAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

// IMOBILIZADO

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em ações de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projetos não afetos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei nº 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de

27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril para os bens adquiridos após essa data as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	ANOS
Edifícios e outras construções	20 - 80
Equipamento básico	03 - 14
Equipamento de transporte	04 - 10
Ferramentas e utensílios	04 - 08
Equipamento administrativo	03 - 08
Outras imobilizações corpóreas	03 - 10

// EXISTÊNCIAS

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo foi considerado o preço de aquisição. No que se refere a valorização dos produtos acabados esta foi realizada com base no preço de venda.

// PROVISÕES PARA COBRANÇA DUVIDOSA

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

// ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

// SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS PARA FINANCIAMENTO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

// TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de participação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são na rubrica da demonstração dos resultados “Transferências e Subsídios obtidos” e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

8.2.4. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM MOEDA PORTUGUESA DAS OPERAÇÕES REGISTADAS EM CONTAS INCLUÍDAS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORIGINARIAMENTE EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da receção da fatura.

8.2.6. COMENTÁRIO ÀS CONTAS 43 “IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS”

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de ações de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projetos não afetos a outras imobilizações corpóreas.

Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.



8.2.7. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTE DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES, DE ACORDO COM OS QUADROS SEGUINTE:

ATIVO BRUTO						
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
Bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	8.014,62					8.014,62
Propriedade Industrial e outros direitos	13.154,66		935,83		-90,00	14.000,49
Fiscalizações	319.115,82					319.115,82
Sensibilizações sobre o ambiente	8.846.141,24		494.334,04		-214.552,51	9.125.922,77
Estudos complementares	4.353.687,94					4.353.687,94
Software	1.417.186,45		21.298,00			1.438.484,45
Imobilizações em curso	0,00					0,00
TOTAL IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	14.957.300,73	0,00	516.567,87	0,00	-214.642,51	15.259.226,09
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	23.791.731,92		25.972,11			23.817.704,03
Edifícios e outras construções	62.893.984,72		83.776,82		-42.859,70	62.934.901,84
Equipamento básico	179.203.784,84		602.681,86		-1.380.469,71	178.425.996,99
Equipamento de transporte	1.532.742,97		9.990,00		-5.095,00	1.537.637,97
Ferramentas e utensílios	175.378,02		6.865,55		-3.076,35	179.167,22
Equipamento administrativo	3.666.742,63		121.460,64		-60.928,89	3.727.274,38
Taras e vasilhame	0,00				0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.566.897,75		45.131,80		-84.258,13	2.527.771,42
Imobilizações em curso	272.760,43		10.695,00		-259.655,00	23.800,43
TOTAL IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	274.104.023,28	0,00	906.573,78	0,00	-1.836.342,78	273.174.254,28
Investimentos financeiros						
Obrigações e Títulos de Participação	0,00					0,00
Outras Aplicações Financeira	11.953.611,97		2.690,83	-4.844.846,11	-1.926.178,73	5.185.277,96
TOTAL INVESTIMENTOS FINANCEIROS	11.953.611,97	0,00	2.690,83	-4.844.846,11	-1.926.178,73	5.185.277,96
TOTAL DO ATIVO BRUTO	301.014.935,98	0,00	1.425.832,48	-4.844.846,11	-3.977.164,02	293.618.758,33

UN: EUROS | 2016

O ativo bruto teve uma redução de aproximadamente 8,8 Milhões de Euros sendo que 6,8 Milhões de Euros correspondem à alienação das Unidades de Participação detidas no Fundo Especial de Investimento (FEI).

Refira-se que no ano de 2016 ocorreu a liquidação definitiva do Fundo de Gestão Passiva pela entidade Gestora.

A restante redução justifica-se essencialmente com o abate de equipamento básico que estava obsoleto (diverso equipamento, pore exmplo, ar condicionado, prensa e ecocentro) o qual teve por base, entre outras, as obras de reestruturação do centro de triagem ocorridas no ano de 2015.



AMORTIZAÇÕES/PROVISÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Bens de domínio público				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	8.014,62			8.014,62
Propriedade Industrial e outros direitos	10.273,20	2.131,26		12.404,46
Fiscalizações	319.115,82			319.115,82
Sensibilizações sobre o ambiente	8.625.070,22	126.348,78	0,00	8.751.419,00
Estudos complementares	4.341.023,38	1.029,96		4.342.053,34
Software	1.322.733,78	60.320,80		1.383.054,58
Imobilizações em curso	0,00			0,00
TOTAL Imobilizações incorpóreas	14.626.231,02	189.830,80	0,00	14.816.061,82
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	18.367.656,63	3.209.741,75	-5.015,36	21.572.383,02
Equipamento básico	69.573.904,87	13.322.798,79	-1.073.410,52	81.823.293,14
Equipamento de transporte	1.307.478,08	46.202,16	-100,00	1.353.580,24
Ferramentas e utensílios	162.034,31	6.744,32	-2.869,65	165.908,98
Equipamento administrativo	3.348.883,29	104.011,69	-57.673,73	3.395.221,25
Taras e vasilhame	0,00			0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.168.218,18	61.867,80	-80.661,73	2.149.424,25
Imobilizações em curso				
TOTAL Imobilizações corpóreas	94.928.175,36	16.751.366,51	-1.219.730,99	110.459.810,88
Investimentos financeiros	8.498.070,53	2.690,83	-3.315.483,40	5.185.277,96
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES/PROVISÕES	118.052.476,91	16.943.888,14	-4.535.214,39	130.461.150,66

UN: EUROS | 2016

A rubrica equipamento de básico teve uma redução de 1 milhão de Euros, já referida no ponto anterior.

Foram ainda efetuadas outras regularizações com reduzida expressão, as quais também resultaram de abates de pequenos equipamentos.

8.2.9. CUSTOS INCORRIDOS NO EXERCÍCIO E RESPEITANTES A EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES, DURANTE A CONSTRUÇÃO, QUE TENHAM SIDO CAPITALIZADOS NESSE PERÍODO

A despesa total com juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações e foi de 3.098.559,84 Euros, sendo que 1.179.324,63 Euros são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 1.919.235,21 Euros referentes à construção da Central de Valorização Orgânica.



8.2.17. OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

A rubrica de balanço “Outras Aplicações de Tesouraria” inclui um montante de 21.347.382,76 Euros a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

NATUREZA	ENTIDADE	QUANTIDADE	VALOR DE BALANÇO
Depósito a Prazo	CGD	4	4.600.000,00
Depósito a Prazo	BIC	2	1.000.000,00
Depósito a Prazo	TOTTA	4	3.600.000,00
Depósito a Prazo	GOLDEN ASSETS	1	47.382,76
Depósito a Prazo	BPI	2	4.500.000,00
Depósito a Prazo	MONTEPIO	3	2.000.000,00
Depósito a Prazo	MILLENIUM BCP	4	5.600.000,00
TOTAL		20	21.347.382,76

UN: EUROS | 2016

8.2.22. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2016 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 46.317,88 Euros, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

8.2.26. DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES, POR GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cauções						
De terceiros						
Fornecedores	812.855,99		260.280,80	54.177,25	1.026.385,14	
Fornecedores imobilizado	5.493.571,10		4.855.751,75	10.274.228,22	75.094,63	
Credores diversos						
Clientes			25.000,00		25.000,00	
TOTAL de Terceiros	6.306.427,09		5.141.032,55	10.328.405,47	1.126.479,77	
A terceiros						
Relativos a terrenos		1.311.526,88				1.311.526,88
Relativo à EDP		10.200,00				10.200,00
IVA		1.288.257,82				1.288.257,82
Instituto Financeiro para o Desenv. Regional I P		1.511.591,00				1.511.591,00
Direção Geral de Contribuições e Impostos		7.168.397,78				7.168.397,78
Relativo à CCDRN		106.850,00				106.850,00
TOTAL A TERCEIROS		11.396.823,48	0,00	0,00		11.396.823,48
Recibos para cobrança	10.744.186,98		49.537.532,98	51.233.725,53	9.047.994,43	
TOTAIS	17.050.614,07	11.396.823,48	54.678.565,53	61.562.131,00	10.174.474,20	11.396.823,48

UN: EUROS | 2016



8.2.27. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES

O reforço da provisão para clientes de cobrança duvidosa no valor de 535,88 Euros decorre da existência à data de 31/12/2016 de novos clientes em mora há mais de um ano.

Foi ainda reforçada a provisão relativa aos processos judiciais em curso que correm com a Autoridade Tributária relativos à sujeição da LIPOR a IRC.

Relativamente à redução de 3.315.483,40 Euros a mesma diz respeito à já referida alienação das Unidades de Participação que detínhamos no FEI.

CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	45.782,00	535,88	0,00	46.317,88
292	Provisões para riscos e encargos	4.707.224,21	2.501.435,94		7.208.660,15
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	8.498.070,53	2.690,83	3.315.483,40	5.185.277,96

UN: EUROS | 2016

8.2.28. MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CONTAS DA CLASSE 5

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2016 foram os seguintes:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Património	33.800.513,43	2.327.030,48		36.127.543,91
Reservas de Reavaliação	2.344.133,47			2.344.133,47
Reservas Legais	.654.497,14	122.475,29		776.972,43
Subsídios	6.785.352,40			6.785.352,40
Reservas Especiais	1.575.003,26			1.575.003,26
Resultados Transitados	0,00	2.449.505,77	2.449.505,77	0,00
Resultado Líquido	2.449.505,77	3.161.994,48	2.449.505,77	3.161.994,48
TOTAIS	47.609.005,47	8.061.006,02	4.899.011,54	50.770.999,95

UN: EUROS | 2016

O movimento de 2.449.505,77 Euros resulta da proposta de aplicação de resultados do ano de 2015 que se traduziu no reforço do património em 2.327.030,48 Euros e na constituição de reservas legais no montante de 122.475,29 Euros, conforme ponto 2.7.3.3 do POCAL.

8.2.29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais		0,00
Compras		19.783,62
Regularização de existências		0,00
Existências finais		16.260,00
CUSTOS DO EXERCÍCIO		3.523,62

UN: EUROS | 2016



8.2.30. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Existências finais	60.496,99		
Regularização de existências			
Existências Iniciais	36.724,85		
AUMENTO/REDUÇÃO NO EXERCÍCIO	23.772,14		

UN: EUROS | 2016

8.2.31. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

O apuramento dos Resultados Financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

CÓDIGO CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGOS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	2.895.997,56	3.262.201,44	781	Juros obtidos	82.544,09	123.872,95
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidade participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras	2.690,83	256.715,63	784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	10.927,16	13.376,80	786	Desconto pronto pagamento obtidos	1,04	
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	166.098,21	158.798,93	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados Financeiros	(2 993 168,63)	(3 567 219,85)				
	TOTAIS	82.545,13	123.872,95		TOTAIS	82.545,13	123.872,95

UN: EUROS

A conta "681 - Juros Suportados" diz essencialmente respeito aos juros suportados com empréstimos contraídos ao Banco Europeu de Investimento.

A redução de cerca de 300 mil Euros do montante de juros suportados face ao ano de 2015 está relacionada com a diminuição do capital em dívida do empréstimo concedido pelo Banco Europeu de Investimento.

A rubrica "688 - Outros custos e perdas financeiras" engloba, essencialmente, os encargos com garantias bancárias e comissões bancárias. Por outro lado a rubrica "781 - Juros obtidos" inclui os juros obtidos das aplicações financeiras constituídas pela LIPOR.



8.2.32. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

O apuramento da rubrica Resultados Extraordinário resultou dos seguintes movimentos:

CÓDIGO CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGOS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidos			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis		6.406,22	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	2.511,91	1.807,46	793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	96.806,30	483.237,70	794	Ganhos em imobilizações		7.904,00
695	Multas e penalidades	75,00	414,24	795	Benefícios de penalidades contratuais	16.477,32	31.977,19
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	1.389.304,67	
697	Correções relativas a exercícios anteriores	90.729,19	0,39	797	Correções relativas a exercícios anteriores	3.813,18	867.832,81
698	Outros custos e perdas extraordinários	163,55	699,56	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	8.593.050,03	8.037.495,79
699	Conversão PTE/EUR			799	Conversão PTE/EUR		
	Resultados Extraordinários	9.812.359,25	8.452.644,22				
	TOTAIS	10.002.645,20	8.945.209,79		TOTAIS	10.002.645,20	8.945.209,79

UN: EUROS

A rubrica “694 - Perdas em imobilizações” diz respeito aos abates realizados no ano de 2016, os quais estão relacionados com obsolescência de equipamento básico.

Por outro lado, a conta “697 - Correções relativas a exercícios anteriores” engloba um acerto na imputação de subsídios ao investimento correspondente à devolução de uma verba cofinanciada no âmbito do Projeto n.º 95/10/61/023. Tal decisão, à qual a LIPOR se opôs através de vários recursos, culminou em fevereiro de 2015 e resultou de uma sentença que correu no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

A rubrica “795 - Benefícios de penalidades contratuais” refere-se ao débito de juros de mora aos Municípios Associados pelo atraso no pagamento das faturas.

Relativamente à rubrica “796 - Redução de amortizações e de provisões” a mesma resultou da alienação das Unidades de Participação detidas no FEI.

No que respeita à conta “798 Outros proveitos e ganhos extraordinários” esta engloba o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2016 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).



8.2.33. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE**8.2.33.1. VALOR A RECEBER DE CÂMARAS MUNICIPAIS ASSOCIADAS**

No final do exercício de 2016, os montantes a receber das Câmaras Municipais Associadas, classificados no balanço na rubrica “clientes”, relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, e na rubrica de “Outros devedores” relativamente às participações financeiras por receber eram os seguintes:

CÂMARA MUNICIPAL	TRATAMENTOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	
	31.12.2016	31.12.2015
C.M. Porto	413.717,43	397.068,09
C.M. Maia	135.572,46	0,00
C.M. Vila do Conde	124.320,09	118.122,45
C.M. Gondomar	685.936,89	634.517,19
C.M. Valongo	0,00	93.757,96
C.M. Póvoa de Varzim	99.209,91	97.388,51
C.M. Espinho	52.612,39	267.962,06
C.M. Matosinhos	266.426,18	501.329,68
	1.777.795,35	2.110.145,94

CÂMARA MUNICIPAL	COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTOS	
	31/12/2016	31/12/2015
C.M. Porto	163.882,31	160.239,80
C.M. Maia *	3.223.450,95	3.171.280,88
C.M. Vila do Conde	47.921,11	47.592,44
C.M. Gondomar	260.883,80	252.263,60
C.M. Valongo	0,00	37.842,92
C.M. Póvoa de Varzim	38.915,12	39.308,19
C.M. Espinho	20.455,87	106.514,25
C.M. Matosinhos	102.150,44	199.864,23
	3.857.659,60	4.014.906,31

* Valor em contencioso

UN: EUROS

8.2.33.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final de 2016, os saldos com o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Saldos devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	134.945,85	27.631,48
ADSE	0,00	4.299,26
	134.945,85	31.930,74
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares- retenções na fonte	28.899,86	26.573,00
Contribuições para a Segurança Social	32.175,80	29.537,82
Taxa de Resíduos	0,00	0,00
Outras tributações	39.248,14	38.775,37
	100.323,80	94.886,19

UN: EUROS



8.2.33.3. DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2016, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
Empréstimo do BEI – Banco Europeu de Investimento	10.250.000,00	53.102.689,60	63.352.689,60

UN: EUROS

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.440,41 Euros. O reembolso do capital deste empréstimo será efetuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efetuado reembolsos de capital no montante de 69.580.057,40 Euros.

Em 2003 o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 53.000.000 Euros para financiamento do estudo, conceção, execução, receção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efetuado em 11 prestações crescentes anuais consecutivas tendo-se efetuado até ao momento reembolsos de capital no valor de 5.361.693,41 Euros.

Em 31 de Dezembro de 2016, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

ANO	MONTANTE
2017	10.250.000,00
2018	9.200.000,00
2019	9.250.000,00
2020	9.850.000,00
2021 e seguintes	24.802.689,60
	63.352.689,60

UN: EUROS

8.2.33.4. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

No final do exercício de 2016 o saldo destas rubricas tinham a seguinte composição:

	31.12.2016	31.12.2015
Acréscimo de proveitos:		
Juros a receber	40.015,70	26.607,99
Outros acréscimos de proveitos	0,00	0,00
Custos Diferidos:		
Entradas em Armazém	10.843,12	12.031,69
Stock Gasóleo	17.355,00	41.374,20
Custos Plurianuais	80.137,78	15.988,00
Compras	257.995,00	94.837,25
Outros custos diferidos	1.448.604,07	1.463.755,30
	1.854.950,67	1.654.594,43
Acréscimo de Custos:		
Remunerações a liquidar	393.075,34	408.092,70
Juros a liquidar	1.610.660,11	1.841.709,71
Outros acréscimos de custos	2.309.519,76	1.866.563,39
Proveitos Diferidos:		
Contas a regularizar	0,00	73,80
IRC a regularizar	74.601,56	74.601,56
Nutrimais - Clientes Consignação	16.260,00	45.030,00
Subsídios para investimentos	67.897.992,69	76.145.675,46
Comparticipações	0,00	0,00
	72.302.109,46	80.381.746,62

UN: EUROS



8.2.33.5. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS		2016	2015
621	Subcontratos	20.101.049,47	20.986.300,66
62211	Eletricidade	217.645,74	212.508,03
62212	Combustíveis	110.893,22	110.043,07
62213	Água	10.575,66	12.509,85
62214	Outros fluidos	13.507,81	12.391,83
62215	Ferramentas e utensílios	19.116,31	25.701,69
62216	Livros e documentação técnica	2.489,45	2.120,28
62217	Material de escritório	29.377,77	26.168,47
62218	Artigos para oferta	11.677,41	12.052,36
62219	Rendas e alugueres	147.100,23	144.500,98
62221	Despesas de representação	22.235,55	17.476,65
62222	Comunicação	37.698,63	48.216,80
62223	Seguros	62.640,39	66.953,11
62225	Transporte de mercadorias	12.509,75	11.287,38
62226	Transporte de pessoal	4.811,80	4.820,35
62227	Deslocações e estadas	98.711,08	93.104,88
62229	Honorários	47.566,00	48.365,86
62231	Contencioso e notariado	1.300,00	1.582,41
62232	Conservação e reparação	550.346,80	449.375,83
62233	Publicidade e propaganda	71.502,44	55.252,40
62234	Limpeza, higiene e conforto	106.359,49	94.016,99
62235	Vigilância e segurança	156.960,39	157.492,28
62236	Trabalhos especializados	1.427.306,02	1.194.078,47
62298/9	Outros	475.165,02	351.789,33
		23.738.546,43	24.138.109,96

UN: EUROS

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPETIVA EXECUÇÃO**8.3.1. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO****MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO - RECEITA | 2016**

Nº ALTERAÇÕES: 0 Nº REVISÕES: 1 UN: EUROS

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS (7)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
		PREVISÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
RECEITAS CORRENTES						
02	Impostos indiretos	716.454,00	0,00	0,00	716.454,00	
0202	Outros	716.454,00	0,00	0,00	716.454,00	
020206	Impostos indiretos específicos autarquias locais	716.454,00	0,00	0,00	716.454,00	
0202069999	Outros	716.454,00	0,00	0,00	716.454,00	
04	Taxas, multas e outras penalidades	13.070,65	0,00	0,00	13.070,65	
0402	Multas e outras penalidades	13.070,65	0,00	0,00	13.070,65	
040201	Juros de mora	13.070,65	0,00	0,00	13.070,65	

(3) Previsões iniciais: importâncias correspondentes aos orçamentos iniciais

(6) Previsões corrigidas: valores finais relativos à previsão das receitas a cobrar. Inclui o saldo da gerência anterior após a sua aprovação



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS (7)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
05	Rendimentos de propriedade	62.018,17	0,00	0,00	62.018,17	
0502	Juros - Sociedades financeiras	62.018,17	0,00	0,00	62.018,17	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	62.018,17	0,00	0,00	62.018,17	
07	Venda de bens e serviços correntes	39.705.325,05	0,00	0,00	39.705.325,05	
0701	Venda de bens	23.913.791,06	0,00	0,00	23.913.791,06	
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	380.883,55	0,00	0,00	380.883,55	
07011001	Central de Incineração	380.883,55	0,00	0,00	380.883,55	
0701100101	Sucatas ferrosas	380.883,55	0,00	0,00	380.883,55	
070111	Produtos acabados e intermédios	23.532.907,51	0,00	0,00	23.532.907,51	
07011101	Central de Incineração	16.518.900,00	0,00	0,00	16.518.900,00	
0701110101	Energia	16.518.900,00	0,00	0,00	16.518.900,00	
07011102	Reciclagem multimaterial	6.203.683,53	0,00	0,00	6.203.683,53	
0701110201	Centro de triagem	5.213.071,19	0,00	0,00	5.213.071,19	
070111020101	Cartão	1.437.418,35	0,00	0,00	1.437.418,35	
070111020102	Mescla	603.045,76	0,00	0,00	603.045,76	
070111020103	PEAD	519.759,42	0,00	0,00	519.759,42	
070111020104	PET	779.639,14	0,00	0,00	779.639,14	
070111020106	T-pack	389.819,57	0,00	0,00	389.819,57	
070111020107	Alumínio	23.900,12	0,00	0,00	23.900,12	
070111020108	Aço	273.864,78	0,00	0,00	273.864,78	
070111020112	Filme plástico	648.678,21	0,00	0,00	648.678,21	
070111020113	Plásticos mistos	504.441,28	0,00	0,00	504.441,28	
070111020199	Outros	32.504,56	0,00	0,00	32.504,56	
0701110202	Plataforma	887.937,84	0,00	0,00	887.937,84	
070111020203	Plásticos	58.770,00	0,00	0,00	58.770,00	
070111020205	Sucata ligeira	56.042,28	0,00	0,00	56.042,28	
070111020206	Vidro	743.105,08	0,00	0,00	743.105,08	
070111020207	Madeira embalagem	420,56	0,00	0,00	420,56	
070111020208	EPS - esferovite	24.681,89	0,00	0,00	24.681,89	
070111020299	Outros	4.918,03	0,00	0,00	4.918,03	
0701110203	Plataforma REEE	102.674,50	0,00	0,00	102.674,50	
070111020301	Equipamentos de frio	20.111,50	0,00	0,00	20.111,50	
070111020302	Linha branca	7.409,50	0,00	0,00	7.409,50	
070111020303	Pequenos eletrodomésticos e informática	31.755,00	0,00	0,00	31.755,00	
070111020304	Televisores e monitores	41.281,50	0,00	0,00	41.281,50	
070111020305	Lâmpadas fluorescentes	2.117,00	0,00	0,00	2.117,00	
07011103	Compostagem	662.925,70	0,00	0,00	662.925,70	
0701110301	Aubos	662.925,70	0,00	0,00	662.925,70	
07011104	Aterros	146.168,28	0,00	0,00	146.168,28	
0701110401	Eletricidade - biogás	146.168,28	0,00	0,00	146.168,28	
070111040101	Eletricidade - biogás Aterro Ermesinde	126.075,00	0,00	0,00	126.075,00	
070111040102	Eletricidade - biogás Aterro Matosinhos	20.093,28	0,00	0,00	20.093,28	
07011105	Produtos horta formiga	1.230,00	0,00	0,00	1.230,00	
0701110501	Produtos diversos	1.230,00	0,00	0,00	1.230,00	
0702	Serviços	15.791.533,99	0,00	0,00	15.791.533,99	

(3) Previsões iniciais: importâncias correspondentes aos orçamentos iniciais

(6) Previsões corrigidas: valores finais relativos à previsão das receitas a cobrar. Inclui o saldo da gerência anterior após a sua aprovação



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS (7)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇO (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
070209	Serviços Específicos das Autarquias	15.791.533,99	0,00	0,00	15.791.533,99	
07020902	Resíduos sólidos	15.778.618,99	0,00	0,00	15.778.618,99	
0702090201	Deposição na incineradora	15.407.131,80	0,00	0,00	15.407.131,80	
070209020101	Proveniente das Câmaras Municipais	15.313.544,40	0,00	0,00	15.313.544,40	
070209020102	Proveniente do setor privado	93.587,40	0,00	0,00	93.587,40	
0702090202	Deposição em Aterro Sanitário	371.487,19	0,00	0,00	371.487,19	
070209020201	Proveniente das Câmaras Municipais	371.487,19	0,00	0,00	371.487,19	
07020999	Outros	12.915,00	0,00	0,00	12.915,00	
0702099901	Cursos Horta	9.840,00	0,00	0,00	9.840,00	
0702099902	Campos de férias	3.075,00	0,00	0,00	3.075,00	
08	Outras receitas correntes	1.857.981,37	0,00	0,00	1.857.981,37	
0801	Outras	1.857.981,37	0,00	0,00	1.857.981,37	
080199	Outras	1.857.981,37	0,00	0,00	1.857.981,37	
08019903	Iva reembolsado	901.966,89	0,00	0,00	901.966,89	
08019999	Diversas	956.014,48	0,00	0,00	956.014,48	
0801999902	Caderno de encargos/processos de concurso	3.075,00	0,00	0,00	3.075,00	
0801999999	Outras	952.939,48	0,00	0,00	952.939,48	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	42.354.849,24	0,00	0,00	42.354.849,24	
	RECEITAS DE CAPITAL					
09	Venda de bens de investimento	2.851,56	0,00	0,00	2.851,56	
0904	Outros bens de investimento	2.851,56	0,00	0,00	2.851,56	
090406	Administ. Pública-administração local-continente	2.851,56	0,00	0,00	2.851,56	
09040601	Equipamento de transporte	2.851,56	0,00	0,00	2.851,56	
10	Transferências de capital	6.557.984,00	0,00	0,00	6.557.984,00	
1003	Administração central	400,00	0,00	0,00	400,00	
100307	Estado-Partic.comunitária projetos co-financiados	400,00	0,00	0,00	400,00	
10030701	Fundo de coesão	400,00	0,00	0,00	400,00	
1003070102	Horizonte 2020	100,00	0,00	0,00	100,00	
1003070103	POSEUR	100,00	0,00	0,00	100,00	
1003070104	INTERREG	100,00	0,00	0,00	100,00	
1003070105	Outros fundos comunitários	100,00	0,00	0,00	100,00	
1005	Administração local	6.557.584,00	0,00	0,00	6.557.584,00	
100501	Continente	6.557.584,00	0,00	0,00	6.557.584,00	
10050101	Câmaras Municipais	6.557.584,00	0,00	0,00	6.557.584,00	
11	Ativos financeiros	4.380.757,43	0,00	0,00	4.380.757,43	
1109	Unidades de Participação	4.380.757,43	0,00	0,00	4.380.757,43	
110902	Sociedades financeiras	4.380.757,43	0,00	0,00	4.380.757,43	
11090201	FGP- Fundo Especial de Investimento Fechado	4.380.757,43	0,00	0,00	4.380.757,43	
16	Saldo da gerência anterior	0,00	9.302.915,08	0,00	9.302.915,08	
1601	Saldo orçamental	0,00	9.302.915,08	0,00	9.302.915,08	
160101	Na posse do serviço	0,00	9.302.915,08	0,00	9.302.915,08	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.941.592,99	9.302.915,08	0,00	20.244.508,07	
	TOTAL DE RECEITA	53.296.442,23	9.302.915,08	0,00	62.599.357,31	

(3) Previsões iniciais: importâncias correspondentes aos orçamentos iniciais

(6) Previsões corrigidas: valores finais relativos à previsão das receitas a cobrar. Inclui o saldo da gerência anterior após a sua aprovação



MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO - DESPESA | 2016 | Nº ALTERAÇÕES: 9 Nº REVISÕES: 1 UN: EUROS

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA					OBS
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			REPOSIÇÕES ABATIDAS A PAG. (6)	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (7)= (3)+(4)-(5)+(6)	
		DOTAÇÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)			
DESPESAS CORRENTES							
01	Despesas com Pessoal	4.310.858,65	61.500,00	0,00		4.372.358,65	
0101	Remunerações certas e permanentes	3.316.256,97	6.500,00	0,00		3.322.756,97	
010102	Órgãos sociais	42.120,24	1.500,00	0,00		43.620,24	
010104	Pessoal Quadro Regime Contrato Individual Trabalho	2.215.970,68	0,00	0,00		2.215.970,68	
01010401	Pessoal em funções	1.977.729,76	0,00	0,00		1.977.729,76	
01010404	Recrutamento pessoal p/ novos postos trabalho	238.240,92	0,00	0,00		238.240,92	
010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00	4.000,00	0,00		4.000,00	
010109	Pessoal em qualquer outra situação	3.488,55	0,00	0,00		3.488,55	
010111	Representação	35.006,64	1.000,00	0,00		36.006,64	
010112	Suplementos e prémios	392.804,72	0,00	0,00		392.804,72	
01011201	Subsídio de insalubridade	392.804,72	0,00	0,00		392.804,72	
010113	Subsídio de refeição	249.367,36	0,00	0,00		249.367,36	
010114	Subsídio de Férias e de Natal	377.498,78	0,00	0,00		377.498,78	
01011401	Subsídio de férias	188.837,99	0,00	0,00		188.837,99	
01011402	Subsídio de natal	188.660,79	0,00	0,00		188.660,79	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	61.080,81	9.000,00	0,00		70.080,81	
010202	Horas extraordinárias	25.910,69	0,00	0,00		25.910,69	
010204	Ajudas de custo	26.260,00	0,00	0,00		26.260,00	
010205	Abono para falhas	2.070,96	0,00	0,00		2.070,96	
010211	Subsídio de turno	5.439,60	9.000,00	0,00		14.439,60	
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1.399,56	0,00	0,00		1.399,56	
0103	Segurança Social	933.520,87	46.000,00	0,00		979.520,87	
010301	Encargos com a saúde	69.915,60	25.000,00	0,00		94.915,60	
010302	Outros encargos com a saúde	45.117,70	0,00	0,00		45.117,70	
01030201	Comparticipações da ADSE	45.117,70	0,00	0,00		45.117,70	
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.285,80	4.500,00	0,00		14.785,80	
010304	Outras prestações familiares	7.218,37	0,00	0,00		7.218,37	
010305	Contribuições para a Segurança Social	730.453,29	16.500,00	0,00		746.953,29	
01030502	Segurança Social - Regime Geral	730.453,29	16.500,00	0,00		746.953,29	
0103050201	Caixa geral de aposentações	386.446,88	16.500,00	0,00		402.946,88	
0103050202	Regime geral	344.006,41	0,00	0,00		344.006,41	
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	4.009,10	0,00	0,00		4.009,10	
010309	Seguros	66.521,01	0,00	0,00		66.521,01	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	60.405,81	0,00	0,00		60.405,81	
01030903	Seguros de vida	6.115,20	0,00	0,00		6.115,20	
02	Aquisição de Bens e Serviços Correntes	32.439.928,22	8.887.000,00	1.266.000,00		40.060.928,22	
0201	Aquisição de bens	1.125.092,37	47.000,00	66.000,00		1.106.092,37	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	257.476,22	0,00	0,00		257.476,22	
020102	Combustíveis e lubrificantes	275.633,04	22.000,00	36.000,00		261.633,04	
02010201	Gasolina	16.231,70	0,00	0,00		16.231,70	
02010202	Gasóleo	230.895,70	20.000,00	36.000,00		214.895,70	
02010299	Outros	28.505,64	2.000,00	0,00		30.505,64	
020104	Limpeza e higiene	20.870,65	0,00	0,00		20.870,65	
020105	Alimentação - refeições confeccionadas	53.082,96	0,00	0,00		53.082,96	
020107	Vestuário e artigos pessoais	58.134,82	25.000,00	0,00		83.134,82	

(3) Dotações iniciais: importâncias correspondentes ao orçamento inicial.

(4) Dotações corrigidas: importâncias correspondentes aos valores finais das despesas previstas no orçamento.



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA					
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			REPOSIÇÕES ABATIDAS A PAG. (6)	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (7)= (3)+(4)-(5)+(6)	OBS (8)
		DOTAÇÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)			
020108	Material de Escritório	58.621,24	0,00	0,00		58.621,24	
020114	Outro material – Peças	326.722,28	0,00	30.000,00		296.722,28	
020115	Prémios condecorações e ofertas	19.488,80	0,00	0,00		19.488,80	
020117	Ferramentas e utensílios	49.267,22	0,00	0,00		49.267,22	
020118	Livros e documentação técnica	5.795,14	0,00	0,00		5.795,14	
0202	Aquisição de serviços	31.314.835,85	8.840.000,00	1.200.000,00		38.954.835,85	
020201	Encargos das instalações	408.220,44	0,00	0,00		408.220,44	
02020101	Eletricidade	390.116,27	0,00	0,00		390.116,27	
02020102	Água	18.104,17	0,00	0,00		18.104,17	
020202	Limpeza e higiene	170.204,95	0,00	0,00		170.204,95	
020203	Conservação de bens	855.653,50	0,00	100.000,00		755.653,50	
020209	Comunicações	112.755,93	0,00	0,00		112.755,93	
020210	Transportes	121.910,67	0,00	0,00		121.910,67	
020211	Representação dos serviços	62.854,55	0,00	0,00		62.854,55	
020212	Seguros	80.625,56	0,00	0,00		80.625,56	
020213	Deslocações e estadas	205.070,25	0,00	0,00		205.070,25	
020214	Estudos pareceres projetos e consultadoria	1.530.254,37	0,00	300.000,00		1.230.254,37	
020215	Formação	186.550,12	0,00	0,00		186.550,12	
020216	Seminários exposições e similares	206.471,27	0,00	0,00		206.471,27	
020217	Publicidade	214.054,69	0,00	0,00		214.054,69	
020218	Vigilância e segurança	232.833,09	10.000,00	0,00		242.833,09	
020219	Assistência técnica	190.530,64	0,00	0,00		190.530,64	
020220	Outros trabalhos especializados	1.149.900,20	0,00	100.000,00		1.049.900,20	
020222	Serviços de saúde	53.700,00	0,00	0,00		53.700,00	
020225	Outros serviços	25.533.245,62	8.830.000,00	700.000,00		33.663.245,62	
02022502	Exploração aterro anexo central valor.energética	1.086.372,49	1.000.000,00	400.000,00		1.686.372,49	
02022503	Exploração da Central de Valorização Energética	21.001.820,48	6.500.000,00	0,00		27.501.820,48	
02022504	Exploração da Central de Valorização Orgânica	2.669.565,52	500.000,00	300.000,00		2.869.565,52	
02022505	Exploração biogás - Aterro Ermesinde	62.724,00	0,00	0,00		62.724,00	
02022508	Transporte e tratamento de lixiviados	105.176,96	0,00	0,00		105.176,96	
02022509	Responsabilidade social externa	142.985,36	130.000,00	0,00		272.985,36	
02022510	Comunicação e responsabilidade social interna	94.472,50	0,00	0,00		94.472,50	
02022511	Deposição de cinzas	175.000,00	700.000,00	0,00		875.000,00	
02022599	Outros	195.128,31	0,00	0,00		195.128,31	
03	Juros e Outros Encargos	3.298.267,50	1.000,00	0,00		3.299.267,50	
0301	Juros da dívida pública	3.098.559,85	0,00	0,00		3.098.559,85	
030103	Sociedades Financeiras	3.098.559,85	0,00	0,00		3.098.559,85	
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	3.098.559,85	0,00	0,00		3.098.559,85	
0301030201	BEI	3.098.559,85	0,00	0,00		3.098.559,85	
0305	Outros juros	2.000,00	0,00	0,00		2.000,00	
030501	Juros de mora	2.000,00	0,00	0,00		2.000,00	
0306	Outros encargos financeiros	197.707,65	1.000,00	0,00		198.707,65	
030601	Outros encargos financeiros	197.707,65	1.000,00	0,00		198.707,65	
03060101	Garantias bancárias	193.707,65	0,00	0,00		193.707,65	
03060199	Outros	4.000,00	1.000,00	0,00		5.000,00	
04	Transferências Correntes	24.168,60	7.000,00	0,00		31.168,60	
0408	Famílias	24.168,60	7.000,00	0,00		31.168,60	
040802	Outras	24.168,60	7.000,00	0,00		31.168,60	

(3) Dotações iniciais: importâncias correspondentes ao orçamento inicial.

(4) Dotações corrigidas: importâncias correspondentes aos valores finais das despesas previstas no orçamento.



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA					
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			REPOSIÇÕES ABATIDAS A PAG. (6)	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (7)= (3)+(4)-(5)+(6)	OBS (8)
		DOTAÇÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)			
040802	Outras	24.168,60	7.000,00	0,00		31.168,60	
06	Outras despesas correntes	1.418.293,03	400.000,00	110.500,00		1.707.793,03	
0602	Diversas	1.418.293,03	400.000,00	110.500,00		1.707.793,03	
060201	Impostos e taxas	115.575,87	400.000,00	0,00		515.575,87	
060203	Outras	1.302.717,16	0,00	110.500,00		1.192.217,16	
06020305	Outras	1.302.717,16	0,00	110.500,00		1.192.217,16	
0602030501	Rendas e alugueres	247.325,58	0,00	0,00		247.325,58	
0602030599	Outros	1.055.391,58	0,00	110.500,00		944.891,58	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	41.491.516,00	9.356.500,00	1.376.500,00	0,00	49.471.516,00	
	DESPESAS DE CAPITAL						
07	Aquisição de Bens de Investimentos	2.901.743,96	1.859.876,74	981.426,74		3.780.193,96	
0701	Investimentos	2.901.743,96	1.859.876,74	981.426,74		3.780.193,96	
070101	Terrenos	494.981,60	0,00	39.350,56		455.631,04	
070104	Construções diversas	467.015,51	509.735,75	209.450,00		767.301,26	
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	13.300,00	208.712,55	0,00		222.012,55	
07010411	Infraestruturas p/ tratamento de resíduos sólidos	356.615,51	151.082,40	198.450,00		309.247,91	
07010413	Outros	97.100,00	149.940,80	11.000,00		236.040,80	
070106	Material de transporte	27.000,00	55.900,00	23.155,38		59.744,62	
07010601	Recolha de resíduos	26.000,00	55.900,00	23.155,38		58.744,62	
07010602	Outro	1.000,00	0,00	0,00		1.000,00	
070107	Equipamento de informática	75.366,00	0,00	0,00		75.366,00	
070108	Software informático	202.555,00	0,00	0,00		202.555,00	
070109	Equipamento administrativo	28.826,00	96.900,00	0,00		125.726,00	
070110	Equipamento Básico	812.614,85	713.945,61	501.990,00		1.024.570,46	
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	454.634,85	405.760,00	0,00		860.394,85	
07011002	Outro	357.980,00	308.185,61	501.990,00		164.175,61	
0701100201	Equipamento de tratamento de resíduos	311.830,00	308.185,61	501.990,00		118.025,61	
0701100299	Outros	46.150,00	0,00	0,00		46.150,00	
070111	Ferramentas e utensílios	6.630,00	5.000,00	0,00		11.630,00	
070113	Investimentos incorpóreos	3.000,00	0,00	0,00		3.000,00	
070115	Outros investimentos	783.755,00	478.395,38	207.480,80		1.054.669,58	
10	Passivos Financeiros	8.900.000,00	0,00	0,00		8.900.000,00	
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	8.900.000,00	0,00	0,00		8.900.000,00	
100603	Sociedades Financ.-Bancos e outras Instituições	8.900.000,00	0,00	0,00		8.900.000,00	
10060301	Banco Europeu de investimento - BEI	8.900.000,00	0,00	0,00		8.900.000,00	
1006030102	Empréstimo 20117	8.860.000,00	0,00	0,00		8.860.000,00	
100603010201	Amortização de capital	8.860.000,00	0,00	0,00		8.860.000,00	
1006030103	Empréstimo 21845	30.000,00	0,00	0,00		30.000,00	
100603010301	Amortização de capital	30.000,00	0,00	0,00		30.000,00	
1006030104	Empréstimo 23440	10.000,00	0,00	0,00		10.000,00	
100603010401	Amortização de capital	10.000,00	0,00	0,00		10.000,00	
11	Outras Despesas de Capital	0,00	444.465,08	0,00		444.465,08	
1102	Diversas	0,00	444.465,08	0,00		444.465,08	
110201	Restituições	0,00	444.465,08	0,00		444.465,08	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	11.801.743,96	2.304.341,82	981.426,74	0,00	13.124.659,04	
	TOTAL DE DESPESA	53.293.259,96	11.660.841,82	2.357.926,74	0,00	62.596.175,04	

(3) Dotações iniciais: importâncias correspondentes ao orçamento inicial.

(4) Dotações corrigidas: importâncias correspondentes aos valores finais das despesas previstas no orçamento.



DESPESAS															
2016															
OBJETIVO	CÓDIGO CLASS. ECONÓMICO	NÚMERO PROJ. AÇÃO	RESP.	DATAS		TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO		FINANCEIRO NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTE				MODIFICAÇÃO (+/-) (F)=(D)-(C)
				INÍCIO	FIM	DOTAÇÃO ATUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ATUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)	2017	2018	2019	OUTROS	
Construção do novo Aterro Intermunicipal Sanitário	07010411	008/00	Lipor	2000	2037	11.816.420,00	11.786.420,00	36.420,00	36.420,00	11.750.000,00	178.669,80	0,00	0,00	0,00	-30.000,00
Aquisição de terrenos para o Aterro Sanitário Intermunicipal e suas vias de acesso	070101	009/00	Lipor	2003	2016	494.981,60	455.631,04	455.631,04	455.631,04	0,00	0,00	0,00	0,00	-39.350,56	
Conceção/execução de projetos vocacionados para a Educação Ambiental	070115	065/00	Lipor	2000	2020	126.000,00	212.500,00	212.500,00	212.500,00	0,00	218.750,00	218.750,00	218.750,00	86.500,00	
Conceção do nó e da via de acesso à nova Central de Compostagem em Ermesinde	07010401	070/00	Lipor	2004	2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas ações de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro de Ermesinde	070115	001/01	Lipor	2001	2020	61.500,00	61.500,00	61.500,00	61.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Construção da 3ª linha da LIPOR II	0701100201	030/01	Lipor	2003	2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00
Aproveitamento energético do Aterro de Matosinhos	07010411	032/01	Lipor	2006	2018	29.495,51	29.495,51	29.495,51	29.495,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas ações de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente da Central de Incineração	07010401*	033/01	Lipor	2004	2016	100.000,00	72.659,20	72.659,20	72.659,20	0,00	0,00	0,00	0,00	-27.340,80	
Aquisição de diverso equipamento administrativo	070109	038/01	Lipor	2001	2016	28.457,00	124.757,00	124.757,00	124.757,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.300,00	
Conceção, implementação e monitorização de um sistema de informação integrado	070108	040/01	Lipor	2001	2020	200.055,00	200.055,00	200.055,00	200.055,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Monitorização do novo Aterro Intermunicipal	070115	017/02	Lipor	2005	2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.000,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de diverso equipamento informático	070107	007/03	Lipor	2003	2016	65.366,00	65.366,00	65.366,00	65.366,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas ações de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Centro de Triagem	07010401*	003/04	Lipor	2004	2017	100.000,00	173.412,55	173.412,55	173.412,55	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	73.412,55	
Diversas ações de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente ao Aterro de Vila do Conde	07010401	004/04	Lipor	2004	2016	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas ações de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro da Póvoa de Varzim	07010401	005/04	Lipor	2004	2016	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas ações de fiscalização e monitorização da Central de Valorização Energética	020214 *	008/04	Lipor	2004	2020	222.000,00	237.000,00	237.000,00	237.000,00	0,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00	1.381.248,58	15.000,00
Aluguer operacional de equipamentos e viaturas	020210	009/04	Lipor	2013	2016	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	0,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	224.000,00	0,00

(a), (c) e (e) Dotação do projeto/ação antes da modificação. * A ação com sub-ações de diferentes classificações económicas.



OBJETIVO	CÓDIGO CLASS. ECONÓMICO	NÚMERO PROJ. AÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-) (F)=(D)-(C)
						2016					ANOS SEGUINTE					
						TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO		FINANCEIRO NÃO DEFINIDO	2017	2018	2019	OUTROS		
						DOTAÇÃO ATUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ATUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)						
INÍCIO	FIM															
Remodelação e Automatização do atual Centro de Triagem	701100201	003/06	Lipor	2006	2016	0,00	17.278,01	17.278,01	17.278,01	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	17.278,01	
Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância das Instalações da LIPOR I	020218	007/06	Lipor	2006	2017	203.000,00	218.000,00	218.000,00	218.000,00	0,00	203.000,00	203.000,00	203.000,00	406.000,00	15.000,00	
Exploração do Aterro Anexo à LIPOR II	02022502	008/06	Lipor	2006	2040	954.875,56	1.686.372,49	1.686.372,49	1.686.372,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	731.496,93	
Diversas ações de fiscalização e monitorização da Central de Valorização Orgânica	020220	009/06	Lipor	2006	2016	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	0,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	0,00	
Exploração da Central de Valorização Energética	02022503	010/06	Lipor	2006	2020	20.645.119,50	27.501.820,48	27.501.820,48	27.501.820,48	0,00	20.999.568,60	21.039.199,20	21.835.811,16	114.455.460,60	6.856.700,98	
Exploração da Central de Valorização Orgânica	02022504	011/06	Lipor	2006	2025	2.519.565,52	2.869.565,52	2.869.565,52	2.869.565,52	0,00	2.779.385,72	2.852.992,12	2.952.801,72	12.836.735,68	350.000,00	
Núcleo de Inovação	070115 *	002/07	Lipor	2007	2020	101.400,00	59.350,20	59.350,20	59.350,20	0,00	7.025,00	7.025,00	7.025,00	7.025,00	-42.049,80	
Exploração do Biogás no Aterro Sanitário de Ermesinde	02022505	005/07	Lipor	2007	2018	47.724,00	62.724,00	62.724,00	62.724,00	0,00	489.622,74	489.622,74	489.622,74	2.110.429,66	15.000,00	
Projeto de adaptação das melhores tecnologias disponíveis para as instalações industriais da LIPOR	070115	002/08	Lipor	2008	2016	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	
Encerramento e selagem do alvéolo sul do Aterro Sanitário da Maia	07010411	003/08	Lipor	2008	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Registo e manutenção de marcas e patentes	070113	004/08	Lipor	2008	2016	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obras de Remodelação e ampliação das instalações industriais e administrativas	07010413	005/08	Lipor	2008	2016	49.200,00	188.140,80	188.140,80	188.140,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.940,80	
Exploração de Biogás no Aterro Sanitário de Matosinhos	02022506	009/08	Lipor	2008	2018	48.864,42	48.864,42	48.864,42	48.864,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Eficiência Energética dos edifícios e equipamentos	070115	016/08	Lipor	2008	2016	96.555,00	46.715,00	46.715,00	46.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-49.840,00	
Requalificação e Manutenção da Rede de Ecocentros	07011001 *	003/09	Lipor	2009	2020	218.450,00	325.350,00	125.350,00	125.350,00	200.000,00	209.009,82	227.459,82	227.459,82	227.459,82	106.900,00	
Implementação de Sistemas PAYT (Horizonte 2020)	070115	006/09	Lipor	2013	2020	2.500.000,00	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	0,00	
Programa de redução de GEEs	070115	007/09	Lipor	2009	2020	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	4.166,67	4.166,67	4.166,66	0,00	0,00	
Gestão de Fluxos Específicos	02022599	011/09	Lipor	2009	2016	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	
Reconversão da Plataforma da LIPOR	07010411 *	001/11	Lipor	2011	2016	1.000.000,00	1.000.000,00	92.250,00	92.250,00	907.750,00	1.026.666,68	973.333,32	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de Diverso Equipamento de Transporte	07010601 *	001/12	Lipor	2012	2016	1.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
Aquisição de Ferramentas	070111	002/12	Lipor	2012	2016	6.630,00	11.630,00	11.630,00	11.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
Aquisição Diverso Equipamento Básico	07011001 *	003/12	Lipor	2012	2016	378.730,00	198.730,00	198.730,00	198.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-180.000,00	
Empréstimo Médio Longo Prazo BEI	010060301020	004/12	Lipor	1996	2024	8.900.000,00	8.900.000,00	8.900.000,00	8.900.000,00	0,00	10.250.000,00	9.200.000,00	9.250.000,00	34.652.689,62	0,00	

(a), (c) e (e) Dotação do projeto/ação antes da modificação. * A ação com sub-ações de diferentes classificações económicas.



DESPESAS															
2016															
OBJETIVO	CÓDIGO CLASS. ECONÓMICO	NÚMERO PROJ. AÇÃO	RESP.	DATAS		TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO		FINANCEIRO NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTE				MODIFICAÇÃO (+/-) (F)=(D)-(C)
				INÍCIO	FIM	DOTAÇÃO ATUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ATUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)	2017	2018	2019	OUTROS	
Assistências Técnicas	020219	005/12	Lipor	2012	2020	118.700,00	118.700,00	118.700,00	118.700,00	0,00	118.700,00	118.700,00	118.700,00	237.400,00	0,00
Encargos Financeiros	0301030201	006/12	Lipor	2012	2020	3.098.559,85	3.098.559,85	3.098.559,85	3.098.559,85	0,00	2.671.710,35	2.180.074,35	1.754.108,33	3.220.762,19	0,00
Fornecimento de Adicionais à Refeição	020105	007/12	Lipor	2012	2020	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	60.000,00	0,00
Fornecimento de Eletricidade	02020101 *	008/12	Lipor	2012	2020	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	0,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	661.500,00	0,00
Prestação de Serviços de Formação	020215	009/12	Lipor	2012	2018	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	60.000,00	0,00
Prestação de Trabalhos Especializados	020220	011/12	Lipor	2012	2020	649.500,00	649.500,00	649.500,00	649.500,00	0,00	699.500,00	699.500,00	699.500,00	1738.000,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	020222 *	012/12	Lipor	2012	2020	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00
Rendas e Aluguers	0602030501	013/12	Lipor	2012	2020	88.100,00	108.100,00	108.100,00	108.100,00	0,00	88.100,00	88.100,00	88.100,00	108.200,00	20.000,00
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	020214	015/12	Lipor	2012	2020	270.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00	0,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	740.000,00	150.000,00
Transporte e Tratamento de Lixiviados	02022508	016/12	Lipor	2012	2020	37.000,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00	0,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	500.000,00	15.000,00
Responsabilidade Social Externa	02022509 *	017/12	Lipor	2012	2020	20.250,00	24.250,00	24.250,00	24.250,00	0,00	25.000,00	35.000,00	35.000,00	37.000,00	4.000,00
Prestação Serviços de Higiene e Limpeza	020202	018/12	Lipor	2012	2020	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	300.000,00	0,00
Prestação de Serviços de Telecomunicações	020209 *	019/12	Lipor	2012	2020	86.100,00	86.105,00	86.105,00	86.105,00	0,00	86.100,00	86.100,00	86.100,00	113.700,00	5,00
Fornecimento de Matérias Primas e Subsidiárias	020101	020/12	Lipor	2012	2020	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00	0,00
Fornecimento de Serviços de Manutenção/ Conservação	020203 *	021/12	Lipor	2012	2020	161.000,00	297.000,00	297.000,00	297.000,00	0,00	161.000,00	161.000,00	161.000,00	423.000,00	136.000,00
Seguros	020212 *	022/12	Lipor	2012	2020	122.000,00	122.000,00	122.000,00	122.000,00	0,00	122.000,00	122.000,00	122.000,00	238.000,00	0,00
Fornecimento de combustíveis e outros fluidos	02010202 *	001/13	Lipor	2013	2020	225.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	0,00	225.000,00	225.000,00	225.000,00	430.000,00	50.000,00
Intervenção e ampliação do Aterro Anexo à LIPOR II	07010411	002/13	Lipor	2013	2020	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deposição de Cinzas	02022511	001/15	Lipor	2015	2020	1.060.000,00	1.060.000,00	1.060.000,00	1.060.000,00	0,00	1.060.000,00	710.000,00	0,00	0,00	0,00
Promoção da Compostagem Caseira nas habitações e Comunidades	070115 *	001/16	Lipor	2016	2020	91.000,00	196.075,38	196.075,38	196.075,38	0,00	225.598,22	225.598,22	225.598,22	225.598,22	105.075,38
Promoção da Redução do Desperdício Alimentar na Restauração e Cidades	070115	002/16	Lipor	2016	2020	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00
Conceção e Desenvolvimento de Estudo Piloto sobre a redução do Desperdício Alimentar na região	070115	003/16	Lipor	2016	2020	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	3.125,00	3.125,00	3.125,00	3.125,00	0,00
Promoção de Mercados de 2.ª Mão	011070115*	004/16	Lipor	2016	2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.812,50	30.812,50	30.812,50	30.812,50	0,00
Promoção do aumento da vida útil dos equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE)	07010413	005/16	Lipor	2016	2020	36.900,00	36.900,00	36.900,00	36.900,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00
Estudo de análise de ciclo de vida aplicado a processos internos	070115	006/16	Lipor	2016	2020	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00

(a), (c) e (e) Dotação do projeto/ação antes da modificação. * A ação com sub-ações de diferentes classificações económicas.



OBJETIVO	CÓDIGO CLASS. ECONÓMICO	NÚMERO PROJ. AÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-) (F)=(D)-(C)
						2016					ANOS SEGUINTE					
						TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO		FINANCEIRO NÃO DEFINIDO	2017	2018	2019	OUTROS		
						DOTAÇÃO ATUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ATUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)						
INÍCIO	FIM															
Alargamento e Reforço da Rede de Ecopontos	07011001	007/16	Lipor	2016	2020	265.989,29	265.989,29	147.600,00	147.600,00	118.389,29	265.989,29	265.989,29	265.989,29	265.989,29	0,00	
Implementação e expansão de projetos de recolha seletiva PaP da fração Multimaterial (produtores residenciais e não residenciais)	07011001 *	008/16	Lipor	2016	2020	825.000,00	1.442.550,00	912.550,00	912.550,00	530.000,00	1.630.129,97	1.630.129,97	1.630.129,97	1.630.129,97	617550,00	
Implementação e expansão de projetos de recolha seletiva PaP da fração Multimaterial (produtores residenciais e não residenciais) recolha seletiva de RU em eventos	011070115*	009/16	Lipor	2016	2020	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00	
Implementação e expansão de projetos de recolha seletiva PaP da fração orgânica (produtores residenciais e não residenciais)	07011001	010/16	Lipor	2016	2020	317.986,43	317.986,43	45.134,85	45.134,85	272.851,58	317.986,43	317.986,43	317.986,43	317.986,43	0,00	
Implementação e expansão de projetos de recolha seletiva de resíduos verdes	07011001	011/16	Lipor	2016	2020	148.019,29	148.019,29	0,00	0,00	148.019,29	148.019,29	148.019,29	148.019,29	148.019,29	0,00	
Central de valorização de Escórias	07010411	012/16	Lipor	2016	2020	3.250.000,00	3.250.000,00	0,00	0,00	3.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Desenvolvimento de Projeto para Valorização de resíduos de Varredura	0701100201	013/16	Lipor	2016	2020	68.333,33	68.333,33	10.000,00	10.000,00	58.333,33	68.333,34	68.333,34	0,00	0,00	0,00	
Desenvolvimento e implementação de plataforma de informação geográfica intermunicipal para a gestão de resíduos	011070115*	014/16	Lipor	2016	2020	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	1.589.800,00	1.589.800,00	1.589.800,00	1.589.800,00	0,00	
Observatório de Resíduos	070108	015/16	Lipor	2016	2020	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	
Implementação de sistemas PAYT e cálculo de sistema tarifário PAYT	07011001	016/16	Lipor	2016	2020	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	222.874,99	222.874,99	222.874,99	222.874,99	0,00	
Otimização do Sistema de Gestão de Resíduos	07010411 *	017/16	Lipor	2016	2020	225.200,00	225.200,00	0,00	0,00	225.200,00	225.200,00	225.200,00	225.200,00	225.200,00	0,00	
Equipamentos de Higiene e Segurança	0701100299	018/16	Lipor	2016	2020	46.519,00	47.119,00	47.119,00	47.119,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	
Exploração Centro Triagem		019/16	Lipor	2017	2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00	0,00	
Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas	011070115	020/16	Lipor	2017	2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.675,00	219.700,00	60.550,00	0,00	0,00	
TOTAIS						63.873.146,30	73.117.324,79	52.256.781,30	52.256.781,30	20.860.543,49	79.287.519,41	75.285.592,25	73.892.731,12	211.948.396,84	9.244.178,49	

(a), (c) e (e) Dotação do projeto/ação antes da modificação. * A ação com sub-ações de diferentes classificações económicas.



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
Iten Solutions – Sistemas de Informação, SA	Iten solutions - Subscrição de licenciamento para ferramentas colaborativas, de produtividade e de infraestrutura e migração de caixas de email	04-05-2015	114	Concurso Público			10-07-2015	47	0	0	47	94	0	0	94	
Rui Jesus Vicente Ferreira	Prestação de serviços de ginástica laboral e preventiva	29-04-2015	29	Ajuste Direto Geral			10-07-2015	12	0	0	12	18	0	0	18	
Borrego Engenharia Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de assessoria técnica às instalações elétricas da LIPOR	24-04-2015	4	Ajuste Direto Geral			04-09-2015	3	0	0	3	3	0	0	3	
LTeixeira & Melo, Lda	L. Teixeira & Melo – Desenvolvimento do projeto comportamentos seguros	27-04-2015	12	Ajuste Direto Geral			04-09-2015	2	0	0	2	15	0	0	15	
Vortal – Comércio eletrónico consultadoria e multimédia, SA	Vortal, SA – aluguer de plataforma eletrónica de contratação pública	15-05-2015	23	Ajuste Direto Regime Geral – Plataforma Eletrónica			29-07-2015	12	0	0	12	17	0	0	17	
Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Avaliação das cargas admissíveis que podem ser aplicadas sobre a laje elevada da plataforma interior	15-06-2015	3	Ajuste Direto			20-11-2015	2	0	0	2	3	0	0	3	
Orbcom – Equipamentos e Serviços de Informática, Lda	Apoio técnico à infraestrutura de tecnologias de informação da LIPOR	19-06-2015	19	Ajuste Direto Geral			29-07-2015	13	0	0	13	23	0	0	23	
Contambiente – Economia Ambiente e Engenharia, Lda	Ajuste direto para a prestação de serviços de elaboração do estudo do sistema tarifário dos serviços de resíduos urbanos dos municípios	17-06-2015	45	Ajuste Direto Geral			05-10-2015	22	0	0	22	55	0	0	55	
CDViagens Corporate Travel, Lda	Prestação de serviços de viagens internacionais, intercontinentais, estadia, transferes e seguros no âmbito do projeto LIPOR internacional e visitas técnicas da LIPOR	24-07-2015	0	Ajuste Direto Geral			23-09-2015	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atlantcare serviços de Saúde, SA	Prestação de serviços de medicina e enfermagem no trabalho e medicina curativa	28-07-2015	37	Ajuste Direto Geral			13-10-2015	12	0	0	12	18	0	0	18	
Cannon Hygiene Portugal, Lda	Aluguer e manutenção de unidades sanitárias automáticas e recolha e tratamento de resíduos hospitalares	24-07-2015	7	Ajuste Direto Geral			13-10-2015	2	0	0	2	4	0	0	4	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
IDADE - Instituto do Ambiente e Desenvolvimento	Prestação de serviços de elaboração de estudo de adaptação da LIPOR às alterações climáticas	13-07-2015	14	Ajuste Direto Regime Geral - Plataforma Eletrónica			20-11-2015	12	0	0	12	17	0	0	17	
Enviman - Manutenção de Sistemas Ambientais, Lda	Prestação de serviços de exploração da triagem de embalagens plásticas e metálicas de resíduos de recolha seletiva	17-08-2015	149	Concurso Público			20-11-2015	122	0	0	122	183	0	0	183	
Clece SA - Sucursal em Portugal	Prestação de serviços de higiene e limpeza nas instalações da LIPOR em Baguim do Monte, Ermesinde e Maia	14-09-2015	210	Concurso Público			10-12-2015	114	0	0	114	124	0	0	124	
IMR Instituto de Marketing Research, Lda	Prestação de serviços para a realização de inquéritos presenciais ao setor não residencial no âmbito dos PAPERSU municipais	30-09-2015	14	Concurso Público			26-02-2016	17	0	0	17	17	0	0	17	
Correios de Portugal	Contrato de prestação de serviços postais a crédito.	28-10-2015	4	Ajuste Direto			16-03-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Ambirumo - Projetos Inovação e Gestão Ambiental, Lda	Elaboração do estudo prévio e peças do procedimento do novo centro de triagem de embalagens da LIPOR	29-10-2015	38	Ajuste Direto Geral			26-02-2016	32	0	0	32	32	0	0	32	
Ambirumo - Projetos Inovação e Gestão Ambiental, Lda	Prestação de serviços de assessoria técnica à elaboração de candidatura ao poseur	29-10-2015	7	Ajuste Direto Geral			16-02-2016	9	0	0	9	9	0	0	9	
Paginas Amarelas, SA	Contrato de publicidade das paginas amarelas internet-crossmedia listas adubos fertilizantes-nutrimais recolha de resíduos-formação academia LIPOR	24-07-2015	5	Ajuste Direto			09-12-2015	5	0	0	5	6	0	0	6	
Kaizen Institute Portugal - Consultoria de Management Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de consultoria na área do suporte da implementação de melhoria contínua nas atividades da LIPOR	09-11-2015	20	Ajuste Direto Geral			04-02-2016	20	0	0	20	20	0	0	20	
M t cardoso & cardoso, Lda	Prestação de serviços de revisor oficial de contas	25-11-2015	19	Ajuste Direto Geral			20-01-2016	24	0	0	24	24	0	0	24	
Vodafone Portugal, Comunicações pessoais, SA	Prestação de serviços de comunicação global de voz e transmissão de dados	06-11-2015	85	Concurso Público			07-03-2016	36	0	0	36	36	0	0	36	
Luthisa Lusitana de Tratamentos de Higiéne, Lda	Prestação de serviços de controlo e eliminação de pragas	26-11-2015	23	Ajuste Direto Geral			16-02-2016	9	0	0	9	9	0	0	9	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
Banco BPI, SA	Prestação de serviços de assessoria para elaboração de documentos de suporte às projeções económico-financeiras	09-11-2015	15	Ajuste Direto Geral			19-01-2016	18	0	0	18	18	0	0	18	
Município da Maia	Prestação de serviços de receção e tratamento de águas residuais em ETAR	02-12-2015	15	Ajuste Direto Geral			10-05-2016	6	0	0	6	6	0	0	6	
BioRumo - Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda	Campanha de comunicação e sensibilização para a separação multimaterial e biorresíduos no setor não residencial no âmbito dos PAPERSU municipais	01-01-2016	71	Concurso Público			01-04-2016	67	0	0	67	67	0	0	67	
Jorge Silva Ribeiro, Lda	Prestação de serviços de tornearia mecânica	05-01-2016	14	Ajuste Direto Geral			21-03-2016	6	0	0	6	6	0	0	6	
Cleanstation, SA	Prestação de serviços de manutenção dos equipamentos, reposição dos consumíveis e gestão de stock de produtos de higiene e conforto dos wc's	05-01-2016	25	Ajuste Direto Geral			21-03-2016	8	0	0	8	8	0	0	8	
Additional Ability, Lda	Prestação de serviços de consultoria para a análise, desenvolvimento, acompanhamento e validação de ferramentas de gestão e procedimentos na área de compras, finanças e controlo de gestão	01-02-2016	38	Ajuste Direto Geral			22-02-2016	38	0	0	38	38	0	0	38	
Ilustrenenufar - Consultoria Ambiental, Lda	Prestação de serviços de desenvolvimento de projetos de promoção da prevenção de resíduos orgânicos	19-02-2016	37	Ajuste Direto Geral			21-03-2016	37	0	0	37	37	0	0	37	
Ambirumo projetos inovação e Gestão Ambiental, Lda	Fiscalização da exploração da central de valorização orgânica da LIPOR	19-02-2016	28	Ajuste Direto Geral			18-04-2016	28	0	0	28	28	0	0	28	
Magellan - Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no Exterior	Prestação de serviços de consultoria para a busca de oportunidades de financiamento da união europeia no âmbito da estratégia de internacionalização da LIPOR	19-02-2016	17	Ajuste Direto Geral			11-04-2016	10	0	0	10	10	0	0	10	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
Ferrovial – Gestão e Manutenção de Empreendimentos, Lda	Prestação de serviços de exploração da triagem de embalagens plásticas e metálicas de resíduos de recolha seletiva	22-02-2016	146	Concurso Público			28-06-2016	146	0	0	146	146	0	0	146	
Setorverde – Manutenção de Espaços Verdes, Lda	Prestação de serviços de manutenção do parque aventura, manutenção do aterro de Laúndos – Póvoa de Varzim, manutenção do aterro de Vila do Conde e manutenção dos acessos à LIPOR II	29-02-2016	67	Ajuste Direto Geral			13-05-2016	61	0	0	61	61	0	0	61	
José Carlos Alves Padilha	Prestação de serviços de carpintaria nos edifícios, infraestruturas e hortas biológicas da LIPOR	08-03-2016	41	Ajuste Direto Geral			04-10-2016	13	0	0	13	13	0	0	13	
Ginfoplan – Sistemas e Tecnologias de Informação, Lda	Prestação de serviços de consultoria informática na área das tecnologias da informação	01-03-2016	28	Ajuste Direto Geral			18-04-2016	29	0	0	29	29	0	0	29	
Carla Patrícia dos Santos Pereira	Prestação de serviços de reparação de equipamentos, máquinas e viaturas da LIPOR	03-03-2016	8	Ajuste Direto Geral			27-04-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Zacarias de Carvalho e Associados Sociedade de Advogados RI	Prestação de serviços de assistência jurídica	01-03-2016	20	Ajuste Direto Geral			01-04-2016	21	0	0	21	21	0	0	21	
Sofia de Oliveira Correia Pêra Fernandes	Prestação de serviços de elaboração do projeto de arquitetura para reformulação de espaço exterior do edifício administrativo da LIPOR	26-02-2016	10	Ajuste Direto Geral			23-05-2016	6	0	0	6	6	0	0	6	
G Hofle, Lda	Prestação de serviços de manutenção preventiva e curativa da prensa principal, prensa de ferrosos, aspiração de filme, abre-sacos e separador balístico	07-03-2016	33	Ajuste Direto Geral			01-06-2016	12	0	0	12	12	0	0	12	
Conversas Simbióticas, Lda	Prestação de serviços de sensibilização, comunicação e formação no âmbito do Terra a terra – Projeto de Compostagem Caseira	04-04-2016	169	Concurso Público			20-04-2016	52	0	0	52	52	0	0	52	
Arbustos rosáceos – Consultoria Ambiental Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de promoção da agricultura biológica nas hortas urbanas dos municípios associados da LIPOR	30-03-2016	26	Ajuste Direto Geral			20-04-2016	23	0	0	23	23	0	0	23	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
José Luis Teixeira Ribeiro - Const. Terraplanagem Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de manutenção e reparação de edifícios e infraestruturas da LIPOR	18-03-2016	30	Ajuste Direto Geral			13-05-2016	24	0	0	24	24	0	0	24	
Associação Universidade Empresa para Desenvolvimento TECMINHO	Assessoria na conceção, planeamento e acompanhamento da implementação de um modelo para a monitorização e gestão da recolha seletiva de resíduos urbanos	15-03-2016	56	Ajuste direto a mais de uma entidade			13-05-2016	23	0	0	23	23	0	0	23	
KPMG & Associados - Sociedade de revisores oficiais de contas, SA	Assessoria contabilística e fiscal relativamente a alteração de associação de municípios para empresa intermunicipal e parecer relativo a aceitação como gasto fiscal das amortizações da central de valorização energética a luz do contrato de exploração	12-04-2016	25	Ajuste Direto Geral			28-06-2016	31	0	0	31	31	0	0	31	
Ambirumo Projetos Inovação e Gestão Ambiental, Lda	Consultoria no âmbito da contratação da operação e manutenção da central de triagem da LIPOR	06-04-2016	33	Ajuste Direto Geral			28-06-2016	32	0	0	32	32	0	0	32	
Telles de Abreu e Associados	Assessoria jurídica no âmbito do contencioso fiscal	12-04-2016	26	Ajuste Direto Geral			03-08-2016	32	0	0	32	32	0	0	32	
Grupnor - Elevadores de Portugal, Lda	Manutenção dos três sistemas de elevação da LIPOR	08-04-2016	3	Ajuste Direto Geral			28-06-2016	1	0	0	1	1	0	0	1	
Pricewaterhousecoopers & Assoc. - Soc. Revisores Oficiais Contas, Lda	Verificação do relatório de sustentabilidade da LIPOR 2015	08-04-2016	14	Ajuste Direto Geral			17-06-2016	16	0	0	16	16	0	0	16	
Regaflor - Paisagismo e Ambiente, Lda	Manutenção dos espaços verdes da LIPOR	01-04-2016	17	Ajuste Direto Geral			19-07-2016	12	0	0	12	12	0	0	12	
Guiatel, SA	Concurso público para a prestação de serviços de transporte de águas residuais do aterro sanitário de Ermesinde para tratamento em ETAR	01-06-2016	87	Concurso Público			28-07-2016	18	0	0	18	18	0	0	18	
Agência de Viagens El Corte Inglés - Porto	Ajuste direto para a prestação de serviços de viagens intercontinentais, estadias, transferes e seguros no âmbito do projeto LIPOR internacional e visitas técnicas da LIPOR	27-05-2016	50	Ajuste Direto Geral			28-07-2016	50	0	0	50	50	0	0	50	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
BioRumo – Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda	Concurso público para a realização de uma campanha de comunicação e sensibilização para o terra à terra – projeto de compostagem caseira da LIPOR	30-05-2016	49	Concurso Público			23-11-2016	10	0	0	10	10	0	0	10	
Patrícia Matos – Engenharia Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização de obras e outras intervenções de conservação e manutenção preventiva e curativa dos edifícios e infraestruturas da LIPOR	14-06-2016	27	Ajuste Direto Geral			22-08-2016	14	0	0	14	14	0	0	14	
CD Viagens Corporate Travel, Lda	Prestação de serviços de viagens internacionais (Europa comunitária e extra comunitária) estadia, transferes e seguros	30-05-2016	30	Ajuste direto a mais de uma entidade			21-09-2016	6	0	0	6	6	0	0	6	
Parteficaz – Manutenção de Equipamentos Unipessoal, Lda	Prestação de serviços para a recuperação de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), serviços de manutenção elétrica e eletrónica, formação	01-07-2016	14	Ajuste Direto Geral			22-08-2016	7	0	0	7	7	0	0	7	
Solusel Soc. Lusitana Obras e Empreitadas, Lda	Prestação de serviços de transporte e deposição em aterro de escórias da central de valorização energética da LIPOR	11-07-2016	205	Concurso Público			02-09-2016	138	0	0	138	138	0	0	138	
Citrup – Centro de Resíduos, Lda	Exploração do aterro sanitário anexo a central de valorização energética da LIPOR	25-07-2016	1.714	Concurso Público com Publicidade Internacional	1717-2016	20-09-2016	19-12-2016	205	0	0	205	205	0	0	205	
Orbcom – Equipamentos e Serviços de Informática, Lda	Apoio técnico a infraestrutura de tecnologias de informação da LIPOR	06-07-2016	19	Ajuste Direto Geral			21-09-2016	8	0	0	8	8	0	0	8	
Kaizen Institute Portugal – Consultoria de Management Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de auditoria kaizen às diversas áreas da LIPOR e no âmbito do modelo de melhoria contínua	30-05-2016	6	Ajuste Direto Geral			14-10-2016	1	0	0	1	1	0	0	1	
Sair da casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável, SA	Ajuste direto para a prestação de serviços de avaliação dos contributos associados à atividade da LIPOR para a sociedade	01-07-2016	15	Ajuste Direto Geral			22-08-2016	15	0	0	15	15	0	0	15	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
Magnetic interactive - Reparação de Veículos Automóveis, Lda	Prestação de serviços de mecânica de máquinas, viaturas e equipamentos da LIPOR	12-07-2016	30	Ajuste Direto Geral			22-08-2016	15	0	0	15	15	0	0	15	
Tecreab - Tecnologias de Reabilitação de Edifícios e estruturas, Lda	Prestação de serviços de reparação do pavimento do terraço no bar da cvo	21-07-2016	8	Ajuste Direto Geral			22-08-2016	8	0	0	8	8	0	0	8	
Paginas Amarelas, SA	Contrato de publicidade das páginas amarelas internet-crossmedia listas adubos fertilizantes-Nutrimais recolha de resíduos - formação Academia LIPOR	25-07-2016	5	Ajuste Direto			27-10-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Citrup - Centro Integrado de Resíduos, Lda	Prestação de serviços de exploração do aterro sanitário anexo à central de valorização energética da LIPOR	13-07-2016	74	Ajuste Direto Geral			21-09-2016	78	0	0	78	78	0	0	78	
Cachapuz	Contrato de manutenção e assistência técnica referente à manutenção de equipamentos de pesagem manutenção das básculas e balanças	01-08-2016	1	Ajuste Direto			21-09-2016	1	0	0	1	1	0	0	1	
Ambirumo - Projetos Inovação e Gestão Ambiental Lda	Prestação de serviços de elaboração de estudos para a implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial na área da LIPOR (lote 1 a 4)	09-08-2016	120	Concurso Público			14-10-2016	59	0	0	59	59	0	0	59	
Lousateras - Movimentação de Terras, Lda	Prestação de serviços de remoção e transporte interno de resíduos no aterro sanitário anexo à central de valorização energética da LIPOR	28-07-2016	74	Ajuste Direto Geral			15-11-2016	44	0	0	44	44	0	0	44	
Vieira de Almeida & Associados - Sociedade de Advogados, RL	Prestação de serviços de assessoria jurídica no âmbito do processo de impugnação da decisão da comissão	08-07-2016	14	Ajuste Direto Geral			14-10-2016	17	0	0	17	17	0	0	17	
Carlos Pedro Fernandes - Consultoria em Administração Pública Unipessoal, Lda	Prestação de serviços de consultoria e apoio no âmbito das medidas de política de recrutamento e procedimentos concursais	03-08-2016	36	Ajuste Direto Geral			04-11-2016	4	0	0	4	4	0	0	4	
Cision Portugal - Distribuição informação geral, SA	Prestação de serviços de clipping eletrónico	12-07-2016	6	Ajuste direto a mais de uma entidade			14-10-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação	Prestação de serviços desenvolvimento da estratégia de interação com os bancos multilaterais de desenvolvimento	18-08-2016	9	Ajuste Direto Geral			04-11-2016	6	0	0	6	6	0	0	6	
Vieira de Almeida & Associados - Sociedade de Advogados, RL	Prestação de Serviços de Assessoria no âmbito da eventual alteração ao Modelo Jurídico da Lipo	02-08-2016	74	Ajuste Direto Geral			21-10-2016	78	0	0	78	78	0	0	78	
Garnel Pinho - Representações de Mobiliário de escritório, Lda	Ajuste direto para o fornecimento de mobiliário para o auditório do edifício administrativo da LIPOR	26-08-2016	19	Ajuste Direto Geral			15-11-2016	23	0	0	23	23	0	0	23	
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva Associados	Ajuste direto para a prestação de serviços de natureza jurídica no âmbito da sujeição da LIPOR ao pagamento de IRC	26-07-2016	20	Ajuste Direto Geral			21-09-2016	23	0	0	23	23	0	0	23	
Olimec, unipessoal, Lda	Prestação de serviços de manutenção, reparação e respetivas peças das viaturas pesadas da frota	27-07-2016	15	Ajuste Direto Geral			14-10-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Enviman - Manutenção de Sistemas ambientais, Lda	Prestação de serviços de exploração da triagem de embalagens plásticas e metálicas de resíduos de recolha seletiva	31-08-2016	165	Concurso Público			15-11-2016	81	0	0	81	81	0	0	81	
Indra Sistemas Portugal SA	Prestação de serviços de melhoria do módulo mygiaf-giaf - módulo formação	08-09-2016	9	Ajuste Direto Geral			14-10-2016	11	0	0	11	11	0	0	11	
João Lourenço Lopes Queirós	Prestação de serviços de tarefa para implementação de projetos internacionais em mercados emergentes em modelo de tarefa	01-10-2016	10	Ajuste Direto Geral			15-11-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Aig Europe Limited - Sucursal em Portugal	Contratação de uma apólice de seguro de responsabilidade ambiental por 3 anos	30-09-2016	30	Ajuste Direto Geral			15-11-2016	10	0	0	10	10	0	0	10	
Tecreab - Tecnologias de Reabilitação de Edifícios e Estruturas, Lda	Empreitada de reparação da cobertura do edifício de visitantes	31-10-2016	11	Ajuste Direto Geral			05-12-2016	3	0	0	3	3	0	0	3	
Marta José Guedes dos Reis Machado Marinho	Ajuste direto para a prestação de serviços na modalidade de avença para a generalização da modalidade de formação e-learning no âmbito da academia LIPOR	25-11-2016	14	Ajuste Direto Geral			09-11-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	



ENTIDADE	OBJETO	CONTRATO			VISTO TRIBUNAL		DATA 1ª PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.
		DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA		TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRAB. A MAIS	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Gintegral - Gestão Ambiental, SA	Serviço de transporte e triagem de mistura de materiais	04-10-2016	20	Ajuste Direto Geral			19-12-2016	2	0	0	2	2	0	0	2	
Sgald Automotive - Sociedade Geral de Comércio de Aluguer de Bens, SA	Ajuste direto para o aluguer operacional de 6 (seis) viaturas de marca Peugeot - 5 viaturas comercial n1 (4 lugares) Peugeot e 1 viatura comercial (3 lugares) Peugeot	10-10-2016	46	Ajuste Direto Geral			07-11-2016	5	0	0	5	5	0	0	5	
PROJETO INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIMENTO																
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (i&d) em sistemas termoelétricos para aproveitamento de energia térmica em energia elétrica	12-05-2015	10	Ajuste Direto Geral			29-07-2015	6	0	0	6	12	0	0	12	
PROTOCOLO																
Município da Póvoa de Varzim	Protocolo do centro ambiental de Laúndos, légua da povoia-expropriação de terreno	13-07-2011	771	Ajuste Direto			01-06-2011	14	0	0	14	385	0	0	385	
ADISA - Assoc. para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia	Protocolo entre a LIPOR e a ISA-ADISA para o estudo do efeito da operação de granulação nas características de qualidade do composto granulado produzido na CVO	17-05-2013	9	Ajuste Direto Geral			26-07-2013	8	0	0	8	11	0	0	11	
Weboom - Unipessoal, Lda	Protocolo de Cooperação no âmbito dos Green Project Awards 2015	30-03-2015	13	Ajuste Direto Geral			21-04-2016	15	0	0	15	15	0	0	15	
Semente - Associação de Voluntários da LIPOR	Protocolo de colaboração entre a LIPOR e a semente, no âmbito das atividades de voluntariado, da solidariedade e do apoio social desenvolvidos	18-01-2016	14	Ajuste Direto Geral			26-02-2016	14	0	0	14	14	0	0	14	
Weboom - Unipessoal, Lda	Protocolo de cooperação celebrado com a GCI no âmbito do Green Project Awards Portugal 2016.	04-04-2016	13	Ajuste Direto			23-05-2016	15	0	0	15	15	0	0	15	
Fábrica da Igreja Paroquial de Laúndos	Apoio a atividades musicais, evento "Laúndos em movimento", bem como às atuações do coro "Manuel Giesteira". Empenhar-se na divulgação e acompanhamento das diversas atividades desenvolvidas pela FIPL	07-04-2016	25	Ajuste Direto			02-06-2016	25	0	0	25	25	0	0	25	



ENTIDADE	CONTRATO	VISTO TRIBUNAL	DATA 1º PAGA/O	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBS.				
				OBJETO	DATA	VALOR	MODALIDADES ADJUDICAÇÃO	NÚMERO REGISTO	DATA	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA			PAGAMENTOS ACUMULADOS			
										TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS		TRAB. A MAIS	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRAB. NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Semente - Associação de Voluntários da LIPOR	Protocolo de colaboração entre a LIPOR e a semente, no âmbito das atividades de voluntariado, da solidariedade e do apoio social desenvolvidos		23-05-2016	15	Ajuste Direto Geral		19-07-2016	15	0	0	15	15	0	0	15	
APAEJIL - Associação de Pais e Amigos das Escolas e Jardins de Infância de Laúndos	Colaboração entre a LIPOR e a APAEJIL no âmbito das atividades desenvolvidas por esta associação no apoio às crianças e jovens da freguesia de Laúndos		12-09-2016	15	Ajuste Direto		14-10-2016	8	0	0	8	8	0	0	8	
COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Protocolo de Cooperação 13.º Encontro Nacional de Inovação COTEC 2016		07-11-2016	25	Ajuste Direto		15-12-2016	31	0	0	31	31	0	0	31	
TOTAIS				411.055				29.325	-2	0	29.323	279.097	3.508	0	282.605	



8.3.4.4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 2016 | UN: EUROS

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Comparticipação Centro Emprego – Programa Ocupacional	Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	4.356,74	
TOTAIS		0,00	4.356,74	

8.3.4.5. TRANSFERÊNCIAS CAPITAL | 2016 | UN: EUROS

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Orçamento ordinário da Lipor	Camaras Municipais	6.557.584,00	6.985.850,19	a)
Fundo Especial de Investimento Fechado	Banco Privado Português	4.380.757,43	4.844.846,11	
TOTAIS		10.938.341,43	11.830.696,30	

a) Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores.

8.3.4.6. SUBSÍDIOS OBTIDOS | 2016 | UN: EUROS

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	FINALIDADE	SUBSÍDIOS PREVISTOS	SUBSÍDIOS RECEBIDOS	OBS.
Acordo privado	Sociedade Ponto Verde	Sensibilização Ambiental	0,00	5.845,58	
Reformulação do Centro Triagem	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Modernização do Centro Triagem	0,00	21.597,64	
TOTAIS			0,00	27.443,22	



8.3.6. ENDIVIDAMENTOS EMPRÉSTIMOS | 2016 | UN: EUROS

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	DATA APROV. A. M.	DATA CONTRAT.	VISTO T. C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENTID. CRED.	CAPITAL		TAXA DE JURO		PRAZO CONTR.	ANOS DECORR.	ENCARGOS ANO			AMORTIZAÇ. ACUMULADAS	CAPITAL EM DIVIDA
			N.º REG.	DATA			CONTRATADO	UTILIZADO	INIC.	ACT.			AMORT.	JUROS	J. MORA		
MÉDIO LONGO PRAZO	20-11-96	20-12-96	91931-96	29-11-96	Construção Central Incineração Lipor II (I-a)	B. E. I.	39.903.831,78	7.481.968,46	6,35	18	18	0,00	0,00	0	39.903.831,78	0,00	
								7.481.968,46	4,8								
								7.481.968,46	4,53								
								7.481.968,46	6,08								
								4.987.978,97	4,85								
4.987.978,97	2,85																
MÉDIO LONGO PRAZO	16-12-98	17-06-99	11162-99	13-09-99	Construção Central Incineração Lipor II (I-a)	B. E. I.	45.390.608,63	10.000.000,00	5,82	19	17	8.860.000,00	1.179.324,63	0	29.676.225,62	15.714.383,01	
								10.000.000,00	3,82								
								10.000.000,00	5,83								
								10.000.000,00	3,83								
								2.944.703,73	5,1								
2.445.904,90	3,1																
MÉDIO LONGO PRAZO	20-06-02	11-12-02	3437-02	05-02-03	Construção Central Valorização Orgânica (I-b)	B. E. I.	35.000.000,00	5.000.000,00	4,48	19	14	30.000,00	1.301.082,81	0	5.331.693,41	29.668.306,59	
								15.000.000,00	4,13								
								15.000.000,00	4,78								
MÉDIO LONGO PRAZO	20-06-02	30-03-06	3627-08	28-07-08	Construção Central Valorização Orgânica (I-a)	B. E. I.	18.000.000,00	18.000.000,00	5,02	16	8	10.000,00	618.152,40	0	30.000,00	17.970.000,00	
TOTAL							138.294.440,41	138.294.440,41				8.900.000,00	3.098.559,84	0	74.941.750,81	63.352.689,60	

(I-a) Empréstimos contraídos até 31.12.2001, para execução de projetos participados por fundos comunitários (artigo 32º da Lei n.º 42/98, na redação dada pelo artigo 28º da LOE/2000)

(I-b) Empréstimos contraídos em 2002, para execução de projetos participados por fundos comunitários (al. c) do artº 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio - 1ª alteração à LOE/2002)



8.3.6.2. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS | 2016 | UN: EUROS

FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
CURTO PRAZO			
A Activideo – Atividades vídeo e fotografia, Lda	397,50	0,00	
A Barbosa e Filhos, Lda	6.740,40	0,00	
A Super 2000 – MáquinaSAutomáticas de bebidas, SA	2.538,92	2.317,86	
A Voz da Póvoa – Comunicação Social, Lda	479,70	295,20	
AdG – Águas de Gondomar, SA	893,05	615,35	
ADISA – Assoc. para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia	7525,57	0,00	
Agência Portuguesa do Ambiente IP	28,14	0,00	
Agrupamento de Escolas de Valbom	300,00	0,00	
Alfredo Vieira da Silva, Lda	0,00	88,14	
Ambirumo – Projectos Inovação e Gestão Ambiental, Lda	61.645,14	93.915,42	
Amplitude Net	0,00	860,1	
Aníbal Santos & Rodrigues, Lda	0,00	440,38	
António Castilho & Associados Consultores, Lda	2.952,00	4.040,55	
António Costa Almeida, Lda	0,00	37.700,00	
António de Oliveira Cardoso	1.217,70	0,00	
António Manuel Pereira de Carvalho	348,28	0,00	
APAEJIL – Associação de Pais e Amigos das Escolas e Jardins de Infância de Laúndos	6,750,00	0,00	
APCER – Associação Portuguesa de Certificação	3,943,20	2.447,70	
APEMETA – Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais	0,00	1120,84	
APH – Artigos de Provisionamento Hospitalar, Lda	92,78	0,00	
Apoio XXI – Centro de Apoio Psico-pedagógico, Lda	0,00	2.366,52	
APPACDM de Matosinhos	0,00	125,00	
APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade	0,00	273,00	
Ar e Som – Consultoria e Engenharia Ambiental, Lda	1.291,50	1.291,50	
Artarvores – Viveiros Lda	0,00	792,88	
Associação de Voleibol do Porto	384,00	450,00	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Baltar	400	0,00	
Associação Universidade Empresa para Desenvolvimento – TECMINHO	0,00	2.870,00	
Associação para o Estudo e Proteção do Gado	956,00	0,00	
Associação Porto Business School (PBS) – Universidade do Porto	4.536,24	0,00	
Atlanticare – Serviços de Saúde SA	270,00	0,00	
Auto Pneus Cerqueira, Lda	0,00	2.408,28	
Auto Sueco Lda	308,43	0,00	
Autofrigo, Poliésteres Industriais, Lda	0,00	6.143,85	
AV – Águas de Valongo SA	510,02	379,62	
Azulzen – Desenvolvimento Web e Design Lda	0,00	375,03	
B l a sport – Comércio equipamentos desportivos I	472,88	0,00	
B Mais Balonas Comunicação, Lda	5.998,71	0,00	
Banco BPI, SA	18.450,00	0,00	
Bandague Soc. Recauchutagem Pneus a frio, SA	1.550,02	1.245,99	
Barboflex – Tubos Flexíveis e Terminais, Lda	0,00	16,38	
Barbosa Oliveira & CIA, Lda	2.460,00	405,90	
BCM – Bricolage, SA	0,00	1,59	
Bernardino Joaquim e Silva – Ar Condicionado Aquecimento e Sanitário, Lda	1865,26	857,93	
Bike Service – Eventos Desportivos Unipessoal	0,00	1845	
BioRumo – Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda	1500	25.592,14	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
Bi-Silque – Produtos de Comunicação Visual SA	0,00	42,44	
BI4ALL – Consultores de Gestão, Lda	3.517,80	77.216,30	
Bompiso – Comércio de Pneus, SA	15.631,31	123,00	
Borrego Engenharia Unipessoal, Lda	848,70	0,00	
BWS Consulting Unipessoal, Lda	0,00	2.484,60	
CS – O Matosinhense Comunicação Social, Lda	615,00	0,00	
Caetano Auto, SA	500,00	0,00	
Campos e Maia, Lda	1.476,00	1.020,90	
Canal 5 – Radiodifusão e Gestão de Meios Publicitar, Lda	0,00	276,75	
Carla Patrícia dos Santos Pereira	0,00	402,94	
Carlos Pedro Fernandes – Consultoria em Administração Pública Unipessoal, Lda	0,00	1230	
CDViagens Corporate Travel, Lda	4.681,73	10,694,66	
CEJUR – Centro de Estudos Jurídicos do Minho	80,00	140,00	
Cempalavras Comunicação Empresarial, Lda	1.230,00	1.230,00	
Cenertec Centro Energia e Tecnologia, Lda	0,00	4.305,00	
Centro Hospitalar do Porto – EPE	20,60	0,00	
Centro Literário Marinho, Lda	1.038,80	0,00	
Centro Social de Ermesinde	0,00	221,40	
Cevel – Carvalho e Vedor, Engenharia, Lda	0,00	922,50	
Cimertex Soc. Máquinas e equipamentos SARL	0,00	984,89	
Cision Portugal – Distribuição Informação Geral SA	0,00	1.230,00	
CITRUP – Centro Integrado de Resíduos Lda	190.958,54	64.856,30	
Citylodge – Sociedade de Investimentos e Gestão de Hotéis, Lda	5.522,21	0,00	
Cleanstation SA	897,59	844,57	
Clece SA	0,00	19.167,64	
CMC – Máquinas e Reparações, Lda	833,99	391,63	
Combinação dos Sentidos – Restauração e Catering, Unipessoal, Lda	6593,6	0,00	
Contambiente – Economia Ambiente e Engenharia, Lda	5092,2	0,00	
Cosmos Viagens e Turismo, SA	503,30	0,00	
Creditex Aluguer Equipamentos, SA	4.907,22	0,00	
Cristina Santos & Bruno Costa, Lda	142,35	102,90	
CTT Correios de Portugal, SA	621,17	536,68	
Cuca Macuca – Associação de Desenvolvimento Integrado	369	0,00	
Cudell – Engenharia & Serviços, SA	132,51	0,00	
Daniel Gonçalves Gomes	360,25	206,50	
Definir Conceitos Reparação e Comércio de Automóveis, Lda	0,00	1747,42	
Direção geral de Alimentação Veterinária	0,00	412,38	
Direção Geral de Energia	300,00	0,00	
DOMP Desenvolvimento Organizacional Marketing Publicidade, SA	2296,8	2296,8	
DPM – Tratamento de Águas e Ar Ambiente, Lda	771,21	4698,6	
Ecoreason – Business Consulting, Unipessoal, Lda	8.286,56	0,00	
Edições Linear Cooperativa Editorial CRL	953,25	768,75	
EDP Comercial – Comercialização de Energia, SA	6.737,50	0,00	
EDP Distribuição – Energia, SA	20,16	0,00	
EDP Gas – Serviço Universal, SA	55,09	0,00	
EDP Serviço Universal, SA	21.562,39	4.676,09	
Eduardo Pinto Soares	2.361,60	0,00	
EFACEC – Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos, SA	5675,22	0,00	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
EGEO – Tecnologia e Ambiente, SA	0,00	248,17	
EGI – Energie Generation Industrie, Lda	904,96	188,17	
Elisabete Pinto – Terapias de Reabilitação Unipessoal, Lda	562,4	0,00	
EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda	799,5	369	
Empizinhos Peças e Assistência de Empilhadores, Lda	738,00	2.140,20	
Engie – Energias Novas, Geração Renovável, Inova Eficiência Energética, SA.	5293,27	10.517,88	
Enviman – Manutenção de Sistemas Ambientais Lda	30,444,96	88.954,21	
Equistruere – Equipamentos Audio Visuais, Lda	0,00	774,90	
Essência Completa – Marketing, Comunicação e Media, Lda.	1230	0,00	
Etap Schreder – Iluminação Interior, Lda	2851,63	0,00	
Eurofiltros – Auto Acessórios, Lda	1.066,33	621,98	
Europcar Internacional – Aluguer de Automóveis	3,69	0,00	
Extinvale – Segurança contra incêndios Lda	1.698,07	21.509,09	
Extruplas – Reciclagem, Recuperação, Fabrico Prod. Plástico, Lda	946,49	0,00	
Farprotec – Comércio de Uniformes e Equipamentos Proteção Individual, Lda	1845,64	0,00	
Ferrovial Serviços, SA	0,00	1.734,66	
Frederico e Amorim, Lda	0,00	2.420,28	
Fritecnil Climatização e Frio, Lda	1.869,60	0,00	
Frutas Avelino Sociedade Unipessoal, Lda	173,96	147,34	
Frutas Silva Comercio Frutas, Lda	137,77	18,00	
Fundação Dom Cabral	500,00	500,00	
Fundación para la Economía Circular	5.929,00	0,00	
G Hofle, Lda	2.199,86	5.876,76	
Galp Power, SA	13.837,39	49.827,67	
Gam Portugal – Aluguer de Equipamentos, Lda.	369,00	369,00	
Garnel Pinho Representações Mobiliário Escritório, Lda	0,00	8.566,95	
Germano Lopes e CIA, Lda	166,05	481,62	
Gigatel Serviços e Equipamentos, Lda	10.330,71	13.590,58	
Ginfoplan Sistemas e Tecnologias de Informática Unipessoal, Lda	3.739,20	2.921,25	
Gintegral – Gestão Ambiental, SA	0,00	2.939,18	
Global Notícias – Media Group, SA	0,00	1.845,00	
Global Noticias Publicações, SA	5.535,00	0,00	
Gravocril Placas e Gravuras, Lda	721,40	0,00	
Grupnor – Elevadores de Portugal, Lda	1.562,10	1.359,15	
Grupo Vendap, SA	379,92	710,04	
Guedal Produtos Químicos Unipessoal, Lda	0,00	1.057,19	
Guedes – Alves & Pacheco, Lda	0,00	2.029,27	
Guiatel Serviços de Telecomunicações, SA	0,00	7.608,15	
H B C II Peças Auto, Lda	0,00	602,70	
HPAV – Hospital Privado de Alfena, SA	398,16	56,88	
Hidurbe – Gestão de Resíduos, SA	442.143,29	423.917,19	
High Play Consultores – Unipessoal, Lda	13.441,94	0,00	
Higiarb – Produtos de Higiene, Lda	700,11	0,00	
Leme Indústria Eletromecânica Motores, Lda	156,21	266,91	
IGAP- Instituto de Gestão e Administração Pública	0,00	500,00	
Ilustrepagina Unipessoal, Lda	98,40	369,00	
IMR – Instituto de Marketing Research, Lda	17.220,00	0,00	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
INCM Imprensa Nacional – Casa da Moeda, SA	276,00	276,00	
Indaqua Matosinhos – Gestão de Águas de Matosinhos, SA	330,62	4.785,42	
Inegi – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	3.542,40	2.091,00	
Inspire Design e Comunicação, Lda	311,66	0,00	
Instituto do Ambiente e Desenvolvimento – IDAD	22.809,67	17.735,92	
Instituto Padre António Vieira	4.500,00	0,00	
Instituto Politécnico de Beja	0,00	20,00	
Instituto Soldadura e Qualidade	1.871,94	3.542,40	
Iten Solutions – Sistemas de Informação, SA	3.075,00	0,00	
João Afonso Trigo Germano	968,00	968,00	
Joao Hermenegildo Sousa e Filhos, Lda	0,00	39,43	
João Moreira Dias	917,76	917,76	
Joaquim Costa Ferreira e Filhos, Lda	150,00	150,00	
Joaquim Fernando do Couto Vieira	0,00	499,38	
Jorge & Sandra Estamparia Jorsan, Lda	492,00	0,00	
Jorge Silva Ribeiro, Lda	1.605,15	504,30	
José Antonio Moreira Ribeiro	0,00	210,15	
José Barros Veloso, Lda	0,00	151,91	
José Carlos Alves Padilha	8.062,65	1.340,70	
José ferreira silva & Alexandre, Lda	3.196,37	6.914,79	
José Luis Teixeira Ribeiro Construção e Terraplanagem Unipessoal, Lda	5.902,40	6.308,50	
JVCALVES Produtos Siderúrgicos, SA	1.405,00	89,13	
Kaizen Institute Portugal – Consultoria Management Unipessoal, Lda	11.202,84	0,00	
Konica Minolta Business Solutions Portugal Unipessoal, Lda	0,00	10.982,75	
L Teixeira & Melo, Lda	5.541,75	0,00	
Listopsis Norte – Tecnologias de Informação SA	2.127,03	0,00	
Litografia Coimbra, SA	0,00	5.943,85	
Logominds Unipessoal, Lda	196,02	196,02	
Longa vida Industrias Lacteas, SA	764,26	1.094,75	
Lourival Soc. Comercialização de Filtros Peças e Equipamentos Auto, Lda	167,90	356,09	
LTM Consultoria, Lda	0,00	3.517,80	
Luso HIGIN – Produtos de Higiene Industrial, Lda	388,19	388,19	
Luthisa Lusitana de Tratamentos de Higiene, Lda	1.539,34	2.070,11	
Mab – Artigos de Papelaria, Lda	0,00	270,60	
Magellan – Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no Exterior	0,00	1.131,60	
Manitou Portugal SA	2.746,64	2.156,77	
Manuel Alberto Fernandes da Silva	23.194,57	0,00	
Maria Adelina de Oliveira Moreira	180,00	240,00	
Maria Arminda Alves de Sousa Pereira da Silva	3.148,72	1.422,50	
Maria de Fátima Nunes Fonseca & filhos, Lda	3.216,90	4.697,78	
Marsil – Artes Gráficas, Lda	4.033,42	0,00	
MBA – Marketing e Brindes, Lda	196,80	538,49	
MDS – Corretor de Seguros, SA	106,15	106,09	
Meio a Meio – Gestão e Planeamento, Lda	6.124,81	6.124,81	
Mente Irreverente Unipessoal, Lda	430,50	0,00	
MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	12,34	12,34	
MEWA Servicio Textil SL	0,00	266,50	
Motojardim Equipamentos e Jardins, Lda	220,48	203,97	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
Movicontrol, SA	210,58	1.946,61	
Multiorthos, Lda	1.160,00	0,00	
Município da Maia	0,00	2.385,60	
Mystery Talents Unipessoal, Lda	1.845,00	0,00	
Não usar – Clece SA – Sucursal em Portugal	18.525,12	0,00	
Não usar – Sounete Fábrica Aprestos Metálicos, Lda	747,90	0,00	
Nascente Coop. Ação Cultural CRL	338,25	338,25	
NoSAqui – Palavras e Letras, Lda	0,00	246,00	
NOS Comunicações, SA	1.999,08	1.999,08	
Nova Bicineves, Lda	299,00	0,00	
Nrnotas – Material elétrico, Lda	1.024,47	0,00	
Olimec Unipessoal, Lda	0,00	9.127,29	
Oliveira Monteiro e Soares, SA	798,53	209,42	
Onitelecom – Infocomunicações, SA	2.838,37	0,00	
Opal Publicidade, SA	13.903,84	6.683,33	
Optimizer – Serviços e Consultoria Informática, Lda	5.375,10	0,00	
Orbcom – Equipamentos e Serviços de Informática, Lda	8.303,73	8.271,18	
Organigráfica Artes gráficas, Lda	0,00	215,25	
OVO Solutions – Soluções Ambientais, SA	0,00	62.898,03	
P A Residel Otimização Energética de Resíduos SA	13.451,26	7.239,49	
P M G Psicologia e Multigestão, Lda	2.917,97	2.917,97	
Páginas Amarelas, SA	1.023,43	511,72	
Paris, Morais & Morais, Lda	332,10	0,00	
Pedrosa Amado Unipessoal, Lda	980,00	0,00	
Pesarama Unipessoal, Lda	741,69	0,00	
Petroassist – Engenharia e Serviços, SA	44,85	258,87	
Petróleos Portugal Petrogal, SA	2.134,62	0,00	
Play Planet – Mobiliário Urbano Construção e Paisagismo, Lda	615	615	
Podium d'Emoções, Lda	0,00	184,5	
Ponto de Venda – Merchandising e Promoções,, Lda	0,00	6.045,45	
Ponto Verde Serviços, Lda	1.217,70	0,00	
Praxair Portugal Gases SA	0,00	346,79	
Pricewaterhousecoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	0,00	833,94	
Profundacor Unipessoal, Lda	47	0,00	
Promec – Serviços de Assistência, Lda	2.956,34	2.956,35	
Pros-avos Unipessoal, Lda	654,55	0,00	
Provaredonda, Lda	4.315,35	0,00	
Público Comunicação Social, SA	768,60	984,00	
Publireferência Unipessoal, Lda	922,50	492,00	
QA Publicidade, Lda	639,60	0,00	
Quadrados e pregas – Unipessoal, Lda	0,00	1.008,00	
Quickinstant Unipessoal, Lda	3.442,18	0,00	
Raúl César Ferreira Herdeira, SA	1.092,26	1.254,60	
Reabcare – Produtos de Apoio, Lda	2.354,18	0,00	
Regafflor Paisagismo e Ambiente, Lda	3.441,54	3.441,54	
Repórter Artes gráficas, Lda	430,50	0,00	
Repsol Portuguesa, SA	52.197,14	28.089,09	
Ribasaco Comércio de Embalagens, Lda	1.230,00	0,00	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
Rolamentos Ponte Pedra, Lda	6.121,94	2.178,83	
Roso Global Trade Pro Co., limited	375,00	0,00	
Roteiro das Letras – Unipessoal, Lda	738,00	0,00	
Rui Jesus Vicente Ferreira	985,23	985,23	
Safemobility – Transformação de Veículos Especiais Unipessoal, Lda	179,33	0,00	
Sair da casca II – Consultoria e comunicação em desenvolvimento Sustentável SA	0,00	3.690,00	
Searasoft – Desenvolvimento de Software, Sociedade Unipessoal, Lda	233,82	2.342,90	
Sectorverde – Manutenção de Espaços Verdes, Lda	13.795,44	13.795,44	
Semente – Associação de Voluntários da LIPOR	270,00	600,00	
Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento Maia	2.704,55	3.437,37	
Silvex Indústria de Plásticos e Papéis, SA	16.744,33	0,00	
Sintimex Soc. Internacional Importações e Exportações, Lda	12.838,28	11.633,37	
Siro – Leal & Soares, SA	0,00	1.058,30	
Sistavac, SA	0,00	12.300,00	
Smart Aqua – Eficiência Hídrica, Lda	363,91	0,00	
Sobeber Unipessoal, Lda.	431,37	471,84	
Sociedade Ponto Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, SA	1.341,81	1.279,37	
Solusel Soc. Lusitana Obras e Empreitadas, Lda	69.081,03	29.036,65	
Sounete Internacional, SA	0,00	492,00	
SP Sinorplásticos, Lda	2.248,34	0,00	
Spars Segurança e Higiene no Trabalho, Lda	1.540,94	0,00	
SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação	0,00	5.535,00	
SSI Schäfer shop gmbh	234,15	584,50	
Staples Portugal – Equipamento de Escritório SA	1.340,78	1.135,96	
Strong – Segurança, SA	29.215,36	16.657,48	
Suma Matosinhos – Serviços Urbanos e Meio Ambiente SA	833,08	19.344,00	
Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	0,00	33.818,85	
Susana Leão Machado Design Unipessoal, Lda	307,50	430,50	
Sustentepopeia Unipessoal, Lda	1.273,05	0,00	
TBP Consultoria e Gestão de Arquivo, Lda	918,62	857,87	
Tech Plaza – Comércio e Serviços de Tecnologia, Lda	0,01	0,00	
Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia	1.205,40	0,00	
Tecreab – Tecnologias de Reabilitação de Edifício Estruturas, Lda	0,00	2.210,00	
Tempestade Luminosa – Instalações Elétricas, Unipessoal, Lda	0,00	750,30	
TIP Transportes Intermodais do Porto ACE	689,80	471,20	
Tipsal Técnicas Industriais Proteção e segurança, Lda	185,05	0,00	
TNL – Sociedade de Equipamentos Ecológicos e Sistemas Ambientais, Lda	24.878,16	2.843,22	
Tomás de Oliveira Empreiteiros, SA	78.359,93	78.359,93	
Transportes Manuel Vale & Filhos, Lda	0,00	1.389,90	
Transportes Presunção, Lda	1.020,90	0,00	
Uniarte Gráfica, SA	1.635,90	0,00	
V Coutinho SA	0,00	657,31	
Veolia Energy Internacional – Sucursal em Portugal	4.855.599,21	4.322.301,34	
Via Verde Portugal – Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobrança, SA	0,00	1,55	
Viagens El Corte Inglés SA	249,34	365,03	
Vianas, SA	4.719,53	2.663,07	
Vida Económica Editorial SA	0,00	230,00	
Vileiro – Comunicação, Lda	369,00	246,00	



FORNECEDOR	DÍVIDA EM 1 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO	OBS.
Vivacidade – Sociedade de Comunicação Social SA	707,25	332,10	
Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais SA	5.977,81	6.204,35	
Volta – Branding & Design Studio, Lda	5.656,87	8.108,16	
Vortal – Comercio Eletrónico Consultadoria e Multimédia SA	5.781,16	5.781,15	
Weboom – Unipessoal, Lda	7.687,50	0,00	
Wurth Portugal Técnica Montagem, Lda	1.042,28	0,00	
Zacarias de Carvalho e Associados Sociedade de Advogados RI	2.091,00	0,00	
16 Irmãos Máquinas e Equipamentos, Lda	1.235,54	0,00	
TOTAIS DO CURTO PRAZO	6.420.930,77	5.879.107,77	
TOTAIS DO RELATÓRIO	6.420.930,77	5.879.107,77	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pontos omissos não se aplicam.

Baguim do Monte, 20 de março de 2017

O TÉCNICO DE CONTAS



(Vítor Oliveira)





HÁ CERCA DE DEZ ANOS QUE COLABORO COM OS SERVIÇOS DA LIPOR, SOBRETUDO A NÍVEL DAS CONTAS E DA ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA E FINANCEIRA. NESTES DEZ ANOS TIVE E TENHO A OPORTUNIDADE DE VERIFICAR QUE OS COLABORADORES DA LIPOR COM QUEM HABITUALMENTE TRABALHO SÃO CORDIAIS, EMPENHADOS, BONS PROFISSIONAIS E DESDE SEMPRE SINTO UMA VERDADEIRA AMIZADE E PRAZER NA COLABORAÇÃO. NO MEU CONTEXTO PROFISSIONAL ESTAS CARACTERÍSTICAS SÃO ÚNICAS E EXEMPLARES.

TEIXEIRA CARDOSO · ROC – REVISOR OFICIAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Lipor-Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016, que evidencia um total de 199.865.348,43 euros e um total de património (capital próprio) de 50.770.999,95 euros, incluindo um resultado líquido de 3.161.994,48 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no património (capital próprio) e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Lipor-Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do POCAL.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devida a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devida a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detectar uma distorção material devida a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devida a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal;

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal; e

- comuniqui com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Paço de Sousa, 13 de Março de 2017

Manuel Teixeira Cardoso
Revisor Oficial de Contas n.º 293

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com



MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Lipor-Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016, que evidencia um total de 199.865.348,43 euros e um total de património (capital próprio) de 50.770.999,95 euros, incluindo um resultado líquido de 3.161.994,48 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no património (capital próprio) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Lipor-Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do POCAL.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com




MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal;

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com



MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
Revisor Oficial de Contas

- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Pocal; e
- comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

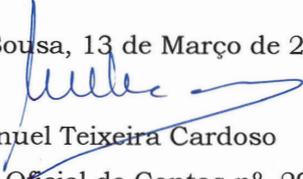
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Paço de Sousa, 13 de Março de 2017


Manuel Teixeira Cardoso

Revisor Oficial de Contas n.º. 293

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º. 293
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198
4560-406 PAÇO DE SOUSA
Tel. 91 997 46 46 - E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

35 lipor 

ANOS DE VIDA COM O FUTURO NAS MÃOS